



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

XI LEGISLATURA (2018 – 2022)

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA

SUMÁRIO

	Págs.
Anexos do Orçamento Geral do Estado para o Ano Economico 2019	
Empresas:	
- Correios.....	778
- ENAPORT	788
- ENASA	796
- INAC.....	803
- IMAP	807
- AGER	811
- EMAE.....	833

Orçamento Provisional da Empresa dos Correios para o Ano Económico de 2019

1. Introdução

O orçamento provisional para exercício económico de 2019, para empresa de correios prevê um valor de Std. 5.027.944,80, sendo as rubricas de receitas no valor 3.332.319,45, subsídio do fundo de melhoria qualidade de serviço da UPU Stn:402.800,00 e de subsídio do Estado para o investimento Std, 1.292.825,35. As despesas correntes no valor de Std.3.946.794,80 e de capital no valor de Std.1.081.150,00.

A empresa tem constatado inúmeras dificuldades para realização de suas actividades devido as fontes de financiamento internos, as receitas correntes não satisfazem para o cumprimento do programa do investimento da empresa.

A empresa de correios tem o seu portfólio tradicional de negócios e a sua fileira tradicional de recolha/aceitação, tratamento, transporte e distribuição no mercado de negócios com proximidade e segurança.

Tendo em conta o avanço de tecnologia ao longo dos anos tem causado um declínio no sector postal, várias são as perspectivas de substituição e a diversificação da sua gama de produtos e serviços da UPU (União postal Universal). No âmbito do seu projecto, visa financiar o comércio electrónico e facilitação do comércio, no período dos anos de 2017-2020 como um dos objectivos essenciais da estratégia Postal. O projecto sobre a cadeia de valor on-line para o comércio electrónico fornece serviços electrónicos postais de apoio e contribui para as missões de assistência técnica em prol do Correios e do Governo.

Para a sua implementação a empresa, tem em vista a requalificar a sua estrutura no quadro de recursos humanos para corresponder com as expectativas do projecto.

2. Principais actividades dos Correios

Actualmente a Empresas dos Correios tem como principais actividades, oferecendo produtos e serviços mais acessíveis e aumentar o desempenho e o volume das transacções realizadas no âmbito dos serviços postais:

Actividades tradicionais – Serviços Postais Internacionais e Serviços Filatéticos (reduzidos)

Actividades alternativas:

Prestação de serviços de totoloto nacional, alugueres das estações distritais e regional, transferência de dinheiro São Tomé/Região Autónoma de Príncipe/vice versa, serviços prestados pelo agente para emissão de selos de franquia e filatéticos);

3. Situação Orçamental 2018

Foi aprovado pelo Conselho da Direcção da Empresa dos Correios, para o financiamento das actividades previstas para o ano 2018, um orçamento no montante total de 5tn: 5.339.784,19 constituído por total das receitas Correntes no valor de 5tn: 4.302.284,22 e Despesas de Capital no valor de 5tn: 1.037.500,00.

Estimava-se para o financiamento dessas despesas, as seguintes fontes de recursos:

As Receitas Próprias dos Correios, resultantes das suas actividades, no valor 5tn: 4.688.599,84 e de despesas de investimento no valor de 5tn: 651.184,38.

3.1. Situação da Execução do Orçamento de 2017 em 31 de Agosto

As Receitas Correntes provenientes das actividades correntes dos Correios conheceram uma realização até o mês de Agosto no montante de Std:2.173.397,04 o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 40,70%.

As Despesas projectadas para o ano de 2018, conheceram até 31 de Agosto uma execução dos 58,61%, o que corresponde a Std:3.129.387,97.

Tabelal – Execução orçamental na óptica das Receitas de 31-08-18
Receitas

Cod	Designação	ORÇAMENTO		Situação do Orçamento 2018 em 31/08/18	
		PREVISIONAL 2018	Exec	Acum	Desvio Acum
RECEITAS CORRENTES					
70	VENDAS DE PRODUTOS	62 000,00	28 931,00	33 069,00	46,66%
71	VENDAS DE SERVIÇOS	2 698 450,71	1 066 104,09	1 632 346,62	39,51%
74	PROVENTOS E GANHOS DIVERSOS	1 918 544,66	1 003 574,30	914 970,36	52,31%
79	RECEITAS EXTRA EXPLORAÇÃO	9 604,44	74 787,65	-65 183,21	778,68%
	TOTAL DE RECEITAS	4 688 599,81	2 173 397,04	2 515 202,77	46,35%
RECEITAS DE CAPITAL					
14	SUBSÍDIO DO ESTADO P/INVESTIMENTOS	528 684,38	0,00	528 684,38	0,00%
14	SUBSÍDIO INVESTIMENTO AGENTE FILATÉLICO	122 500,00	0,00	122 500,00	0,00%
	Total Geral	5 339 784,19	2 173 397,04	3 166 387,15	40,70%

Tabela 2 – Execução orçamental na óptica das Despesas de 31-08-18

DESPESAS CORRENTES					
			Situação do Orçamento 2018 em 31/08/18		
Cod	Designação	Dotação, 2018	Exec. Acum	Desvio Acum	Tx. Acum
DESPESAS DE INVESTIMENTO					
20	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	167 500,00	0,00	167 500,00	0,00%
22	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	870 000,00	514 050,00	355 950,00	59,09%
DESPESAS CORRENTES		1 037 500,00	514 050,00	523 450,00	49,55%
60	CUST. MERCAD. VENDIDA E CONSUMIDA	45 000,00	11 056,43	33 943,57	24,57%
61	MATERIAIS FORN. CONSUMIDOS	277 274,25	216 326,68	60 947,57	78,02%
62	TRANSPORTES CONSUMIDOS	76 780,00	1 280,00	75 500,00	1,67%
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	297 938,46	165 165,50	132 772,96	55,44%
64	CUSTOS E PERDAS DIVERSOS	564 242,67	266 352,09	297 890,58	47,21%
65	CUSTOS COM PESSOAL	2 926 563,45	1 910 604,50	1 015 958,95	65,28%
66	IMPOSTOS E TAXAS	25 000,00	1 730,00	23 270,00	0,07%
67	JUROS SUPORTADOS	24 903,48	1 109,27	23 794,21	4,45%
69	DESPESAS EXTRA EXPLORAÇÃO	64 581,88	41 713,50	22 868,38	64,59%
SUBTOTAL DE DESPESAS		4 302 284,19	2 615 337,97	1 686 946,22	60,79%
Total Geral		5 339 784,19	3 129 387,97	2 210 396,22	59,61%

3.1.1 Tabela 3 – Execução orçamental, em detalhe entre 31.08.2017 e 31-08-18

Recargas

Código	Designação	Situação do Orçamento 2018		Situação do Orçamento 2017	
		em 31/08/18		em 31/08/17	
		Exec. Acum.	Tx. Acum.	Exec. Acum.	Tx. Acum.
1	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00%	0,00	0,00%
14	CONTRIBUIÇÃO OGE E OUTROS SUBSIDIOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
14100	SUBSÍDIO DO ESTADO P/INVESTIMENTOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
14200	SUBSÍDIO FM QS DA UPU	0,00	0,00%	0,00	0,00%
142200	SUBSÍDIO INVESTIMENTO AGENTE FILATÉLICO	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7	RECEITAS CORRENTES	2 173 397,04	46,35%	1 567 090,90	72,82%
70	VENDAS DE PRODUTOS	28 931,00	46,66%	18 380,00	33,81%
700000	VENDAS DE PRODUTOS	28 931,00	46,66%	18 380,00	35,44%
709000	VENDA DE PRODUTOS DIVERSOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
71	VENDAS DE SERVIÇOS	1 066 104,09	39,51%	1 694 478,95	54,38%
710000	SELOS DE FRANQUIA	158 929,05	27,58%	191 254,35	41,9%
710001	SELOS DE FILATELIA	30 317,00	28,58%	63 221,00	124,65%
710002	ÁLBUNS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
710003	POSTAIS PAISAGÍSTICOS	19 928,00	34,50%	37 350,50	65,60%
710004	ENVELOPE DE CARTA	0,00	0,00%	0,00	0,00%
710005	ENVELOPE ALMOFADADO	135,00	0,00%	0,00	0,00%
710006	ENVELOPE DE CORREIO AZUL	0,00	0,00%	0,00	0,00%
710007	ETIQUETAS CORREIO AZUL	1 428,00	16,90%	602,00	84,31%
710008	CARTEIRAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
71002	SERVIÇOS DE E.M.S.	66 516,10	44,61%	225 964,05	151,56%
71003	EMBALAGENS	120,00	48,78%	50,00	95,24%
71004	REVISTA TROPICALÍSSIMO	0,00	0,00%	0,00	0,00%
71005	ALUGUERES CAXA DE APARTADOS	377 424,00	38,5%	659 540,00	42,45%
71007	PRESTAÇÃO SERVIÇOS DIVERSOS	1329,70	0,00%	0,00	0,00%
71008	PRESTAÇÃO SERVIÇOS PRÉ-REFORMA	18,00	0,00%	0,00	0,00%
71009	VENDA DE PRODUTOS DIVERSOS	3 047,50	36,69%	4 556,00	49,26%
710020	SERVIÇOS DE ENCOMENDAS POSTAIS	13 490,60	13,51%	519 007,25	195,74%
710029	PRESTº OUTROS SERVIÇOS(TOTOLOTO)	8 675,00	88,13%	6 021,50	48,42%
710031	DISTRIB. DIVERSOS E CORRESPONDENCIA	23 290,00	73,02%	20 252,00	83,93%
712005	ADMINISTRAÇÃO POSTAL DE PORTUGAL	358 906,14	0,00%	433 659,80	0,00%
712006	ADMINISTRAÇÃO POSTAL DE ALEMANHA	0,00	0,00%	0,00	0,00%
712007	OUTRAS ADMINISTRAÇÕES POSTAIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
712008	ADMINISTRAÇÃO POSTAL DE HOLANDA	0,00	0,00%	0,00	0,00%
712009	CORREIOS DE ESPANHA	0,00	0,00%	0,00	0,00%
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	1 003 574,30	52,31%	1 341 538,11	39,54%
741001	PREMIO DE VAL. INTERNACIONAL PAGOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
741003	PRÉM. COBR. ENCOMENDAS E PACOTES POSTAIS	342 360,30	55,43%	411 240,61	69,52%
74910	RENDA DE EDIFÍCIO DE RIBEIRA AFONSO	10 200,00	0,00%	2 400,00	0,00%
749160	OUTRAS RENDAS	224 100,00	84,76%	253 715,00	95,89%
749170	RENDA DE EDIFÍCIO DE ANGOLARES			2 760,00	0,00%
749180	ALUGUER DE EST. REG. PRÍNCIPE	58 800,00	50,00%	58 800,00	0,00%
749210	CONTRATO DE EMISSÃO DE SELOS	367 500,00	39,99%	612 622,50	99,98%
79	RECEITAS EXTRA EXPLORAÇÃO	74 787,65	77,8,68%	341 112,51	158,9,71%
794700	CORRECC. DO EXERC. ANTERIOR	74 733,15	985,69%	339 764,11	1674,38%
794810	GANHOS ANORMAIS EM EXISTÊNCIAS	54,50	0,00%	0,00	0,00%
794830	GANHOS DE TESOURARIA	0,00	0,00%	1348,40	15,73%
Total Geral		2 173 397,04	40,70%	3 395 509,57	52,21%

Despesas

Código	Designação	Situação do Orçamento 2018		Situação do Orçamento 2017	
		Exec. Acum	Tx. Acum	Exec. Acum	Tx. Acum
2	DESPESAS DE CAPITAL	514 050,00	49,55%	514 050,00	0,00%
20	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
20100	DESPESAS IMOBILIZADAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2020	DESP. INSTALAÇÃO SOFTWARE	0,00	0,00%	0,00	0,00%
22	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	514 050,00	59,09%	0,00	0,00%
22300	OBRAS DE INFRAESTRUTURA	0,00	0,00%	0,00	0,00%
22500	VEÍCULOS LIGEIOS	343 000,00	0,00%	0,00	0,00%
226900	BALANÇAS E BÂSCULAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
22700	EQUIP. DE ESCRITÓRIO	170 300,00	0,00%	0,00	0,00%
227200	MOBIL. DE ESCRITÓRIO	750,00	3,00%	0,00	3,00%
6	DESPESAS CORRENTES	2 615 337,97	89,29%	2 624 332,05	54,65%
60	CUST. MERCAD. VENDIDA E CONSUMIDA	11 056,43	24,57%	4 076,15	14,62%
600000	CUSTO MERCAD. VENDIDAS	6 200,00	13,78%	4 076,15	14,62%
601003	ENVELOPE DE CARTA	3 366,98	0,00%	0,00	0,00%
601004	ENVELOPE ALMOFADADOS	1489,45	0,00%	0,00	0,00%
61	MATERIAIS FORN. CONSUMIDOS	216 326,68	78,02%	183 182,83	63,76%
61100	FORNECIMENTOS DE SECRETARIA	5 870,00	92,06%	4 251,00	30,20%
61110	CONSUMIVEIS DE INFORMATICA	28 633,00	62,75%	30 420,00	202,80%
61200	FORNECIM. DE MANUTENÇÃO	0,00	0,00%	0,00	0,00%
61220	PEÇAS E ACESS. DE EQUIP. TRANSP.	7 270,00	35,51%	13 650,00	73,89%
61230	PEÇAS E ACESS. P/EQUIP. BAS. MAQUI	610,00	19,89%	2 045,00	8180%
61240	MAT. P/ MANUT. EDIFÍCIO	24 730,00	0,00%	0,00	0,00%
61290	DIV. MAT. DE MANUTENÇÃO	0,00	0,00%	1960,00	48,22%
61400	LIVROS, JORNAIS E REVISTAS	300,00	0,00%	0,00	0,00%
61500	MISSÕES E RECEPÇÕES	0,00	0,00%	0,00	0,00%
61600	ELECTRICIDADE	82 953,93	73,42%	75 328,61	57,63%
61800	AGUA	5 052,10	55,69%	6 047,65	122,57%
61900	OUTROS MAT. E FORNECIMENTOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
61903	ARTIGOS DE HIGIENE E LIMPEZA	2 259,00	48,46%	3 108,00	103,60%
61910	GASOLINA	22 502,50	96,36%	15 569,00	39,19%
61920	GASOLEO	8 145,00	45,08%	12 046,50	39,77%
61930	PETROLEO	0,00	0,00%	0,00	0,00%
61940	OLEO	1767,50	327,31%	360,00	18,32%
61950	OUTROS LUBRIFICANTES	0,00	0,00%	2 035,00	678,33%
61990	OUTRAS MATERIAS E FORNEC. DIVERS.	21571,64	95,68%	15 030,00	90,76%
62300	ETIQUETA DE CÓDIGO-BARRA	3 209,01	0,00%	0,00	0,00%
62500	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1443,00	72,22%	1332,00	5803100%
62	TRANSPORTES CONSUMIDOS	1 280,00	1,67%	1 975,00	0,97%
62100	TRNSNS. CORR. E MALAS POSTAIS VIA TERRESTRE	0,00	0,00%	105,00	0,00%
62200	TRANSP.. CORR. E MALAS POSTAIS VIA MARITIMA	200,00	11,11%	120,00	16,92%
622100	SUB. DE TRANSPORTE NO PAÍS	1080,00	9,00%	840,00	2,14%

Código	Designação	Situação do Orçamento 2018		Situação do Orçamento 2018	
		em 31/08/18		em 31/08/17	
		Exec. Acum	Tx. Acum	Exec. Acum	Tx. Acum
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	166 165,50	55,44%	129 658,97	76,06%
63290	DIV° OUT° SERV° CONSUMIDOS	11 82,00	16,03%	7 80,00	90,52%
632300	TELEFONE	48 644,59	64,51%	40 467,79	70,31%
632310	INTERNETE	32 788,91	87,93%	34 660,00	116,70%
633100	HONOR. CONT. VERIF. CONTAS	12 250,00	0,00%	0,00	0,00%
633500	HONOR. DIVERSOS	32 900,00	158,04%	13 878,18	193,86%
633520	SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	0,00	0,00%	12 000,00	76,19%
634100	MAN. REP. EDIF. NÃO RESIDENC.	5 630,00	50,24%	7 470,50	122,97%
634400	MAN. REP. EQUIP. TRANSPORTE	4 990,00	27,43%	12 130,00	83,66%
634500	MAN. REP. OUT. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4 500,00	285,71%	1050,00	2188%
634590	MAN. REP. APAR. DIVERSOS	500,00	41,03%	82,50	0,00%
634600	MAN. REP. MOB. ESCRIT.	680,00	0,00%	0,00	0,00%
634700	MANUTENÇÃO REPARAÇÃO APARTADO	600,00	4,80%	0,00	0,00%
64	CUSTOS E PERDAS DIVERSOS	266 352,09	47,21%	269 441,62	53,41%
642200	COTIZAÇÕES	0,00	66,67%	183 750,00	83,17%
642400	SUBSÍDIOS DE DESLOCAÇÃO NO ESTRANGEIRO	38 915,77	58,50%	34 129,72	90,67%
643200	OFERTAS	0,00	0,00%	300,00	2,00%
649230	AVISOS E ANÚNCIOS	1050,00	21,12%	0,00	0,00%
649240	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	900,00	0,00%	330,00	0,00%
649400	INDEMNIZ° DANOS NAS EMBALAGENS	1 180,00	0,00%	0,00	0,00%
649500	DESCONTOS CONCED° N/AFFECT° CONTA VENDA	0,00	0,00%	720,00	0,00%
649610	COMISSÕES BANCÁRIAS	15 682,62	25,18%	27 700,84	69,31%
649620	SERVIÇOS BANCÁRIOS	24 743,70	4427,11%	22 434,05	543,14%
649600	ENCARGOS E OUTR. CUSTOS C/ ADMINISTR.	0,00	0,00%	77,00	82,80%
65	CUSTOS COM PESSOAL	1 910 604,50	65,28%	1 949 375,64	55,67%
651100	SALÁRIOS E ORDENADOS - PESSOAL DIRIGENTES	413 013,00	24,74%	313 075,96	66,67%
651110	SALÁRIOS ORDEN. DO PESSOAL OPERATIVO	699 643,00	0,00%	799 674,36	66,67%
651120	SAL. ORDEN. PESSOAL - ADMINISTRATIVO	56 767,22	26,48%	142 925,97	40,57%
651250	SUBS. DE FÉRIAS	64 343,18	0,00%	0,00	0,00%
651270	DIVERSOS OUTROS SUBSÍDIOS	3 720,00	37,29%	6 650,00	985,19%
651320	SUBSÍDIOS	578 309,46		610 467,25	57,51%
652100	CONTRIBUIÇÃO PARA INSS	91008,64	80,95%	74 946,80	56,39%
653500	DIV° OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	3 800,00	154,85%	1636,00	0,00%
66	IMPOSTOS E TAXAS	1 730,00	6,92	1 730,00	0,00
661500	SISA S/ TRANSM BENS IMÓVEIS	630,00	0,00	0,00	0,00
662200	IMPOSTO DE SELOS	0,00	25 000,00	0,00	0,00
662500	OUTRAS TAXAS	1 100,00	0,00	0,00	0,00
67	JUROS SUPORTADOS	1 109,27	4,45%	9 003,81	27,05%
675000	DESCONTOS PRONTO PAGT° CONCEDIDOS	0,00	0,00%	1260,00	0,00%
676000	JUROS CONTA CORR. BANC.	1 109,27	4,82%	7 743,81	0,00%
69	DESPESAS EXTRA EXPLORAÇÃO	41 713,50	64,59%	77 618,00	110,44%
694500	ARREDONDAMENTO DE CALCULO	4,00	13,33%	0,00	13,33%
694600	CORRECÇ. RELATIVAS EXER. EM CURSO	80,00	6,00%	146	6,00%
694700	CORRECÇ. EXERC. ANTERIOR	41 430,00	330,07%	76 129,37	304,52%
694830	PERDAS DE TESOURARIA	99,50	6,63%	1488,82	6,63%
Total Geral		3 129 387,97	58,61%	2 624 332,05	40,35%

4. Perspectivas para o ano de 2019

A empresa no âmbito das perspectivas para o ano de 2019 prevê a realização das seguintes actividades como forma dinamizar a sua gestão:

1. Implementação de serviços financeiros (transferências) e do comércio electrónico;
2. Formação de Recursos Humanos;
3. Aplicação do logótipo da empresa a todas estações distritais e regionais;
4. Aquisição de meios rolantes e outros equipamentos através de FMQS

5. Diminuição do pessoal excedentário
6. Promoção do Recursos Humanos
7. Informatização dos serviços
8. Nomeação da carreira no Diário da República
9. Rentabilizações das estações distritais

5. Orçamento Financeiro Previsional para o ano 2019

o Orçamento para o ano 2018 está estimado no valor de Std: 5.211.270,86, sendo as receitas correntes na ordem de 64,17% (3.344.319,45) e os subsídios para o investimentos de 33,72% (1.866.951,41). As Despesas Correntes na ordem de 74,61% (Std:3.888.270,86) e Despesas de Capital de 25,39% (Std:1.323.000,00).

5.1 Despesas Correntes

As Despesas Correntes previstas estão constituídas principalmente por Custos com pessoal 61,45% do Orçamento, Outros serviços consumidos 6,05%, Materiais e Fornecimentos 6,45% e Custos e Perdas Diversos em cerca de 6,05%.

5.1.1 Despesas de Capital

As Despesas de Capital orçamentadas estão compostas por imobilizações incorpóreas do orçamento de 11,75% e imobilizações corpóreas de 13,63%.

Tabela 4 – Despesas previstas para 2019

5.2 Despesas Correntes

Código	Designação	Orçamento Previsional 2019	%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS			
20	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	612 500,00	11,75%
22	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	710 500,00	13,63%
DESPESAS CORRENTES		1 323 000,00	25,39%
60	CUST.MERCAD.VENDIDA E CONSUMIDA	16 584,65	0,32%
61	MATERIAIS FORN. CONSUMIDOS	324 490,02	6,23%
62	TRANSPORTES CONSUMIDOS	1 920,00	0,04%
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	303 998,25	5,83%
64	CUSTOS E PERDAS DIVERSOS	126 740,11	2,43%
65	CUSTOS COM PESSOAL	3 001 870,88	57,60%
66	IMPOSTOS E TAXAS	27 108,80	0,52%
67	JUROS SUPORTADOS	1 663,91	0,03%
69	DESPESAS EXTRA EXPLORAÇÃO	83 894,25	1,61%
Total Geral	SUB.TOTAL DE DESPESAS	3 888 270,86	74,61%
TOTAL DE PREVISÃO DE DESPESAS		5 211 270,86	100,00%

5.2.1 Receitas Correntes

Para fazer face às despesas projectadas, a Empresa prevê arrecadar as receitas próprias no valor de Stn. 3.344.319,4 (correspondente a 64,17% das receitas orçamentais) e espera receber da dotação orçamental do OGE para 2018 o valor de Stn: 1.464.151,41 (equivalente a 28,10% das receitas previstas), e subsídio afins Stn: 402.800,00 para o financiamento das despesas de investimento.

Tabela 5 – Receitas previstas para 2019
Receitas

		Orcamento	%
Código	Designação	Previsional 2019	
RECEITAS CORRENTES			
70	VENDAS DE PRODUTOS	61 905,98	1,19%
71	VENDAS DE SERVIÇOS	1 665 791,55	31,97%
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	1 504 440,45	28,87%
79	RECEITAS EXTRA EXPLORAÇÃO	112 181,48	2,15%
	TOTAL DAS RECEITAS	3 344 319,45	64,17%
RECEITAS DE CAPITAL			
14	SUBSÍDIO DO ESTADO P/INVESTIMENTOS	1 464 151,41	28,10%
14	SUBSÍDIO FMQS DA UPU	402 800,00	7,73%
Total Geral	TOTAL PREVISÃO DE RECEITAS	5 211 270,86	100,00%

6. Investimentos a serem realizados

Para 2019 a empresa pretende fazer a remoção do pavimento da estação central e colocação dos mosaicos da parte da frente do edifício, manutenção e reparação da estação da região autónoma do Príncipe, inclusive a licenças para serviços financeiros. A empresa prevê o funcionamento de serviço financeiro e o serviço do correio electrónico no âmbito nacional e internacional e aquisição do software para gestão de clientes e valores postais.

É importante salientar que a realização destes investimentos estão dependentes da concretização da transferência por parte do Ministério da Tutela da dotação prevista na rubrica Subsídio do Estado Para Investimento e de outros para, suportar as despesas correntes de funcionamento e dos imobilizados da empresa.

Tabela 6 – Investimentos previstos para 2019

Nº	Designação	Quant	Valor	
			Unitário	Total
1	Imobilizações incorpóreas/software			245.000,00
2	Infraestruturas/Remodelação da loja central			245.000,00
3	Viatura			465.500,00
4	Instalação serviços Financeiros/licenças			367.500,00
TOTAL				1.323.000,00

7. Quadro detalhado da estimativa de Receitas para 2019

Código	Designação	Dotação		Sit. do Orçto 2018 em 31/08/18		2019	%
		2018		Exec. Acum.	Desvio Acum. / X. Acum.		
1	RECEITAS DE CAPITAL	651 184,38	0,00	651 184,38	0,00%	1 866 951,41	35,83%
14	CONTRIBUIÇÃO OGE E OUTROS SUB	651 184,38	0,00	651 184,38	0,00%	1 866 951,41	35,83%
14000	SUBSÍDIO DO ESTADO P/INVESTIMENTOS	528 684,38	0,00	528 684,38	0,00%	1 464 514,1	28,10%
14200	SUBSÍDIO FM QS DA UPU	0,00	0,00	0,00	0,00%	402 800,00	7,73%
142200	SUBSÍDIO INVESTIMENTO AGENTE FILATE	122 500,00	0,00	122 500,00	0,00%	0,00	0,00%
7	RECEITAS CORRENTES	4 688 599,81	1 567 090,90	3 121 508,91	33,42%	3 344 319,45	64,17%
70	VENDAS DE PRODUTOS	62 000,00	28 931,00	33 069,00	46,66%	61 905,98	1,19%
700000	VENDAS DE PRODUTOS	62 000,00	28 931,00	33 069,00	46,66%	49 905,98	0,96%
709000	VENDA DE PRODUTOS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	12 000,00	0,23%
71	VENDAS DE SERVIÇOS	2 698 450,71	704 797,95	1 993 652,76	26,12%	1 665 791,55	31,97%
710000	SELOS DE FRANQUIA	576 286,05	158 929,05	417 357,00	27,58%	274 152,61	5,26%
710001	SELOS DE FILATELIA	104 314,65	29 817,00	74 497,65	28,58%	44 725,50	0,86%
710002	ÁLBUNS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
710003	POSTAIS PAISAGISTICOS	57 756,03	19 928,00	37 828,03	34,50%	32 881,20	0,63%
710004	ENVELOPE DE CARTA	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
710005	ENVELOPE ALMOFADADO	0,00	185,00	-185,00	0,00%	277,50	0,00%
710006	ENVELOPE DE CORREIO AZUL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
710007	ETIQUETAS CORREIO AZUL	882,00	1428,00	-546,00	19,90%	2 142,00	0,04%
710008	CARTEIRAS	2 500,00	0,00	2 500,00	0,00%	0,00	0,00%
710012	SERVIÇOS DE E.M.S.	149 094,60	66 516,10	82 578,50	44,81%	99 774,15	1,91%
710013	EMBALAGENS	246,00	120,00	126,00	48,78%	180,00	0,00%
710014	REVISTA TROPICALÍSSIMO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
710015	ALUGUERES CAIXA DE APARTADOS	989 310,00	375 024,00	614 286,00	37,91%	562 536,00	10,79%
710017	PRESTAÇÃO SERVIÇOS DIVERSOS	0,00	1329,70	-1329,70	0,00%	1994,55	0,04%
710018	PRESTAÇÃO SERVIÇOS PRÉ-REFORMA	0,00	18,00	-18,00	0,00%	27,00	0,00%
710019	VENDA DE PRODUTOS DIVERSOS	8 306,10	3 047,50	5 258,60	36,69%	4 571,25	0,09%
710020	SERVIÇOS DE ENCOMENDAS POSTAIS	84 518,36	15 490,80	69 027,56	19,51%	28 446,29	0,55%
710029	PREST° OUTROS SERVIÇOS(TOTOLOTO)	9 838,12	8 675,00	1 163,12	88,19%	13 012,50	0,25%
710031	DISTRIB. DIVERSOS E CORRESPONDENCI	31896,90	23 290,00	8 606,90	73,02%	34 935,00	0,67%
72005	ADM INISTRAÇÃO POSTAL DE PORTUGAL	650 489,70	377 424,00	611 886,00	38,15%	566 136,00	10,86%
72005	ADM INISTRAÇÃO POSTAL DE ALEMANHA	22 762,20	0,00	22 762,20	0,00%	0,00	0,00%
72007	OUTRAS ADMINISTRAÇÕES POSTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
72008	ADM INISTRAÇÃO POSTAL DE HOLANDA	4 200,00	0,00	4 200,00	0,00%	0,00	0,00%
72009	CORREIOS DE ESPANHA	6 050,00	0,00	6 050,00	0,00%	0,00	0,00%
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	1 918 544,66	758 574,30	1 159 970,36	39,54%	1 504 440,45	28,87%
74001	PREMIO DE VAL. INTERNACIONAL PAGOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
74003	PRÉM. COBR. ENCOMENDAS E PACOTES	617 610,91	342 360,30	275 250,61	55,43%	513 540,45	9,85%
74910	RENDA DE EDIFÍCIO DE RIBEIRA AFONSO	0,00	10 200,00	-10 200,00	0,00%	15 300,00	0,29%
74910	OUTRAS RENDAS	264 400,00	224 100,00	40 300,00	84,76%	336 150,00	6,45%
74910	ALUGUER DE EST. REG. PRÍNCIPE	117 600,00	58 800,00	58 800,00	50,00%	88 200,00	1,69%
74920	CONTRATO DE EMISSÃO DE SELOS	918 933,75	367 500,00	551 433,75	39,99%	551 250,00	10,58%
79	RECEITAS EXTRA EXPLORAÇÃO	9 604,44	74 787,65	-65 183,21	778,68%	112 181,48	2,15%
794700	CORRECÇÃO EXERC. ANTERIOR	7 581,84	74 733,15	-67 151,31	985,69%	112 099,73	2,15%
79480	GANHOS ANORMAIS EM EXISTENCIAS	0,00	54,50	-54,50	0,00%	8175	0,00%
794830	GANHOS DE TESOURARIA	2 022,60	0,00	2 022,60	0,00%	0,00	0,00%
Total Geral		5 339 784,19	2 173 397,04	3 166 387,15	40,70%	5 211 270,86	100,00%

8. Quadro detalhado da estimativa de Receitas para 2019

Código	Designação	Dotação	Sit. do Orçto 2018 em 31/08/18			2019	%
		2018	Exec. Acum	Desvio. Acum	Tx. Acum	Orçamento	
2	DESPESAS DE CAPITAL	1037 500,00	514 050,00	523 450,00	49,55%	1 323 000,00	25,39%
20	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	137 500,00	0,00	137 500,00	0,00%	612 500,00	11,75%
201000	DESPESAS IMOBILIZADAS	45 000,00	0,00	45 000,00	0,00%	367 500,00	7,05%
201210	DESP. INSTALAÇÃO SOFTWARE	122 500,00	0,00	122 500,00	0,00%	245 000,00	4,70%
22	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	870 000,00	514 050,00	355 950,00	59,09%	710 500,00	13,63%
223100	OBRAS DE INFRAESTRUTURA	845 000,00	0,00	845 000,00	0,00%	245 000,00	4,70%
225100	VEÍCULOS LIGEIROS	0,00	343 000,00	-343 000,00	0,00%	465 500,00	8,93%
227100	EQUIP. DE ESCRITÓRIO	0,00	170 300,00	-170 300,00	0,00%	0,00	0,00%
227200	MOBIL. DE ESCRITÓRIO	25 000,00	750,00	24 250,00	3,00%	0,00	0,00%
6	DESPESAS CORRENTES	4 302 284,19	3 841 315,75	460 968,44	89,29%	3 888 270,86	74,61%
60	CUST. MERCAD. VENDIDA E CONSUM	45 000,00	11 056,43	33 943,57	24,57%	16 584,65	0,32%
600000	CUSTO MERCAD. VENDIDAS	45 000,00	6 200,00	38 800,00	13,78%	9 300,00	0,18%
600003	ENVELOPE DE CARTA	0,00	3 366,98	-3 366,98	0,00%	5 050,47	0,10%
600004	ENVELOPE ALMOFADADOS	0,00	1489,45	-1489,45	0,00%	2 234,78	0,04%
61	MATERIAIS FORN. CONSUMIDOS	277 274,25	216 326,68	60 947,57	78,02%	324 490,02	6,23%
611000	FORNECIMENTOS DE SECRETARIA	6 376,50	5 870,00	506,50	92,06%	8 805,00	0,17%
611100	CONSUMIVEIS DE INFORMATICA	45 630,00	28 633,00	16 997,00	62,75%	42 949,50	0,82%
611200	FORNECIM. DE MANUTENÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
611220	PEÇAS E ACESS. DE EQUIP. TRANSP.	20 475,00	7 270,00	13 205,00	35,51%	10 905,00	0,21%
611230	PEÇAS E ACESS. P/EQUIP. BAS. MAQUI	3 067,50	610,00	2 457,50	19,89%	915,00	0,02%
611240	MAT. P/ MANUT. EDIFÍCIO	0,00	24 730,00	-24 730,00	0,00%	37 095,00	0,71%
611290	DIV. MAT. DE MANUTENÇÃO	2 940,00	0,00	2 940,00	0,00%	0,00	0,00%
611400	LIVROS, JORNAIS E REVISTAS	0,00	300,00	-300,00	0,00%	450,00	0,01%
611500	MISSÕES E RECEPÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
611600	ELECTRICIDADE	12 992,92	82 953,93	30 038,99	73,42%	124 430,90	2,39%
611800	AGUA	9 071,49	5 052,10	4 019,39	55,69%	7 578,15	0,15%
611900	OUTROS MAT. E FORNECIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
611903	ARTIGOS DE HIGIENE E LIMPEZA	4 662,00	2 259,00	2 403,00	48,46%	3 388,50	0,07%
611910	GASOLINA	23 353,50	22 502,50	851,00	96,36%	33 753,75	0,65%
611920	GASOLEO	1 069,75	8 145,00	9 924,75	45,08%	12 217,50	0,23%
611930	PETROLEO	0,00	10,00	-10,00	0,00%	15,00	0,00%
611940	OLEO	540,00	1767,50	-1227,50	327,31%	2 651,25	0,05%
611950	OUTROS LUBRIFICANTES	3 052,50	0,00	3 052,50	0,00%	0,00	0,00%
611980	LIVROS E DOCUMENTOS TÉCNICOS	2 500,00	0,00	2 500,00	0,00%	0,00	0,00%
611990	OUTRAS MATERIAS E FORNEC. DIVERS.	22 545,09	21571,64	973,45	95,68%	32 357,46	0,62%
612300	ETIQUETA DE CÓDIGO-BARRA	0,00	3 209,01	-3 209,01	0,00%	4 813,52	0,09%
612500	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1998,00	1443,00	555,00	72,22%	2 164,50	0,04%
62	TRANSPORTES CONSUMIDOS	76 780,00	1 280,00	75 500,00	1,67%	1 920,00	0,04%
621000	TRNS. CORR. E MALAS POSTAIS VIA TER	6 000,00	0,00	6 000,00	0,00%	0,00	0,00%
621200	TRANSP. CORR. E MALAS POSTAIS VIA M	180,00	200,00	-20,00	111,11%	300,00	0,01%
621300	TRANSP. CORR. E MALAS POSTAIS VIA A	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00%	0,00	0,00%
622000	TAXI, SUBSÍDIO DE DESLOCAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
622100	SUB. DE TRANSPORTE NO PAÍS	12 000,00	1080,00	10 920,00	9,00%	1620,00	0,03%
623100	BILHETES PASSAGEM N PAÍS	14 600,00	0,00	14 600,00	0,00%	0,00	0,00%
623200	BILHETE DE PARA EXTERIOR	25 000,00	0,00	25 000,00	0,00%	0,00	0,00%
629200	OUTRAS DESPESAS DE TRANSPº	4 000,00	0,00	4 000,00	0,00%	0,00	0,00%

Código	Designação	Dotação	Sit. do Orçto 2018 em 31/08/18		2019	%	
		2018	Exec/ Acum	Desvio/ Acum			Orçamento
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	297 938,46	165 165,50	132 772,96	55,44%	303 998,25	5,83%
631990	DIV° OUT° SERV° CONSUMIDOS	6 735,00	11 182,00	-4 447,00	166,03%	16 773,00	0,32%
632000	DESP. CORR. E TELECOM.	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
632300	TELEFONE	75 401,89	48 644,59	26 757,30	64,51%	72 966,89	1,40%
632310	INTERNETE	37 290,00	32 788,91	4 501,09	87,93%	49 183,37	0,94%
632400	TELETIPO, FAX	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
633100	HONOR. CONT. VERIF. CONTAS	0,00	12 250,00	-12 250,00	0,00%	18 375,00	0,35%
633300	HONOR° DE ARQUIT° ENGENHEIROS, SERV.	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
633400	HONOR. ADVOGADOS E CONS° JURIDICOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	48 000,00	0,92%
633500	HONOR. DIVERSOS	20 817,27	32 900,00	-12 082,73	158,04%	49 350,00	0,95%
633520	SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00%	24 000,00	0,46%
634100	MAN. REP. EDIF. NÃO RESIDENC.	11205,75	5 630,00	5 575,75	50,24%	8 445,00	0,16%
634200	MANUT° E REPAR° DE EDIF° RESIDENCIAIS	35 000,00	0,00	35 000,00	0,00%	0,00	0,00%
634300	MANUT° E REPAR° DE OUTRAS CONSTRU	45 000,00	0,00	45 000,00	0,00%	0,00	0,00%
634400	MAN. REP. EQUIP. TRANSPORTE	18 195,00	4 990,00	13 205,00	27,43%	7 485,00	0,14%
634500	MAN. REP. OUT. MÁQUINAS E EQUIPAMEN	1575,00	4 500,00	-2 925,00	285,71%	6 750,00	0,13%
634520	MAN. REP. APAR. ESCRIT.	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00%	0,00	0,00%
634590	MAN. REP. APAR. DIVERSOS	12 18,75	500,00	7 18,75	41,03%	750,00	0,01%
634600	MAN. REP. MOB. ESCRIT.	0,00	680,00	-680,00	0,00%	1020,00	0,02%
634700	MANUTENÇÃO REPARAÇÃO APARTADO	12 500,00	600,00	11900,00	4,80%	900,00	0,02%
64	CUSTOS E PERDAS DIVERSOS	564 242,67	266 352,09	297 890,58	47,21%	126 740,11	2,43%
642200	COTIZAÇÕES	275 625,00	183 750,00	91875,00	66,67%	275 625,00	5,29%
642400	SUBSÍDIOS DE DESLOCAÇÃO NO ESTRAN	66 519,54	38 915,77	27 603,77	58,50%	58 373,68	1,12%
649230	AVISOS E ANÚNCIOS	495,00	1050,00	-555,00	212,12%	1575,00	0,03%
649240	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	900,00	-900,00	0,00%	1350,00	0,03%
649400	INDEMNIZ° DANOS NAS EMBALAGENS	0,00	1 180,00	-1 180,00	0,00%	1770,00	0,03%
649500	DESCONTOS CONCED° N/A FECT° CONTA	1080,00	0,00	1080,00	0,00%	0,00	0,00%
649610	COMISSÕES BANCÁRIAS	62 290,03	15 682,62	46 607,41	25,18%	24 700,13	0,47%
649620	SERVIÇOS BANCÁRIOS	28 251,40	24 743,70	3 507,70	4427,11%	38 971,33	0,75%
649900	OUT. CUSTOS E PERDAS DIVERSOS	60 531,70	0,00	60 531,70	0,00%	0,00	0,00%
649910	MINISTÉRIO E OUTRAS DEPENDENCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
649920	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	12 000,00	0,00	12 000,00	0,00%	0,00	0,00%
649930	CUSTOS C/JUNTA MEDICA	22 000,00	0,00	22 000,00	0,00%	0,00	0,00%
65	CUSTOS COM PESSOAL	2 926 563,45	1 910 604,50	1 015 958,95	65,28%	3 001 870,88	57,58%
65100	SALÁRIOS E ORDENADOS - PESSOAL DIR	1669 125,49	413 013,00	1256 112,49	24,74%	650 495,48	12,48%
65110	SALÁRIOS ORDEN. DO PESSOAL OPERATI	0,00	699 643,00	-699 643,00	0,00%	1 019 37,73	21,14%
65120	SAL. ORDEN. PESSOAL - ADMINISTRATIVO	24 388,96	56 767,22	-32 378,26	231,14%	89 408,37	1,72%
651250	SUBS. DE FÉRIAS	0,00	64 343,18	-64 343,18	0,00%	144 772,16	2,78%
651260	SUB. FÉRIAS NÃO GOSADAS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
651270	DIVERSOS OUTROS SUBSÍDIOS	9 975,00	3 720,00	6 255,00	37,29%	5 580,00	0,11%
651320	SUBSÍDIOS	915 700,88	578 309,46	337 391,42	63,15%	867 464,19	16,64%
651320	CONTRIBUIÇÃO P/ INSS	12 419,12	91008,64	-78 589,52	80,95%	136 512,96	2,62%
653500	DIV° OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	2 454,00	3 800,00	-1346,00	154,85%	5 700,00	0,11%
66	IMPOSTOS E TAXAS	25 000,00	1 730,00	23 270,00	6,92%	29 127,80	0,56%
661200	CONTRIBUIÇÃO URBANA E RÚSTICA	0,00	0,00	0,00	0,00%	3 500,00	0,07%
661300	IMPOSTOS/VEÍCULOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	4 200,00	0,08%

Código	Designação	Dotação	Sit.do.Orçto 2018 em 31/08/18			2019	%
		2018	Exec. Acum	Desvio	Acum. Acum	Orçamento	
66500	SISA S/ TRANSM BENS IMÓVEIS	0,00	630,00	-630,00	0,00	630,00	0,0%
662200	IMPOSTO DE SELOS	0,00	0,00	0,00	0,00	18 778,80	0,36%
662500	OUTRAS TAXAS	0,00	1 100,00	-1 100,00	0,00	2 500,00	0,05%
67	JUROS SUPOSTADOS	24 903,48	1 109,27	23 794,21	4,45%	1 663,91	0,03%
675000	DESCONTOS PRONTO PAGT° CONCEDIDO	1890,00	0,00	1890,00	0,00%	0,00	0,00%
676000	JUROS CONTA CORR. BANC.	23 013,48	1 109,27	21904,21	4,82%	1663,91	0,03%
69	DESPESAS EXTRA EXPLORAÇÃO	64 581,88	41 713,50	22 868,38	64,59%	83 894,25	1,61%
693380	COM ISSÕES DIVERSAS	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00%	5 000,00	0,10%
694400	MULTAS E PEN N/ FISCAIS	35 000,00	0,00	35 000,00	0,00%	5 000,00	0,10%
694500	ARREDONDAMENTO DE CALCULO	30,00	4,00	28,00	13,33%	45,00	0,00%
694600	CORRECÇ.RELATIVAS EXER.EM CURSO	3 000,00	180,00	2 820,00	6,00%	270,00	0,01%
694700	CORRECÇ. EXERC. ANTERIOR	12 551,88	41430,00	-28 878,12	330,07%	62 145,00	1,19%
694830	PERDAS DE TESOURARIA	1500,00	99,50	1400,50	6,63%	149,25	0,00%
694840	DIF. CÂMBIO DESFAVORÁVEL	4 500,00	0,00	4 500,00	0,00%	3 200,00	0,06%
694850	INDEM. CORREIO ESTRAVIADO	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00%	8 085,00	0,16%
Total Geral		5 339 784,19	3 129 387,97	2 210 386,22	58,61%	5 213 289,86	100,00%

Orçamento Previsional da Empresa Nacional de Administração dos Portos (ENAPORT) para o Ano Económico de /2019

Introdução

O orçamento previsional 2019 constitui uma planificação criteriosa de actividades previstas para esse ano, que será também de investimento e reorientação da ENAPORT, rumo aos objectivos de desenvolvimento sustentável da economia nacional.

A actual Direcção que tomou posse em 20 Dezembro de 2018, irá implementar para o exercício de 2019a metodologia de contenção de custos e dos resultados, apostando sobretudo no reequipamento do Porto e das suas infra-estruturas, bem como nas informações decorrentes do sistema de monitorização do desempenho e de uma permanente capacitação do seu pessoal. Pois, só deste modo de pode dar garantias de uma melhoria da produtividade dos serviços prestados e conseqüentemente, da melhoria da qualidade de atendimento aos utentes Portuários.

É sobretudo nesta óptica que foi elaborado o presente orçamento, centrado principalmente na recuperação e renovação das unidades produtivas (os equipamentos do porto), formação e capacitação do pessoal, indo sempre atrás de uma certificação de qualidade dos serviços, para uma melhor satisfação dos nossos utentes e do país.

Este Orçamento foi projectado com objectivo de fazer uma gestão coerente e equilibrada, de modo que as receitas a serem arrecadadas sejam suficientes para cobrir os custos operacionais, proporcionar algum investimento e permitir a continuação de cumprimento das obrigações e continuação da amortização das dívidas com Estado.

Para a elaboração do orçamento de 2019 tomou-se como base o nível de execução do Orçamento de 2018 até 30 de Novembro do ano em curso e a previsão de execução até 31 de Dezembro de 2018.

Nesse quadro, faremos em primeiro lugar uma abordagem sobre o orçamento de 2018, sua realização em 30 de Novembro e a respectiva previsão de execução até Dezembro deste ano.

Actividades Realizadas no ano 2018

A Direcção da ENAPORT, coadjuvado com o esforço conjunto de todos os colaboradores, conseguiu realizar até o mês de Novembro de 2018, com recurso a fundos próprios o seguinte investimento:

- A instalação de novo Sistema Integrado de Gestão que compreende ferramentas tecnológicas de aplicações integradas de gestão Comercial, de Stock, Logística, Recursos Humanos, Contabilidade, manutenção dos equipamentos Portuários entre outros.
- E com financiamento bancário (empréstimo) pagável no prazo de dez anos;
- Foram adquiridos dois novos equipamentos terrestres de apoio a operação portuária, a saber uma grua e um Reach Stacker, bem como equipamentos marítimos usados e obsoletos, sendo uma barça e um Rebocador.

1.1. Orçamento 2019

As acções de investimentos realizadas até ao momento, tanto no âmbito de aquisições como no de reabilitação, serviram para aumentar a operacionalidade da ENAPORT contribuindo para melhorar a confiança dos utentes nos nossos serviços mediante a simplificação e facilitação dos procedimentos. É neste quadro que se prevê com este orçamento, venha reduzir ainda mais a redução do tempo de permanência dos navios no porto na operação de desembarço e embarque dos contentores com impacto positivo nos preços dos produtos ao consumidor final.

2. Orçamento 2018

Para a realização das actividades descritas no ponto 1 do presente orçamento, a Empresa Nacional de Administração dos Portos – ENAPORT dispunha para o ano 2018, de um orçamento de Despesas no valor de 87.290.378,07Dbs, integralmente autofinanciado por Receitas provenientes da exploração das suas actividades, em igual valor.

2.1. Situação da Execução Orçamental 2018 em Novembro de 2018

2.1.1. Receitas

No ano 2018, até 30 de Novembro a ENAPORT arrecadou receitas próprias na ordem de 86.986.408,36 dobras, representando uma execução de 90,89 % do valor programado para o exercício de 2018.

Prevê-se até 31 Dezembro de 2018 uma receita no montante de 94.712.716,16 dobras, correspondendo uma taxa de realização de 98,97% do programado para 2018.

Conforme é ilustrado no Quadro 1 os serviços vendidos em 2018 representam uma taxa de execução de 88,86 % em relação ao programado, enquanto, que os proveitos e ganhos diversos representam uma variação positiva de 1.876.479,00 dobras em relação ao programado.

Quadro 1 - Execução Das Receitas

Conta	Designação	Dotação	Execução Orçamental Execução Até Novembro	Tx Real.	Previsão Execução Dezembro de 2018	Tx Realização
71	PRODUÇÃO VENDIDA	95 049 219,22	84 457 249,34	88,86%	92 135 181,10	96,93%
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	652 680,00	2 529 159,02	387,50%	2 577 535,06	394,92%
Total Proveitos		95 701 899,22	86 986 408,36	90,89%	94 712 716,16	98,97%

2.1.2. Despesas

Para a realização das suas actividades até Novembro de 2018, a ENAPORT realizou despesas no valor de 82.838.806,90Dbs, representando uma execução orçamental desfavorável de despesas aproximadamente 6,00% comparado com as despesas programadas para 2018.

Prevê-se até Dezembro de 2018 as despesas na ordem de 92.519.789,72 Dbs.

Os Custos com o Pessoal representam 73,00% das despesas até Novembro de 2018, vindo depois Fornecimentos Materiais com 10,9% e 9,8% despesas com Serviços Consumidos. As despesas com Serviços Diversos têm uma representatividade de 2,9% nas despesas realizadas e os Impostos e Taxas, assim como Custos com Juros Suportados constituem 2,2% e 1,1% das despesas, respectivamente.

Os desvios nas rubricas Custo com Pessoal, Outros Serviços Consumidos e Juros Suportados até Novembro de 2018, foram os que mais contribuíram para a variação negativa das despesas.

O Quadro 2 ilustra a situação da execução orçamental 2018, assim com a composição das despesas realizadas.

Quadro 2 - Execução Das Despesas

Conta	Designação	Dotação	Execução Orçamental Execução Até Novembro	Tx Real.	Previsão Execução Dezembro de 2018	Tx Realização
61	MATERIAIS E FORNECIMENTOS COM	12 645 000,00	9 041 057,65	71,50%	9 862 971,98	
62	TRANSPORTES CONSUMIDOS		0,00		0,00	
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	5 603 930,00	8 152 695,59	145,48%	8 893 849,73	
64	CUSTOS E PERDAS DIVERSAS	6 641 500,00	2 365 794,61	35,62%	4 731 589,22	
65	CUSTOS COM PESSOAL	59 345 748,08	60 494 179,12	101,94%	65 993 649,95	
66	IMPOSTOS E TAXAS	2 604 200,00	1 846 610,86	70,91%	2 013 944,39	
67	JUROS SUPORTADOS	450 000,00	938 469,07	208,55%	1 023 784,44	
Total Custos		87 290 378,08	82 838 806,90	94,90%	92 519 789,72	106%

3. Orçamento Previsional para o ano 2019

O Orçamento previsional da ENAPORT para o ano 2019 foi elaborado tomando em consideração para o efeito, a experiência da actual Direcção, assim como o nível de execução do orçamento do ano 2018 e perspectivas e crescimento das actividades para o ano.

A ENAPORT prevê executar no ano 2019, um orçamento equilibrado em que as receitas próprias estão estimadas em 95.497.171,80Dbs e despesas correntes em 80.709.979,76Dbs e despesas de investimento em 15.361.690,00 Dbs.

Prevê-se para o ano 2019 não recorrer ao financiamento externo para cobertura da parte do investimento previsto.

3.1. Perspectivas para o ano 2019

- Prevê-se igualmente concluir o processo de revisão do Regulamento de Tarifas Portuárias de 1989 e aplicação do novo tarifário mediante melhoria do sistema de tributação.
- Propor a Governo a Revisão do Regulamento Interno da ENAPORT.
- Prevê se entrada em funcionamento de dois novos equipamentos terrestres de apoio as operações portuárias, a saber uma Grua e um ReachTeaker.
- Conclusão de manutenção dos equipamentos terrestres e marítimos.
- Criação de horário por turnos.
- Formação Interna e Externa dos quadros.

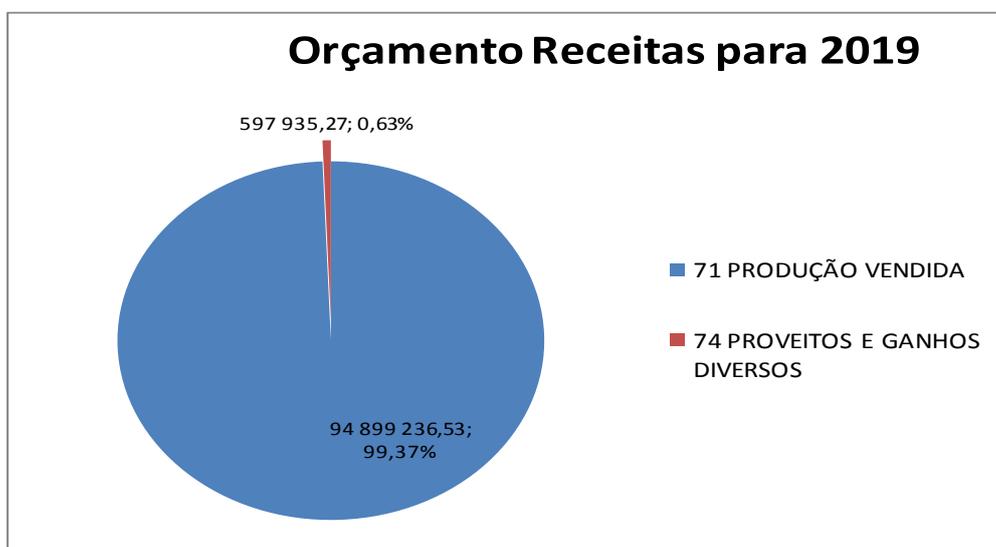
3.2. Receitas 2019

A receita própria da ENAPORT é proveniente essencialmente das taxas aplicadas aos navios, às mercadorias e serviços acessórios, que constituem a Produção Vendida e representam neste orçamento 99,37% da receita total.

A seguir da produção vendida temos as receitas provenientes dos Proveitos e Ganhos Diversos, que representam 0,63% das receitas.

Quadro 3 - Previsão Receitas 2019

Conta	Designação	Dotação	Execução Orçamental Execução Até Novembro	Tx Real.	Previsão Execução Dezembro de 2018	2019 Previsão	Estrut. %
71	PRODUÇÃO VENDIDA	95 049 219,22	84 457 249,34	88,86%	92 135 181,10	94 899 236,53	99,37%
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	652 680,00	2 529 159,02	387,50%	2 577 535,06	597 935,27	0,63%
Total Proveitos		95 701 899,22	86 986 408,36	90,89%	94 712 716,16	95 497 171,80	100,00%



3.3. Despesas 2019

O Orçamento 2019 está constituído por Despesas de Investimentos no valor de 15.361.690,00Dbs e Despesas Correntes no valor de 80.709.979,76Dbs (84,51%) das Receitas.

Se comparado com o orçamento de 2018, houve uma diminuição de aproximadamente 12,00% das despesas correntes, resultante das novas medidas que actual Direcção irá implementar.

3.3.1. Despesas de Investimento

As Despesas de Investimentos estão constituídas por despesas com manutenção dos equipamentos flutuantes e terrestres, equipamentos do porto e armazéns, aquisição de equipamentos informáticos, de escritórios e outros.

Dentro das necessidades de investimento para o ano 2019, a ENAPORT tem um pacote de actividades e acções urgentes orçamentadas no montante de 15.361.690,00 Dbs.

O Quadro 4 ilustra os investimentos previsto para exercício de 2019.

Quadro 4 - Previsão Investimento 2019

Conta	Designação	Dotação	Execução Orçamental Execução Até Novembro	Tx Real.	Previsão Execução Dezembro de 2018	2019 Previsão	Estrut. %
20	VALORES INCORPÓRESS	0,00	0,00		0,00	485 790,00	3,16%
22	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	49 800 000,00	51 848 891,42	104,11%	51 705 816,42	14 875 900,00	96,84%
Total Investimentos		49 800 000,00	51 848 891,42	104,11%	51 705 816,42	15 361 690,00	100,00%

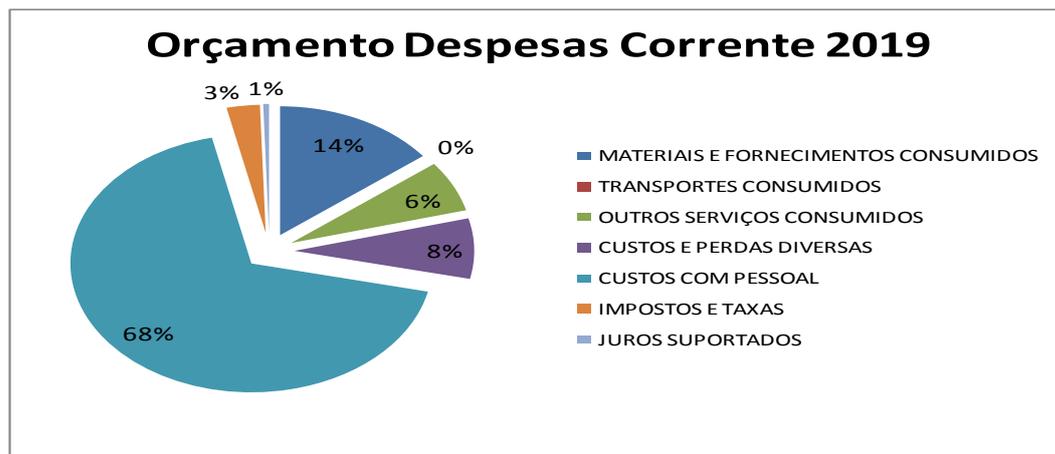
3.3.2. Despesas Correntes

Conforme é demonstrado no Quadro 5 as despesas correntes para a realização de actividades previstas para o ano 2019 estão constituídas principalmente por despesas com Pessoal 71,95%, despesas com Materiais e Fornecimentos Consumidos 11,19%, despesas com Outros Serviços Consumidos 7,04%, despesas com Juros Suportados 4,82%.

Com menos relevância estão as despesas Impostos e Taxas 2,03% e Custos Diversos 2,97%.

Quadro 5 - Previsão Despesas 2019

Conta	Designação	Dotação	Execução Orçamental Execução Até Novembro	Tx Real.	Previsão Execução Dezembro de 2018	2019 Previsão	Estrut. %
61	MATERIAIS E FORNECIMENTOS CON	12 645 000,00	9 041 057,65	71,50%	9 062 971,90	9 027 917,35	11,19%
62	TRANSPORTES CONSUMIDOS	0,00	0,00		0,00	0	0,00%
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	5 603 930,00	8 152 605,59	145,48%	8 093 840,73	5 684 600,05	7,04%
64	CUSTOS E PERDAS DIVERSAS	6 641 500,00	2 365 794,61	35,62%	4 731 589,22	2 393 752,41	2,97%
65	CUSTOS COM PESSOAL	59 345 748,08	60 494 179,12	101,94%	65 993 649,95	58 074 411,96	71,95%
66	IMPOSTOS E TAXAS	2 604 200,00	1 846 610,86	70,91%	2 013 944,39	1 641 450,00	2,03%
67	JUROS SUPORTADOS	450 000,00	930 469,07	208,55%	1 023 704,44	3 887 848,00	4,82%
68	AMORTIZ E PROVISÕES DO PRERIOI	0,00					
Total Custos		87 290 378,08	82 838 806,90	94,90%	92 519 789,72	80 709 979,76	100,00%



4. Demonstração do Resultado Previsional 2019

Com a execução do presente orçamento, a ENAPORT prevê ter um resultado de gestão, antes do IRC no valor de 6.867.192,04 Dbs como fruto de proveitos obtidos no valor de 95.497.171,80 Dbs e custos de gestão, ou sendo, custos suportados mais amortizações e provisões no valor de 88.629.979,76 Dbs, conforme o quadro a seguir, o que implica dizer que, com as perspectivas de gestão projectada, a ENAPORT continua a ser uma empresa capaz de autofinanciar os investimentos simples e ter lucros, garantindo a possibilidade dela contribuir também para o financiamento do OGE, através do tesouro público, numa perspectiva de médio e longo prazo.

Quadro 6 - Demonstração Resultados Previsional 2019

Conta	Designação	Execução Até Novembro 2018	Previsão 2019	Estrut. %
PROVEITOS E GANHOS POR NATUREZA				
71	PRODUÇÃO VENDIDA	84 457 249,34	94 899 236,53	99,37%
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	2 529 159,02	597 935,27	0,63%
Total Proveitos		86 986 408,36	95 497 171,80	100,00%

CUSTOS E PERDAS POR NATUREZA				
61	MATERIAIS E FORNECIMENTOS CONSUMIDOS	9 041 057,65	9 027 917,35	10,19%
62	TRANSPORTES CONSUMIDOS	0,00	0,00	0,00%
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	8 152 695,59	5 684 600,05	6,41%
64	CUSTOS E PERDAS DIVERSAS	2 365 794,61	2 393 752,41	2,70%
65	CUSTOS COM PESSOAL	60 494 179,12	58 074 411,96	65,52%
66	IMPOSTOS E TAXAS	1 846 610,86	1 641 450,00	1,85%
67	JUROS SUPORTADOS	938 469,07	3 887 848,00	4,39%
68	AMORTIZ. E PROVISÕES DO PERÍODO	4 028 959,10	7 920 000,00	8,94%
Total Custos		86 867 766,00	88 629 979,76	100,00%
Resultado Previsional			6 867 192,04	

Director Administrativo e Financeiro,
 Director Técnico, *Izalde Bandeira*.
 Visto, o Director Geral, *Manuel Diogo*.

Anexo I. - Quadro Receitas Orçamento Previsional Ano 2019

Cod.	Designação	Execução Orçamental				Previsão Execução Dezembro 2018	2019	
		Dotação	Execução Acum. Janeiro - Novembro	Tx	Estrut. %		Previsão	Estrut. %
7	RECEITAS CORRENTES	95 701 899,22	86 986 408,36	90,89%	100,00%	94 712 716,16	95 497 171,80	100,00%
71	PRODUÇÃO VENDIDA	95 049 219,22	84 457 249,34	88,86%	97,09%	92 135 181,10	94 899 236,53	99,37%
711	TAXAS PORTUÁRIAS	58 484 899,22	47 030 718,45	80,42%	54,07%	51 306 238,31	52 845 425,46	55,34%
71101	Taxas Portuária	58 484 899,22	47 030 718,45	80,42%	54,07%	51 306 238,31	52 845 425,46	55,34%
				100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
71	QUICHE ÚNICO	35 978 540,00	36 985 379,40	102,80%	42,52%	40 347 686,62	41 558 117,22	43,52%
71101	Quiche Único	35 978 540,00	36 985 379,40	102,80%	42,52%	40 347 686,62	41 558 117,22	43,52%
				100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
71	OUTROS SERVIÇOS	585 780,00	441 151,49	75,31%	0,51%	481 256,17	495 693,86	0,52%
71103	Outros Serviços	585 780,00	441 151,49	75,31%	0,51%	481 256,17	495 693,86	0,52%
			0,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	350 785,00	263 097,75	75,00%	0,30%	287 015,73	295 626,20	0,31%
741	Proveitos Diversos	350 785,00	263 097,75	75,00%	0,30%	287 015,73	295 626,20	0,31%
				100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
0,74	PROVEITOS EXTRAORDINÁRIO	301 895,00	269 045,29	89,12%	0,31%	293 503,95	302 309,07	0,32%
0,74	Proveitos Extraordinário	301 895,00	269 045,29	89,12%	0,31%	293 503,95	302 309,07	0,32%
				100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
	PROVEITOS A IMOBILIZAR	0,00	1 997 015,98	100,00%	2,30%	1 997 015,38	0,00	0,00%
73	Proveitos a imobilizar	0,00	1 997 015,98	100,00%	2,30%	1 997 015,38	0,00	0,00%
	Proveitos a imobilizar		1 997 015,98	100,00%	2,30%	1 997 015,38	0,00	0,00%
				100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
				100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
7412	PROVEITOS DIVERSOS	0,00	0,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
				100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
				100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
75	GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES	0,00	0,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
7512	GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES	0,00	0,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
7512110	ALIENAÇÃO IMOBILIZADO			100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
7741110	JUROS MORA OBTIDO			100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Total RECEITAS		95 049 219,22	86 454 265,32	90,96%	99,39%	94 132 196,48	94 899 236,53	99,37%

Anexo II. – Quadro Investimentos Orçamento Previsional Ano 2019

Cod.	Designação	Execução Orçamental				Previsão Execução Dezembro 2018	2019	
		Dotação	Execução Acum. Janeiro - Novembro	Tx	Estrut. %		Previsão	Estrut. %
DESPESAS								
2	DESPESAS DE CAPITAL	49 800 000,00	52 008 669,40	104,44%	59,79%	52 008 068,80	15 361 690,00	15,99%
20	DESPESAS E VAL. INCORPÓREO IMOBIL.	0,00	159 777,98	100,00%	0,18%	159 777,38	485 790,00	0,51%
201000	DESPESAS IMOBILIZADOS	0,00	0,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
203000	SOFTWARE E OUTROS		159 777,98	100,00%	0,18%	159 777,38	485 790,00	0,51%
22	OUTRAS IMOB. CORPÓREAS	49 800 000,00	51 848 891,42	104,11%	59,61%	51 848 291,42	14 875 900,00	15,48%
221	EDIFÍCIOS NÃO RESIDENCIAIS	49 550 000,00	51 848 891,42	104,64%	59,61%	51 848 291,42	14 875 900,00	15,48%
221900	OUTROS EDIFÍCIOS NÃO RESIDENCIAIS	550 000,00	86 867,63	15,79%	0,10%	86 867,63	1 000 000,00	1,04%
226000	EQUIPAMENTO BÁSICO E OUTRAS MÁQUINAS	49 000 000,00	51 610 948,79	105,34%	59,34%	51 610 348,79	12 375 900,00	12,88%
227	EQUIPAMENTO E MOB. DE ESCRITÓRIO	250 000,00		0,00%	0,00%		200 000,00	0,21%
227100	EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	200 000,00	143 075,00	71,54%	0,16%	143 075,00	300 000,00	0,31%
227200	MOBILIÁRIOS DE ESCRITÓRIO	0,00		100,00%	0,00%		250 000,00	0,26%
229000	DIVERSAS OUTRAS IMOB. CORPÓREAS	50 000,00		0,00%	0,00%		750 000,00	0,78%
31	MATÉRIA E FORNECIMENTOS	0,00	0,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
311900	OUTRAS MAT. E FORNECIMENTO		0,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%

Anexo III. – Quadro Despesas Orçamento Previsional Ano 2019

Cod.	Designação	Execução Orçamental				Previsão Execução Dezembro 2018	2019	
		Dotação	Execução Acum. Janeiro - Novembro	Tx	Estrut. %		Previsão	Estrut. %
6	DESPESAS CORRENTES	87 290 378,08	82 838 806,90	94,90%	95,23%	92 519 789,72	80 709 979,76	84,01%
61	MAT. E FORNECIMENTOS CONSUM.	12 645 000,00	9 041 057,65	71,50%	10,39%	9 862 971,98	9 027 917,35	9,40%
61101	MATERIAL SECRETARIA	880 000,00	740 939,15	85,11%	0,86%	817 024,53	694 470,85	0,72%
61102	FORNECIMENTO MANUTENÇÃO	2 500 000,00	2 147 085,00	85,88%	2,47%	2 342 274,55	1 990 933,36	2,07%
61103	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	800 000,00	44 280,00	5,54%	0,05%	46 305,45	41 059,64	0,04%
61104	LIVROS E DOCUMENTAÇÕES TÉCNICAS	150 000,00	84 129,49	56,09%	0,10%	91 777,63	78 010,96	0,08%
61105	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	850 000,00	1 823 857,55	214,57%	2,10%	1 989 662,78	950 000,00	0,99%
61106	ELETRICIDADE	700 000,00	108 353,99	15,48%	0,12%	118 204,35	700 000,00	0,73%
61107	MATERIAL LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	120 000,00	153 915,56	128,26%	0,18%	167 907,88	142 721,70	0,15%
61108	COMBUSTIVEL	6 000 000,00	3 412 072,50	56,87%	3,92%	3 722 280,91	3 950 000,00	4,11%
61109	GAS	300 000,00	306 500,00	102,17%	0,35%	334 363,64	284 209,09	0,30%
61110	AGUA	40 000,00	5 469,15	13,67%	0,01%	5 986,35	5 071,39	0,01%
61111	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	50 000,00	70 215,00	140,43%	0,08%	76 598,18	65 108,45	0,07%
61112	OUTROS LUBRIFICANTES			100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
61113	FARDAMENTO PESSOAL	80 000,00		0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
61119	OUTROS FORNECIMENTOS	175 000,00	136 240,26	77,85%	0,16%	148 625,74	126 331,88	0,13%
62	TRANSPORTES E CONSUMIDOS	0,00	0,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
62101	TAXIS		0,00	100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
6335110	TRANSPORTE MERCADORIA			100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	5 603 930,00	8 152 695,59	145,48%	9,37%	8 893 849,73	5 684 600,05	5,92%
631	RENDA, ALUGUER E ENCARGOS	145 000,00	132 721,60	91,53%	0,15%	144 787,20	123 069,12	0,13%
63102	ALUGUER DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	120 000,00	80 640,00	67,20%	0,09%	87 970,91	74 775,27	0,08%
63103	ALUGUER DE VEICULOS	25 000,00	48 360,00	193,44%	0,06%	52 756,36	44 842,91	0,05%
63101	OUTROS ALUGUERES NÃO ESPECIFICADO		3 721,60	100,00%	0,00%	4 059,93	3 450,94	0,00%
632	DESPESAS DE CORREIOS E TELECOM.	253 980,00	402 944,39	158,65%	0,46%	439 575,70	420 000,00	0,44%
	SELOS E FRANQUIAS	200,00		0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
	CAIXA POSTAL	3 780,00		0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
63104	COMUNICAÇÃO	250 000,00	402 944,39	161,18%	0,46%	439 575,70	420 000,00	0,44%
633	HONORÁRIOS E REMUN. DE INTERM.	2 924 950,00	4 584 151,91	156,73%	5,27%	5 000 892,99	3 350 398,24	3,49%
63106	HONORÁRIO DE CONT. E VERIF. DE CONT	360 000,00	1 080 359,31	294,54%	1,22%	1 156 755,61	378 000,00	0,39%
63105	HONORÁRIO DE MÉDICOS	94 950,00	146 166,00	153,94%	0,17%	159 453,82	160 000,00	0,17%
63114	HONORÁRIO DE PUBLICIDADE	100 000,00	164 658,18	164,66%	0,19%	179 627,11	152 683,04	0,16%
63107	HONORÁRIO DE ADVOGADO, CONS., JUR. FL	100 000,00	286 105,00	286,11%	0,33%	312 114,55	147 000,00	0,15%
63109	HONORÁRIO DIVERSOS	60 000,00	229 398,75	382,33%	0,26%	250 253,18	212 715,20	0,22%
63115	ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS	1 300 000,00	961 662,10	73,97%	1,11%	1 049 085,93	1 200 000,00	1,25%
63119	OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	910 000,00	1 735 802,57	190,75%	2,00%	1 893 602,80	1 100 000,00	1,14%
634	MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO	2 280 000,00	3 032 877,69	133,02%	3,48%	3 308 593,84	1 791 132,68	1,86%
63110	MANUTENÇÃO E REP. DE EDIFÍCIOS	500 000,00	7 350,00	1,47%	0,01%	8 010,18	300 000,00	0,31%
	MANUT. E REP. DE OUTRAS CONSTRUÇÕES	350 000,00		0,00%	0,00%	0,00	200 000,00	0,21%
	MANUT. E REP. DE EQUIP. TRANSPORTE	280 000,00		0,00%	0,00%	0,00	300 000,00	0,31%
63111	MANUT. E REP. DE OUTRAS MAQ. E EQUIP.	300 000,00	57 075,00	19,03%	0,07%	62 263,64	52 924,09	0,06%
63112	OUTRAS MANUT. E REP.	180 000,00	41 097,50	22,83%	0,05%	44 833,64	38 108,59	0,04%
63113	COMISSÃO BANCARIA	670 000,00	2 927 355,19	436,92%	3,37%	3 193 478,39	900 100,00	0,94%

64	CUSTOS E PERDAS DIVERSAS	6 641 500,00	2 365 794,61	35,62%	2,72%	4 731 589,22	2 393 752,41	2,49%
641	APOLICE DE SEGUROS	620 000,00	990 681,61	159,79%	1,14%	1 080 743,57	918 632,04	0,96%
64101	APOLICE DE SEGUROS	620 000,00	990 681,61	159,79%	1,14%	1 080 743,57	918 632,04	0,96%
642	SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	170 000,00	28 000,00	16,47%	0,03%	30 545,45	25 963,64	0,03%
64103	SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	170 000,00	28 000,00	16,47%	0,03%	30 545,45	25 963,64	0,03%
64113	INDEMNIZ. PELOS DANOS CAUSADOS			100,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
643	GRAT., OFERTAS E DOAÇÕES	80 000,00	53 735,00	67,17%	0,06%	58 620,00	49 827,00	0,05%
	OFERTAS	30 000,00		0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
64105	DOAÇÕES	50 000,00	53 735,00	107,47%	0,06%	58 620,00	49 827,00	0,05%
644	CUSTOS RELACIONADOS EMPRESA	681 500,00	792 459,85	116,28%	0,91%	864 501,65	820 569,27	0,85%
64106	ANIVERSÁRIO DA EMPRESA	240 000,00	243 387,00	101,41%	0,28%	265 513,09	225 686,13	0,23%
64107	QUADRA FESTIVA NATAL E FIM DO ANO	300 000,00		0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
64108	ARREDONDOMENTO DE CÁLCULO	1 500,00	77,01	5,13%	0,00%	84,01	100,00	0,00%
64115	DIFERENÇA CAMBIO DESFAVORAVEL	50 000,00	446 778,73	893,56%	0,51%	487 394,98	500 000,00	0,52%
64114	DESCONTOS CONCEDIDOS	40 000,00	58 010,00	145,03%	0,07%	63 283,04	53 791,09	0,06%
64110	CORREC. RELATIVAS AO EXERCÍCIO	50 000,00	44 207,11	88,41%	0,05%	48 225,94	40 992,05	0,04%
649	OUTROS CUSTOS E PERDAS DIVERSAS	5 090 000,00	500 918,15	9,84%	0,58%	546 456,16	578 760,47	0,60%
	DESPESAS COM A DELEGAÇÃO DO PRÍNCIPE	4 100 000,00		0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00%
64111	CORREÇÕES EXERCÍCIO ANTERIOR	250 000,00	58 844,24	23,94%	0,07%	65 284,63	55 491,93	0,06%
64112	APOIO AOS MINISTERIOS	360 000,00	265 000,00	73,61%	0,30%	289 090,91	360 000,00	0,37%
64116	OUTROS CUSTOS E PERDAS DIVERSOS	380 000,00	176 073,91	46,34%	0,20%	192 080,63	163 268,53	0,17%
65	CUSTOS COM PESSOAL	58 345 748,07	60 494 179,12	101,94%	69,54%	65 993 649,95	58 074 411,96	60,45%
6511	REMUNERAÇÃO ORGÃO SOCIAL	4 505 285,00	4 971 102,98	110,34%	5,71%	5 423 021,43	5 010 000,00	5,21%
561101	SALARIO E ORDENADOS	1 689 750,00	1 719 490,50	101,76%	1,98%	1 875 816,55	1 850 000,00	1,93%
561102	SUBSÍDIOS	1 689 750,00	1 684 997,75	99,72%	1,94%	1 838 179,36	1 800 000,00	2,07%
561107	EMOLUMENTOS	1 125 785,00	1 566 606,73	139,16%	1,80%	1 709 025,52	1 360 000,00	1,42%
6512	REMUNERAÇÃO CHEFES	12 202 390,00	12 799 022,94	104,89%	14,71%	13 962 570,48	12 626 792,80	13,14%
651201	SALARIO E ORDENADOS	4 740 855,00	3 572 304,00	75,35%	4,11%	3 897 146,18	3 800 000,00	3,96%
651202	SUBSÍDIOS	4 002 785,00	4 039 688,41	100,92%	4,64%	4 406 932,81	4 300 000,00	4,48%
651207	EMOLUMENTOS	3 458 750,00	5 186 950,53	149,97%	5,96%	5 658 491,89	4 526 792,80	4,71%
6513	REMUNERAÇÃO EFECTIVOS	20 973 809,10	20 861 306,48	99,46%	23,98%	22 757 788,89	20 475 000,00	21,31%
651301	SALARIO E ORDENADOS	7 314 540,47	5 971 142,00	81,63%	6,86%	6 513 973,09	6 400 000,00	6,66%
651302	SUBSÍDIOS	5 008 785,00	5 407 298,53	107,96%	6,22%	5 898 871,12	5 800 000,00	6,04%
651307	EMOLUMENTOS	8 650 483,63	9 482 865,95	109,62%	10,90%	10 344 944,67	8 275 000,00	8,61%
6514	REMUNERAÇÃO CONTRATADOS	14 731 993,00	15 030 680,48	102,03%	17,28%	16 397 105,98	12 911 752,00	13,44%
651401	SALARIO E ORDENADOS	4 900 455,00	4 313 296,11	88,02%	4,96%	4 705 413,94	3 560 000,00	3,71%
651402	SUBSÍDIOS	2 980 756,00	3 536 688,20	118,65%	4,07%	3 858 205,31	3 084 964,00	3,21%
651407	EMOLUMENTOS	6 850 782,00	7 180 696,17	104,82%	8,25%	7 833 486,73	6 266 788,00	6,52%
6515	OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	6 932 270,97	6 832 066,24	98,55%	7,85%	7 453 163,17	7 050 867,16	7,34%
651501	ENCARGOS SEGURANÇA SOCIAL	3 028 522,62	3 067 828,21	101,30%	3,55%	3 368 530,87	3 090 967,16	3,22%
651502	SUBSÍDIOS DE TRANSPORTE	980 752,00	1 048 394,00	106,90%	1,21%	1 143 702,55	1 100 000,00	1,14%
651503	SUBSÍDIOS DE COMUNICAÇÃO	201 045,00	266 900,00	132,76%	0,31%	291 163,64	280 000,00	0,29%
651504	MEDICAMENTOS	219 662,35	220 402,75	100,34%	0,25%	240 439,36	230 000,00	0,24%
651505	REFEIÇÕES MARINHEIROS	1 081 500,00	818 335,00	75,67%	0,94%	892 729,09	900 000,00	0,94%
651509	OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	1 420 788,00	1 380 206,28	97,86%	1,60%	1 516 588,67	1 450 000,00	1,51%
66	IMPOSTOS E TAXAS	2 604 200,00	1 846 610,86	70,91%	2,12%	2 013 944,39	1 641 450,00	1,71%
661	IMPOSTOS DIRECTOS	4 200,00	5 942,00	141,48%	0,01%	5 942,00	6 000,00	0,01%
66103	IMPOSTO S/VEICULO	4 200,00	5 942,00	141,48%	0,01%	5 942,00	6 000,00	0,01%
662	IMPOSTO INDIRECTOS	2 600 000,00	1 840 668,86	70,79%	2,12%	2 008 002,39	1 635 450,00	1,70%
66101	DIREITOS ADUANEIROS	1 800 000,00	1 380 100,40	77,23%	1,60%	1 516 473,16	985 450,00	1,03%
66102	IMPOSTO DE SELA	500 000,00	427 018,46	85,40%	0,49%	465 838,32	500 000,00	0,52%
66104	MULTAS E PENALIDADES	100 000,00		0,00%	0,00%	0,00	100 000,00	0,10%
66105	TAXAS	200 000,00	23 550,00	11,78%	0,03%	25 680,91	50 000,00	0,05%
66109	OUTROS IMPOSTOS		0,00	0,00%	0,00%	0,00		
67	JUROS SUPORTADOS	450 000,00	938 469,07	208,55%	1,08%	1 023 784,44	3 887 848,00	4,05%
676	JUROS DEVEDORES S DE DEP. ORDEM	450 000,00	938 469,07	208,55%	1,08%	1 023 784,44	3 887 848,00	4,05%
67101	JUROS SUPORTADOS CURTO PRAZO	450 000,00	134 476,88	29,88%	0,15%	146 702,05	200 000,00	0,21%
67102	JUROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	803 992,19	100,00%	0,92%	877 082,39	3 687 848,00	3,84%
Total DESPESAS		137 090 378,07		0,00%	0,00%	144 527 858,52	96 071 669,76	100,00%

Proposta de Projectos de Investimento para 2019

Projectos Porto Ana Chaves:	Db\$
Despesas com aquisições	2.875.900,00
Construção e reparação de edificios	850.000,00
Aquisição Equipamento Escritório	200.000,00
Aquisição Imobiliário	250.000,00
Manutenção equipamento Terrestres	3.500.000,00
Manutenção Equipamento Marítimo	6.000.000,00

Despesas Software	485.790,00
Total Porto Ana Chaves	14.161.690,00
Projetos Porto do Príncipe:	
Aquisição de 1 viatura	750.000,00
Construção e Reparação Edifícios	150.000,00
Despesas com aquisição	300.000,00
Total Príncipe	1.200.000,00
Total Geral	15.361.690,00

Orçamento da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea (ENASA) para o Ano Económico 2019

I. Introdução

ENASA enquanto entidade aeroportuária com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vem desenvolvendo as suas atividades, fundamentalmente, na gestão do Aeroporto de São Tomé e a parte da Navegação Aérea do Aeroporto do Príncipe, garantindo assim, a operacionalidade e segurança das aeronaves, passageiros e seus bens assim como das infraestruturas aeroportuárias.

O plano previsional de qualquer instituição reflete a visão dos seus gestores cimeiros perante o futuro, isto é, os gestores prevêem as possíveis receitas a serem arrecadadas e quais as despesas a realizar bem como os investimentos possíveis para o período de um ano.

Assim, a mudança efetuada pelo Governo relativamente ao controlo das Administração desta Empresa, vislumbra a necessidade de apresentação de um orçamento que reflete a visão da nova equipa diretiva.

Apesar do Aeroporto não ter estruturas suficientes que lhe permite obter grandes rendimentos que pudessem ser utilizados para os grandes investimentos, a gestão deve procurar meios rentáveis para que os custos operacionais possam ser suportados pelas receitas geradas no âmbito da exploração das infraestruturas aeroportuárias.

Sendo assim actual gestão pretende dinamizar a cooperação com o Ghana e regularizar a ocupação do espaço pela ASECNA (Agência para a segurança da Navegação Aérea na África e Madagáscar).

Um investimento em larga escala para aumentar as capacidades aeroportuárias como por exemplo o aumento da pista de aterragem, ampliação da plataforma de estacionamento e ampliação e modernização da Aerogare bem como a aquisição de diversos equipamentos de Navegação Aérea e de Segurança Aeroportuária, poderá projetar o aeroporto de SãoTomé para níveis bastante aceitáveis podendo funcionar como HUB e ser fonte de receita tão necessárias para o País.

Entretanto, enquanto não surge o grande investimento, continuaremos a desenvolver atividades em função das capacidades existentes e possíveis, não abdicando dos esforços permanentemente, de modo que os níveis operacionais de funcionamento do Aeroporto de São Tomé estejam de conformidade com as normas da Organização da Aviação Internacional (ICAO).

Apesar dos poucos recursos prevê-se implementar uma política de busca constante de receitas, controlo permanente das despesas e identificar meios que permitem implementar determinados investimentos que poderão criar receitas e dar melhor visibilidade ao nosso aeroporto.

Este Orçamento foi projetado com objetivo de fazer uma gestão coerente e equilibrada, de modo que as receitas a serem arrecadadas sejam suficientes para cobrir os custos operacionais, proporcionar algum investimento ainda que reduzido e permitir a amortização das dívidas dos fornecedores e do Estado com maior relevância para o Tesouro Público, EMAE e a Segurança Social.

II. Execução Orçamental 2018

Até Novembro de 2018 a ENASA arrecadou receitas no montante Dbs 71.795.581,49 o que representa a execução orçamental na ordem de 81,4% em relação o programado para exercício de 2018.

Os proveitos aeroportuários atingiu o montante de Dbs.59.159.637,94 correspondendo 88,35% do orçamentado para 2018, enquanto proveitos comerciais atingiu o valor de Dbs.11.543.087,65 o que representa uma execução na ordem de 61,35% do programado.

Os proveitos e Ganho Diverso atingiu o montante de Dbs.1.092.856,80 o que representa uma ordem de 79,55% do programado.

Conta	Designação	Dotação	Execução Orçamental Execução até Novembro	Taxas Real	Previsão Execução
					Dez/19
71	Proveitos Aeroportuários	67 295 615,84	59.159.637,04	88,35%	70336 349,44
72	Proveitos Comerciais	15813 748,49	11.543.087,65	61,35%	18241 873,62
74	Prov. e Ganhos Diversos	1 373 802,43	1.092.856,80	79,35%	1373 802,43
77	Juros Obtidos	-	-		
	Total de Receitas	87.483.166,76	71.595.581,49	81,8%	

Com as receitas arrecadadas de Dbs.71.795.581,49 até Novembro de 2018, a ENASA efetuou despesas no montante de Dbs 64.667.763,10 representando a execução orçamental de 88,68% em relação o previsto para o ano de 2018.

Conta	DESIGNAÇÃO	Dotação	Execução Orçamental Execução até Novembro	Taxas Real	Previsão Execução
					Dez/196
61	Materias e Forneceimentos Consumidos	7. 266 160,85	6 033 391,03	83,03%	7 469 286,11
62	Transportes Consumidos	4.420.479,63	3 540 460,67	80,9%	3 058 183,63
63	Outros Serviços Consumidos	4 .558. 357,14	4 556 285,03	99,5%	4 604 750,00
64	Custos e Perdas Diversas	5. 213. 356,51	2.982.640,95	57,1%	5 597 892,16
65	Custo com o Pessoal	50.943.876,12	46 961123,54	92,18%	51520 834,93
66	Impostos e Taxas	42 000,00	516 295,88	1229,27%	42 000,00
67	Juros Suportados	477. 010,98	77 566,00	16,26%	477 010,98
68	Amortização do Exercício				
69	Custos e Perdas Extra Expl.				
	Total das Despesas	72.921.241,23	64 667 763,10	88,68%	

III. Plano de Proveitos e Ganhos 2019

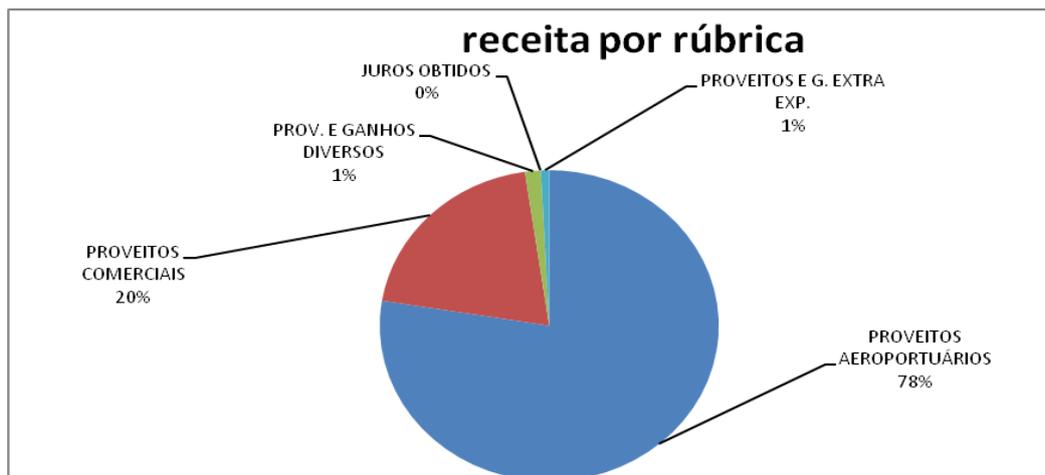
Para o ano económico 2019 prevê-se arrecadação de Receitas na ordem de **Dbs.90.666.742,37** (Noventa milhões seiscentos e sessenta e seis mil setecentos e quarenta duas dobras e trinta e sete cêntimos), um acréscimo de aproximadamente **6,03%** se comparado com as receitas previstas para ano de 2018.

O Quadro abaixo mostra o resumo de receitas programadas para o ano 2019, cuja principal fonte são os Proveitos Aeroportuário que representam cerca de 77,5 % do total dos Proveitos Totais:

Quadro I – Resumo de Programação das Receitas para o ano 2019

Conta	DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019
		EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	PREVISÃO
71	PROVEITOS AEROPORTUÁRIOS	57 290 255,33	67 953 903,89	67 295 615,84	70 336 349,44
72	PROVEITOS COMERCIAIS	14 311 493,04	17 227 132,23	15 813 748,49	18 241 873,62
74	PROV. E GANHOS DIVERSOS	332 371,31	340 459,17	802,43	1 373 802,43
77	JUROS OBTIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
79	PROVEITOS E G. EXTRA EXP.	738 659,75	738 659,73	714 716,88	714 716,88
	RECEITAS CORRENTES	72 672 779,43	86 260 155,02	85 197 883,64	90 666 742,37

Quadro II – Resumo de Custos e Perdas Programadas para o ano 2019



Verifica-se a tendência crescente das receitas ao longo dos últimos três anos, fruto da variação positiva nas receitas aeroportuárias, nomeadamente na Tarifa de Embarque de Passageiros e Taxa da Rota.



IV. Plano das Despesas 2019

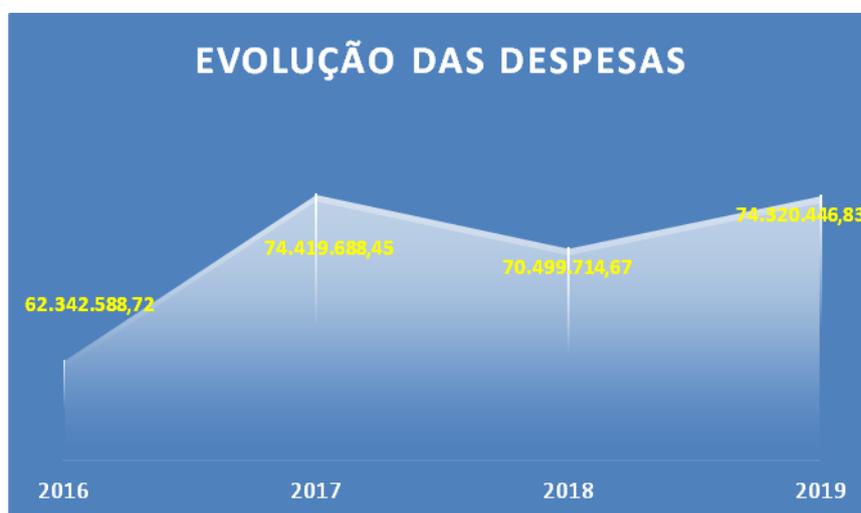
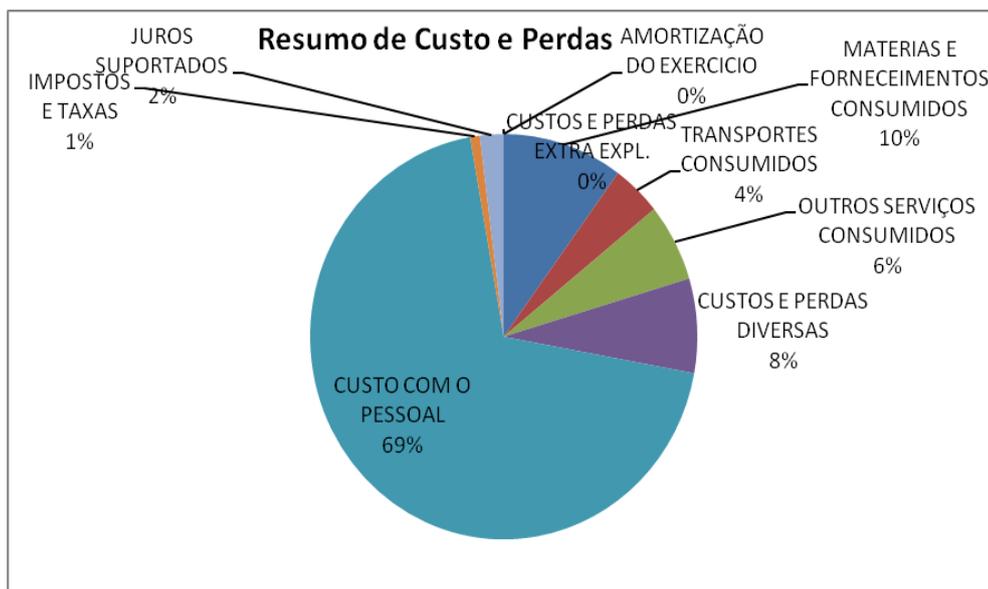
Com as receitas previstas para exercício de 2019, pretende-se efetuar despesas que rondam **Dbs.74.320.446,83**, um acréscimo de **19,18%** em relação a despesa prevista para ano de 2018.

Esse aumento das despesas, é justificado pelo juros que a Enasa irá suportar no ano 2019 fruto do investimento previsto pela aquisição do DVOR.

O Quadro abaixo mostra o resumo das despesas programadas para o ano 2019.

Quadro II – Resumo de Custos e Perdas Programadas para o ano 2019

Conta	DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019	VAR
		EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	2019
61	Materias e Fornecedoros Consumidos	6 607 808,31	7 450 488,02	6 581 881,12	7 469 286,11	10,05%
62	Transportes Consumidos	1 941 927,28	5 548 207,72	3 862 320,73	3 058 183,63	4,11%
63	Outros Serviços Consumidos	3 166 526,83	3 142 069,49	4 970 492,76	4 604 750,00	6,20%
64	Custos e Perdas Diversas	4 192 881,76	3 706 676,20	3 253 790,13	5 597 892,16	7,53%
65	Custo com o Pessoal	46 148 683,51	54 237 663,93	51 230 316,59	51 520 834,93	69,32%
66	Impostos e Taxas	205 338,00	332 690,19	516 295,89	597 000,00	0,80%
67	Juros Suportados	79 423,03	1 892,90	84 617,45	1 472 500,00	1,98%
68	Amortização do Exercício	0,00	0,00	0,00		0,00%
69	Custos e Perdas Extra Expl.	0,00	0,00	0,00		0,00%
	TOTAL DAS DESPESAS	62 342 588,72	74 419 688,45	70 499 714,67	74 320 446,83	1,00



Analisando a estrutura dos Custos, verifica-se que o custo com o pessoal ocupa quase um terço das despesas totais (69%). A estrutura Aeroportuária e as exigências Internacionais dificultam em grande medida a diminuição desta cifra que é muitas vezes contestada por diversos analistas. Recorde-se que a empresa é obrigada a ter um número elevado de pessoal nalguns dos seus serviços, como por exemplo os Bombeiros e a Segurança, uma vez que há um número mínimo aceitável por turno que não poderá ser negligenciado sob pena de estarmos numa não conformidade com consequências muito grave para o Aeroporto e para o País.

A rubrica que mais contribui para o aumento do custo com o pessoal é a Formação Profissional, justificado pela necessidade imperiosa de formação de modo a dotar os profissionais de qualificação necessária para o desempenho eficaz das suas atividades e contribuírem para o processo de certificação do Aeroporto.

V. Plano de Investimentos

Devido a situação de não conformidade nalguns níveis de segurança aeroportuária o que põe em risco a entrada do único Aeroporto do País para a lista negra da OACI, seremos forçados a investir em infraestruturas cujo retorno de capital investido é bastante controverso. Estamos a falar do Caninho de circulação no lado ar, para patrulha de modo a garantir uma maior segurança do Aeroporto.

Também pretende-se investir nas infraestruturas e equipamentos que permitem melhorar as condições de trabalho em diversos sectores da Empresa. Pretende-se de igual modo investir no Sistema afeto a navegação aérea que poderá ser implementado em 2019 com recurso a financiamento externo.

Para a concretização desses desideratos prevê-se recorrer a capitais próprios e se para por em marcha os investimentos preconizados. A tabela seguinte reflecte o nível de investimento programado para o ano 2019.

Previsão dos Investimentos para o Ano 2019

CONTA	DESIGNAÇÃO	DBS	EQUIV EM EUROS	% AMORTIZ	AMO RTIZ ANO	AMORT Z MÊS	Fonte de Financia/to
203000	Software e Outros	100 000,00	4,08	12,5	51,02	4,25	ENASA
223900	Diversas e Outras Construções	2 500 000,00	102,04	1,25	127,55	10,63	ENASA
223200	Arranjos e Instalações Adicionais as Construções	300 000,00	12,24	1,25	15,31	1,28	ENASA
225600	Veículos Automóveis (Bombeiro 2º intervenção)	1 300 000,00	53,06	12,5	663,27	55,27	ENASA
225101	obras de Infraestruturas	2 000 000,00	81,63	12,5	1 020,41	85,03	ENASA
226300	Equipamento de Comunicação Iluminação e Sinalização	1 000 000,00	40,82	12,5	510,2	42,52	ENASA
225800	Equipamentos e materiais de Bombeiros	700 000,00	28,57	12,5	357,14	29,76	ENASA
226500	Equipamento de climatização	800 000,00	32,65	12,5	408,16	34,01	ENASA
226800	Equipamento Segurança Aeroportuária	500 000,00	20,41	12,5	255,1	21,26	ENASA
226900	Outras Máquinas e Equipamentos	250 000,00	10,2	12,5	127,55	10,63	ENASA
227100	Equipamento de Escritório	100 000,00	4,08	12,5	51,02	4,25	ENASA
227101	Equipamento de Informática	200 000,00	8,16	12,5	102,04	8,50	ENASA
227200	Mobiliário de Escritório	50 000,00	2,04	12,5	25,51	2,13	ENASA
229000	Diversos e Outras Imobilizações	500 000,00	20,41	1,25	25,51	2,13	ENASA
226400	Aquisição de DVOR+DME+fiscalização (901.511,40 euro+70000)	23 802 029,30	971 511,40	1,25	1214 389,25	101 199,10	BISTP
226400	Aquisição de NDB... (52.000,00 euros)	1 274 000,00	52 000,00	1,25	65 000,00	5 416,67	BISTP
223500	Reabilitação de taxiway (127.000,00 euros)	3 111 500,00	127 000,00	1,25	158 750,00	13 229,17	BISTP
226800	Aquisição de Raio-x para sala VIP (30.000 euros)	735 000,00	30 000,00	12,5	375 000,00	31 250,00	BISTP
226900	Aquisição de tapete rolante (40.000,00)	980 000,00	40 000,00	12,5	500 000,00	41 666,67	BISTP
223400	Alargamento da sala de recolha de bagagem (110.000,00)	2 695 000,00	110 000,00	12,5	1375 000,00	114 583,33	BISTP
223200	Reconfiguração do edifício bloco técnico (80.000,00)	1 960 000,00	80 000,00	12,5	1000 000,00	83 333,33	BISTP
223900	Vedação (89.488,60 euros)	2 192 470,70	89 488,60	12,5	1118 607,50	93 217,29	BISTP
22200	Projeto arquitectónico para Edifício (50.000 euros)	1 225 000,00	50 000,00	12,5	625 000,00	52 083,33	BISTP
233102	Projeto para Parque de Estacionamento		0	12,5	0	0,00	BISTP
	Total.....	48 275 000,00	1 970,41		6435 486,55	536 290,55	

VI. Demonstração de resultados

Com execução do orçamento de 2019 a ENASA prevê atingir o resultado antes de imposto no montante de Dbs 12.298.892,40 derivado de receitas obtidas no valor Dbs 90.666.742,37 e custos suportados mais amortizações e provisões no montante de Dbs 72.769.957,81 conforme o quadro a seguir.

Quadro IV - RESULTADOS PREVISIONAIS PARA ANO 2019		
Proveitos Operacionais (PO) = (71+72)	88 578 223,06	
Custos operacionais (CO)= (61+62+63+65)	72 250 946,83	
RESULTADOS OPERACIONAIS (RO)		16 327 276,23
Proveitos não operacionais (PNO) (74)	1 373 802,43	
Custos não operacionais (CNO) (64+66+67)	7 667 392,16	
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS (RNO)		-6 293 589,73
Proveitos extras (PEX). (77+79)	714 716,88	
Custos extras (C.Ext) (68+69+694)	0,00	
RESULTADO EXTRAORDINARIO (REX)		714 716,88

RESULTADO ANTES DE IMP/S/REND	10 748 403,38
IMPOSTO S/RENDIMENTO	
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	10 748 403,38

Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA», aos 07 de Janeiro de 2019.

O Diretor Financeiro, *Stéfane Carvalho*.

Visto

O Diretor Geral, *Gaudêncio Costa*.

PREVISÃO DAS DESPESAS										
RUBRICAS	ESIGNAÇÃO	2015	2016	VAR	2017	VAR	2018	2018	2019	VAR
		EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	2015/2016	EXECUÇÃO	2016/2017	EXE. NO VEMBRO	PREV. DEZEMBRO	PREVISÃO	2018/2019
6	DESPESAS	56.398.909,53	62.342.589,52	9,53%	74.419.688,45	16,23%	64.667.763,10	70.499.714,67	74.320.446,83	12,99%
61	MATERIAS	5.945.315,37	6.607.808,31	10,03%	7.450.488,02	11,31%	6.033.391,03	6.581.881,12	7.469.286,11	19,22%
611000	FORNEC. DE	231.045,90	254.034,23	9,05%	340.105,09	25,31%	191.116,49	208.490,72	254.800,00	24,99%
611200	FORNEC. M	320.107,58	199.158,68	-60,73%	186.717,00	-6,66%	182.842,00	199.464,00	220.639,71	17,13%
611210	FORN. MAT	213.117,50	207.576,72	-2,67%	537.083,53	61,35%	133.320,18	145.440,20	180.916,91	26,31%
611220	FORN. PEÇA	0,00	25.920,00	0,00%	9.000,02	-188,00%	7.900,00	8.618,18	21.000,00	62,38%
611230	FORN. DE M	51.810,00	61.080,71	15,18%	39.047,25	-56,43%	54.969,50	59.966,73	57.000,00	3,56%
611240	FORN. PEÇ E	159.345,00	79.930,58	-99,35%	85.543,00	6,56%	87.140,00	95.061,82	97.000,00	10,16%
611250	FORN. PEÇA	157.686,00	122.365,31	-28,86%	208.314,44	41,26%	89.544,00	97.684,36	180.133,33	50,29%
611270	FORNEC.PR	0,00	0,00	0,00%	0	0,00%	0	0,00	0,00	0,00%
611280	FORN.PÇ E	164.494,50	80.925,00	-103,27%	93.295,00	13,26%	21.650,00	23.618,18	31.500,00	31,27%
611290	FORNEC. AC	88.875,00	7.980,00	-1013,72%	22.350,00	64,30%	6.260,00	8.629,09	8.514,29	26,48%
611300	UTENSÍLIOS	79.593,83	206.393,38	61,44%	186.285,50	-10,79%	209.311,52	228.339,84	220.949,43	5,27%
611600	ELECTRICI	2.779.979,76	3.316.198,20	16,17%	4.210.108,75	21,23%	2.938.410,93	3.205.539,20	4.200.730,23	30,05%
611700	FORNEC. CC	1.535.292,00	1.849.671,25	17,00%	1.342.671,80	-37,77%	1.958.046,00	2.136.050,18	1.748.501,71	-11,98%
611800	ÁGUA	91.434,60	195.837,68	53,31%	188.816,64	-3,72%	143.005,41	156.005,90	241.500,00	40,78%
611900	OUTROS MA	72.533,70	736,57	-9747,50%	1.250,00	41,07%	9.875,00	10.772,73	6.100,50	-61,87%
62	TRANSPOR	640.963,28	1.941.927,28	66,99%	5.548.207,72	65,00%	3.540.460,67	3.862.320,73	3.058.183,63	-15,77%
622000	TAXI E AUT	1.350,00	0,00	#DIV/0!	0	#DIV/0!	18.775,00	20.481,82	15.160,00	-23,85%
623000	VIAGENS E	32.568,59	48.336,79	32,62%	130.100,88	62,85%	123.552,05	134.784,05	232.500,00	46,86%
624000	VIAGENS E	257.557,08	358.220,00	28,10%	1.015.416,17	64,72%	575.338,55	627.642,05	550.000,00	-4,61%
626000	SUBSIDIO	74.037,29	58.310,00	-26,97%	73.255,00	20,40%	178.508,00	194.736,00	150.000,00	-19,01%
627000	SUBSIDIO	177.695,32	967.936,35	81,64%	2.444.161,06	60,40%	1.568.542,62	1.711.137,40	1.052.523,63	-49,03%
627100	SUBSIDIO	97.755,00	130.340,00	25,00%	567.301,98	77,02%	249.101,95	271.747,58	100.000,00	-149,10%
627200	SUBSIDIO DE	0,00	219.446,11	0,00%	195.535,67	-12,23%	369.379,23	402.959,16	660.000,00	44,03%
627300	VIAGENS E	0,00	119.259,95	0,00%	959.216,77	87,57%	353.693,25	385.847,18	198.000,00	-78,63%
627400	VIAGENS E	0,00	40.078,08	0,00%	163.220,19	75,45%	103.570,02	112.985,48	100.000,00	-3,57%
63	OUTROS SE	2.667.974,20	3.166.526,83	15,74%	3.142.069,49	-0,78%	4.556.285,03	4.970.492,76	4.604.750,00	1,05%
631500	ALUGUER E	0,00	0,00	#DIV/0!	0	#DIV/0!	5.210,00	5.683,64	9.000,00	42,11%
631500	ALUGUER E	1.350,00	4.230,00	68,09%	36.855,10	88,52%	11.725,00	12.790,91	25.000,00	53,10%
631800	ALUGUER D	0,00	232.725,57	0,00%	7.200,00	-3132,30%	0,00	0,00	20.000,00	100,00%
632000	DESP. DE C	15.812,93	5.852,70	-170,18%	5.730,45	-2,13%	1.132,63	1.235,60	1.000,00	-13,26%
632100	SELOS E FR	4,50	4.106,15	99,89%	110	-3632,86%	472,00	514,91	500,00	5,60%
632300	TELEFONE	197.445,61	176.857,26	-11,64%	173.584,72	-1,89%	161.394,96	176.067,23	176.400,00	8,51%
632600	INTERNET	125.595,00	104.370,00	-20,34%	86.525,35	-20,62%	93.755,24	102.278,44	90.000,00	-4,17%
632700	TELEFONE	27.000,00	0,00	#DIV/0!	0	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
633100	HON. E AUD	0,00	149.406,74	0,00%	50.000,00	-198,81%	703.940,00	767.934,55	1.100.000,00	36,01%
633510	HORORARIO	0,00	55.000,00	0,00%	60.000,00	8,33%	25.000,00	27.272,73	49.500,00	49,49%
633600	TRAB. DE N	195.305,98	169.479,97	-15,24%	173.711,12	2,44%	154.075,00	168.081,82	60.000,00	-156,79%
633700	TRAB. CAP	74.400,00	119.600,00	37,79%	98.500,00	-17,56%	128.100,00	139.745,45	73.350,00	-74,64%
633800	TRAB. DE V	713.415,00	785.331,25	9,16%	286.991,20	-173,64%	322.235,00	351.529,09	350.000,00	7,93%
633810	SERVIÇO DE	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
633900	OUTROS TR	36.233,25	105.076,00	65,52%	323.655,75	67,53%	695.760,85	759.011,84	1.000.000,00	30,42%
633940	TRABALHO	0,00	256.501,21	0,00%	265.092,92	3,24%	232.233,10	253.345,20	277.200,00	16,22%
633941	HONORARIO	0,00	65.000,00	0,00%	60.000,00	-8,33%	50.000,00	54.545,45	60.000,00	16,67%
633942	AVENÇA FO	0,00	43.792,40	0,00%	248.563,20	82,38%	232.661,00	253.812,00	220.000,00	-5,76%
634100	MAN. E REP	315.684,59	38.441,07	-721,22%	85.141,00	54,85%	78.319,00	85.438,91	103.000,00	23,96%
634200	MAN. E REP	147.000,00	211.920,00	30,63%	208.220,00	-1,78%	54.000,00	58.909,09	122.400,00	55,88%
634300	MAN. E REP	2.842,50	9.590,00	70,36%	95.880,00	90,00%	15.251,00	16.637,45	10.000,00	-52,51%
634400	MAN. E REP	156.394,50	77.744,00	-101,17%	187.454,00	58,53%	119.976,00	130.882,91	150.000,00	20,02%
634500	MANUT. E	344.982,84	143.462,29	-140,47%	95.895,00	-49,60%	93.069,19	101.530,03	100.000,00	6,93%
634600	MANUT. RE	1.200,00	560,00	-114,29%	180.000,00	99,69%	400,00	436,36	5.000,00	92,00%
634700	TRAB. REAV	1.350,00	0,00	#DIV/0!	175.815,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
634800	MAN. E REP	207.577,50	253.453,00	18,10%	63.825,00	-297,11%	128.200,00	139.854,55	250.000,00	48,72%
634900	MAN. E REP	6.855,00	43.692,00	84,31%	213640	79,55%	157.953,50	172.312,91	122.400,00	-29,05%
635100	COM. E DES	97.525,00	110.335,22	11,61%	137879,68	19,98%	1091421,56	1.190.641,70	230.000,00	-374,53%
639991	HON. DOS C	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
64	CUSTOS E	5.183.392,89	4.192.881,76	-23,62%	3.706.676,20	-13,12%	2.982.640,95	3.253.790,13	5.597.892,16	46,72%
641000	APOLICE D	0,00	124.371,83	0,00%	112.110,78	-10,94%	113.580,78	123.906,31	135.000,00	15,87%
642000	COMP. SDI	0,00	0,00	0,00%	0	0,00%	0	0,00	24.000,00	100,00%

643000	OFERTA E I	116.042,35	79.651,00	-45,69%	75.542,45	-5,44%	60.272,50	65.751,82	112.500,00	46,42%
644000	MULTAS E I	9.907,50	0,00	#DIV/0!	0	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
645000	ARRED. DE	34,06	0,00	#DIV/0!	254,09	0,00%	518,60	565,75	1.000,00	48,14%
645000	ARREDONDA	0,00	244,50	0,00%	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	0,00%
646000	CORREÇÕES	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
648840	DIFERENÇAS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
648910	CONT. AO IN	3.683.313,10	3.203.943,37	0,00%	2.216.080,35	-44,58%	2.051.069,94	2.237.530,84	3.524.337,70	41,80%
648922	INDEMINIZ	676.051,58	0,00	#DIV/0!	556.500,00	0,00%	177.000,00	193.090,91	1.000.000,00	82,30%
648930	APOIO INST	371.021,05	0,00	#DIV/0!	376.666,66	0,00%	330.000,00	360.000,00	360.000,00	8,33%
648931	SENHA DE P	16.500,00	40.241,17	59,00%	12.750,00	-215,62%		0,00	50.000,00	100,00%
648933	ASSISTÊN	185.775,00	9.118,79	-1937,28%	0,00	#DIV/0!	2.400,00	2.618,18	5.000,00	52,00%
648940	CONTRIBUI	0,00	311.370,00	0,00%	0,00	#DIV/0!		0,00	150.000,00	100,00%
648992	TAXA RAD	0,00	37.998,03	0,00%	0,00	#DIV/0!	10.398,04	11.343,32	15.000,00	30,68%
649210	ENCARGOS	0,00	79.415,07	0,00%	29.856,17	-165,99%	48.111,98	52.485,80	50.000,00	3,78%
649600	DESPESAS D	52.251,00	17.095,00	-205,65%	68.772,00	75,14%	155.044,18	169.139,11	115.954,46	-33,71%
649800	PUB., ANUN	53.010,00	225.230,00	76,46%	152.400,00	-47,79%	27.520,00	30.021,82	50.000,00	44,96%
649900	OUTROS CU	19.487,25	64.203,00	69,65%	105.743,70	39,28%	6.724,93	7.336,29	5.100,00	-31,86%
65	CUSTOS CO	41.752.681,93	46.148.683,51	9,53%	54.237.663,93	14,91%	46.961.123,54	51.230.316,59	51.520.834,93	8,85%
651200	PRÊMIOS E	492.797,75	475.568,11	-3,62%	293.781,35	-61,88%	100.677,50	109.830,00	262.500,00	61,65%
651300	SALARIO PE	3.092.420,34	3.476.107,76	11,04%	3.478.139,93	0,06%	3.474.118,00	3.789.946,91	3.846.076,12	9,67%
651400	SALARIO PE	22.404.656,37	24.457.257,22	8,39%	25.365.903,88	3,58%	24.826.923,00	27.083.916,00	28.094.493,79	11,63%
651500	SALARIO CO	1.659.262,50	1.913.952,68	13,31%	1.897.357,67	-0,87%	1.738.275,00	1.896.300,00	2.110.132,83	17,62%
651600	SALARIO PE	1.247.175,69	1.519.626,81	17,93%	2.875.457,80	47,15%	1.858.765,00	2.027.743,64	2.205.844,99	15,73%
651800	SALÁRIO CO	142.296,00	702.880,50	79,76%	569.184,00	-23,49%	521.752,00	569.184,00	738.024,53	29,30%
652100	CONT. P/SE	1.788.171,15	2.080.485,50	14,05%	2.143.036,82	2,92%	2.081.134,50	2.270.328,55	2.293.735,32	9,27%
653300	SUBSÍDIO D	226.754,11	229.129,64	1,04%	194.399,23	-17,87%	154.406,00	168.442,91	105.000,00	-47,05%
654000	OUTRAS RE	107.700,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%	0	0,00	0	0,00%
654200	REM. DE FÉ	3.270.855,39	2.734.803,45	-19,60%	3.088.974,25	11,47%	2.872.258,00	3.133.372,36	3.015.120,80	4,74%
654300	HORAS SUP	913.962,70	493.108,57	-85,35%	1.548.792,15	68,16%	2.125.559,19	2.318.791,84	1.643.628,62	-29,32%
654310	ISENÇÃO DI	1.376.957,43	1.586.030,37	13,18%	807.309,09	-96,46%	0	0,00	0	0,00%
654400	DÉCIMO DE	2.747.432,69	2.799.068,90	1,84%	2.839.795,43	1,43%	2.856.841,00	3.116.553,82	3.085.973,46	7,42%
654600	SUB. DE ISO	520.947,61	739.417,59	29,55%	605.870,75	-22,04%	339.451,00	370.310,18	608.174,47	44,19%
654700	SUBSÍDIO ES	0,00	236.700,00	0,00%	65.900,00	-259,18%	9.000,00	9.818,18	21.000,00	57,14%
654800	SUB. INDUS	24.886,46	12.000,00	-107,39%	19.493,55	38,44%	11.000,00	12.000,00	13.230,00	16,86%
654900	SUBSÍDIO DE	80.482,50	107.306,50	25,00%	53.650,04	-100,01%	0,00	0,00	0,00	0,00%
655100	SUBSÍDIO DE	0,00	14.263,67	0,00%	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	0,00%
655200	SUBSÍDIO C	376.247,00	842.356,83	55,33%	536.560,00	-56,99%	466.628,00	509.048,73	600.000,00	22,23%
655700	SUBSÍDIO F	539.012,25	582.218,42	7,42%	241.815,00	-140,77%	0,00	0,00	0,00	0,00%
655800	SUBSÍDIO DI	0,00	17.984,52	100,00%	10.490,97	-71,43%	23.989,00	26.169,82	31.500,00	23,84%
655900	FORMAÇÃO	320.297,25	416.146,08	23,03%	6.808.672,68	93,89%	2.788.508,35	3.042.009,11	2.100.000,00	-32,79%
659000	OUTROS CU	150.366,74	316.450,67	52,48%	213.079,34	-48,51%	126.838,00	138.368,73	176.400,00	28,10%
659910	CONT. AO F	270.000,00	395.819,72	31,79%	580.000,00	31,76%	585.000,00	638.181,82	570.000,00	-2,63%
66	IMPOSTOS	26.674,86	205.338,80	87,01%	332.690,19	38,28%	516.295,88	516.295,88	597.000,00	13,52%
661000	IMPOSTO DIRECTO			#DIV/0!	26.430,00	100,00%	176.047,00	176.047,00	0,00	0,00%
661300	IMPOSTO S	5.676,90	4.969,90	-14,23%	5.468,28	9,11%	5.603,00	5.603,00	7.000,00	19,96%
662100	DIREITOS A	20.997,96	50.685,65	58,57%	31.692,27	-59,93%	110.102,88	110.102,88	100.000,00	-10,10%
662200	IMPOSTO DE SELOS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	224.543,00	224.543,00	240000	0,00%
662500	TAXA DE TU	0,00	149.683,25	0,00%	269.049,64	44,37%	0,00	0,00	250000	0,00%
67	JUROS SU	181.907,00	79.423,03	-129,04%	1.892,90	-4095,84%	77.566,00	84.617,45	1.472.500,00	94,73%
671000	JUROS DE E	181.434,75	52.577,00	-245,08%	0,00	#DIV/0!	72.566,00	79.162,91	1.472.500,00	95,07%
675000	DESCONTOS	0,00	21.986,29	0,00%	0,00	#DIV/0!	5.000,00	5.454,55	0,00	#DIV/0!
676000	JUROS DAS	472,25	51,31	-820,39%	1.892,90	97,29%	0	0	0	0,00%
679000	OUTROS JU	0,00	4.808,43	0,00%	0,00	#DIV/0!	0	0	0	0,00%
68	AMORTIZA	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
681000	AMORTIZA	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
69	CUSTOS E	0,00	0,00	0,00%	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
694500	ARREDOND	0,00	0,00	0,00%	0,00	10,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
699002	DIFERENÇA	0,00	0,00	0,00%	0,00	50,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
699001	TESOURO P	0,00	0,00	0,00%	0,00	10,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
699002	SEGURANÇ	0,00	0,00	0,00%	0,00	50,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
699003	EMAE	0,00	0,00	0,00%	0,00	400,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Geral		56.398.909,53	62.342.589,52	9,53%	74.419.688,45	100,00%	64.667.763,10	70.499.714,67	74.320.446,83	12,99%

PREVISÃO DAS RECEITAS										
RUBRICAS	ESIGNAÇÃO	2015	2016	VAR	2017	VAR	2018	2018	2019	VAR
		EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	2015/2016	EXECUÇÃO	2016/2017	EXE NO VEMBRO	PREV. DEZEMBRO	PREVISÃO	2018/2019
7	RECEITAS	59.944.003,04	72.672.779,43	17,52%	86.260.155,02	15,75%	71.795.581,49	79.083.219,62	90.666.742,37	20,81%
71	PROVEITO	55.246.015,95	57.290.255,33	3,57%	67.953.903,89	15,69%	59.159.637,04	64.537.785,86	70.336.349,44	15,89%
711100	TARIFA DE	9.389.316,38	9.076.498,60	-3,45%	8.497.602,30	-6,81%	6.683.490,69	7.291.080,75	8.255.023,81	19,04%
711200	TARIFA DE	16.451.886,76	16.421.542,53	-0,18%	23.557.897,08	30,29%	23.224.012,55	25.335.286,42	25.476.046,45	8,84%
711300	TARIFA DE	1.172.291,28	1.693.284,63	30,77%	1.534.734,35	-10,33%	1.369.365,20	1.493.852,95	1.476.937,87	7,28%
711400	TARIFA DE	183.879,89	338.665,79	45,70%	161.529,51	-109,66%	163.377,35	178.229,84	219.536,80	25,58%
711500	TARIFA DE	4.025.105,79	3.973.837,13	-1,29%	4.626.678,79	14,11%	4.485.177,60	4.892.921,02	4.684.459,02	4,25%
711700	TARIFA DE	1.168.570,77	1.118.632,55	%	1.332.077,66	16,02%	1.100.844,85	1.200.921,65	1.203.873,95	8,56%
711800	TAXA DE R	22.854.965,08	24.667.794,10	7,35%	28.243.384,20	12,66%	22.133.368,80	24.145.493,24	29.020.471,54	23,73%
72	PROVEITO	3.606.254,45	14.311.493,04	74,80%	17.227.132,23	16,92%	11.543.087,65	12.592.459,25	18.241.873,62	-49,24%
721200	TAXA DE A	0,00	11.682,29	-100,00%	414.403,25	97,18%	95.929,20	104.650,04	47.899,06	-100,27%
721900	TAXA DE S	0,00	1.998.948,63	0,00%	4.050.264,61	50,65%	4.669.273,92	5.093.753,37	4.252.777,84	-9,79%
722100	TARIFA DE	208.260,79	267.142,12	22,04%	182.711,40	-46,21%	190.683,42	208.018,28	257.051,53	25,82%
722200	TARIFA DE	2.309.296,89	2.402.701,40	3,89%	3.383.346,94	28,98%	2.236.463,49	2.439.778,35	3.383.346,94	33,90%
722300	TARIFA DE	302.224,29	320.824,37	5,80%	1.045.536,17	69,31%	847.517,32	924.564,35	772.500,00	-9,71%
722700	TARIFA DE	0,00	224,24	0,00%	224,24	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
722400	TARIFA DE	138.044,62	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
722500	TARIFA /PA	19.127,74	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
722600	TARIFA DE	3.924,82	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
722700	TARIFA DE	2.951,47	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
722800	TARIFA PR	622.423,83	554.871,33	-12,17%	653.752,62	15,13%	510.097,94	556.470,48	564.298,25	9,60%
722900	TARIFA EST	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.940,00	3.207,27	400.000,00	99,27%
723100	ALUG. DE E	0,00	8.755.098,66	0,00%	7.496.893,00	-16,78%	2.990.182,36	3.262.017,12	6.800.000,00	56,03%
724100	TARIFA DE	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
724200	TARIFA DE	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	1.764.000,00	100,00%
74	PROV. E.G.	353.072,89	332.371,31	-6,23%	340.459,17	2,38%	1.092.856,80	1.192.207,42	1.373.802,43	20,45%
741100	COBRANÇA	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
741200	TARIFA DE A	10.037,16	11.682,29	14,08%	30.853,36	62,14%	129.094,30	140.830,15	5.880,00	-2095,48%
741300	TARIFA DE A	0,00	14.273,00	0,00%	0,00	#DIV/0!	4.188,20	4.568,95	4.188,20	0,00%
0	VENDA DO A	0,00	2.450,00	0,00%	2.450,00	0,00%	2.094,10	2.284,47	1.057.884,98	99,80%
741800	FORNEC. EN	323.717,45	217.692,65	-48,70%	256.552,29	15,15%	745.312,60	813.068,29	256.552,29	-190,51%
745000	ARRENDOD	272,24	596,19	54,34%	1.146,33	47,99%	3.854,00	4.204,36	1.221,80	-215,44%
746000	CORR. REL	19.039,67	55.930,99	65,96%	90,20	-61907,75%	33.900,64	36.982,52	90,20	-37483,86%
748840	DIFERENÇA	0,00	0,00	0,00%	30.000,00	0,00%	0,00	0,00	30.000,00	100,00%
749000	OUTROS PR	6,37	29.746,19	99,98%	19.366,99	-53,59%	174.412,96	190.268,68	17.984,96	-869,77%
77	JUROS O.B	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
774000	JUROS DAS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
779000	OUTROS JU	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
79	PROVEITO	738.659,75	738.659,75	0,00%	738.659,73	0,00%	697.369,83	760.767,09	714.716,88	2,43%
794700	CORREÇÕES	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
794884	DIFERENÇA	738.659,73	738.659,73	0,00%	738.659,73	0,00%	697.369,83	760.767,09	714.716,88	2,43%
794900	OUTROS PR	0,02	0,02	0,00%	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	0,00%
794950	DESCONTOS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
799000	RECEITAS F	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total Geral		60.682.662,79	73.411.439,18	20,98%	86.998.814,75	18,51%	73.190.321,15	79.843.986,71	90.666.742,37	19,28%

Orçamento de Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC) para o Exercício Económico 2019

Resumo

O presente documento tecerá algumas considerações sobre a evolução económica mundial e se analisará em específico aquilo que foi a variação dos indicadores macroeconómicos da economia nacional para o ano de 2018, e qual o impacto que este teve para a evolução de alguns aspectos financeiros institucionais e especificamente no INAC – Instituto Nacional de Aviação Civil.

Entrando na realidade institucional (INAC), em termos de custos e benefícios, se afirma que no ano de 2018 se analisou as rubricas das despesas, e para 2019, se prevê um aumento de custo fixo com pessoal devido e/ou a causa de alguns enquadramentos, regularização e possível recrutamento de alguns quadros devido as necessidades obrigatórias que o sector apresenta de momento concernente as próprias exigência da «ICAO – Organização Internacional de Aviação Civil», De acordo com receitas se prevê um aumento considerável, que será muito favorável aos investimentos que se tem em carteira.

Sobre estas, para o ano de 2019, a prioridade estará destacada para aceleração de pagamentos das dívidas, reabilitações, construções, acessórias técnicas e on-Job training, para a continuidade do plano estratégico de desenvolvimento da Instituição, conforme as exigências da ICAO.

Introdução

Concernente as variações das economias de escala ao nível mundial, se constatou que houve no primeiro trimestre de 2018 um aumento considerável de preço de barril de petróleo no mercado internacional o que influenciou nos resultado macroeconómico de alguns com economia emergente e que por sua vez também influenciou nos aumentos de custo de vida em alguns países subdesenvolvidos.

Em São Tomé e Príncipe, durante o período económico de 2018, se conheceu algum aumento de custo

de vida, a causa da influencia macroeconómica internacional, em que por sua vez influenciou no IPC – «Índice de Preço no Consumidor» da população nacional.

A Conjuntura Económica Internacional em 2018:

Os dados disponíveis relativos ao primeiro semestre de 2018, sugerem que a evolução da conjuntura macroeconómica mundial foi caracterizada por sinais de alguma desaceleração económica mundial, com o efeito para produção industrial mundial que cresceu 2,4%, no primeiro trimestre de 2017, enquanto desacelerou para 2,0% no segundo trimestre de 2018.

Os dados preliminares sobre os fluxos mundiais de comércio, apontam para um crescimento em termos homólogos das exportações de mercadorias de 5,7% no primeiro semestre de 2018 e no mesmo sentido, embora a um ritmo inferior, as importações diminuí ligeiramente, o que impulsionou uma redução do défice da balança comercial de 3,6%.

O PIB dos países da OCDE registou um crescimento de 2,0% em termos homólogos no segundo trimestre de 2018. Esta evolução resulta de um crescimento da economia dos EUA e no Reino Unido, e por outro lado, da recuperação da economia europeia, pese embora a saída da Inglaterra da mesma União, o que já é muito positivo para a economia nacional, devido a paridade cambial.

Os dados disponíveis para os países emergentes, apontam para uma redução da encomia chinesa, com um decréscimo de 1.5%.

Preços de Baris de Petróleo a nível Internacional:

Em Junho de 2018, o preço de petróleo no mercado internacional situou-se em 79,55, 78,65 e 79,74 USD por barril contra 60,21 Dólares por barril em Maio de 2017, representando um aumento de 19,53 USD/b. Este fator deve-se a alguma instabilidade em alguns países produtores de petróleo, o que originou uma demanda e crescente procura do mesmo produto no mercado internacional.

A Conjuntura Económica Nacional em 2018:

De acordo a estes factores económicos internacionais, se poderá dizer que a economia nacional apresentou nos primeiros seis meses de 2018 um equilíbrio económico a causa de algumas restrições financeiras imposta pelo FMI, para se cumprir pela positiva alguns indicadores macroeconómicos com vista a melhoria da balança de pagamento.

O comportamento dos níveis dos preços, continuou a apresentar uma tendência de aumento devido preço de combustível ao nível internacional que por sua vez influenciou no aumento de preços de combustível ao nível nacional.

Com esta subida de preços no mercado nacional, provocou uma ligeira **inflação; que influenciou em grande medida nos níveis de preço e consumo que se mostra a continuação:**

O Índice de Preço no Consumidor (IPC) variou 1,86% no 1º semestre de 2017, contra os 3,08% verificados no 2.º semestre de 2018 e 3,17% verificados no mesmo período do ano anterior. Este resultado é o mais baixo registado num semestre nos últimos nove anos, confirmando mais uma vez o desempenho das reformas que estão a ser implementadas ao nível do sector monetário e das finanças públicas pelas autoridades governamentais.

De acordo ao específico, e as normas vigentes no estatuto do INAC – Instituto Nacional de Aviação Civil, referentes a entrada de receitas, despesas e Investimentos, se pode dizer que:

O Presente plano orçamental do INAC, constitui um documento orientador da gestão administrativa e financeira para a referida instituição de acordo ao exercício económico de 2019, este tem levado as suas atividades e/ou ações, baseando na melhoria da qualificação dos quadros Administrativos Financeiros e Técnicos, melhoria das qualidades de trabalho na instituição, e garantindo desta forma os serviços por eficiência aos utentes.

Este documento tem as suas diretrizes definidas pelo Conselho de Administração baseado num plano estratégico de desenvolvimento Institucional, coadjuvado por pelos objetivos traçados pelo 17.º Governo Constitucional de acordo ao seu plano estratégico, que num dos itens espelha a modernização do Aeroporto Internacional de São Tomé e Príncipe.

O referido diploma, para o exercício económico do ano de 2019, espelhará uma continuidade dos elementos primordiais e prioritários para o bom funcionamento e desenvolvimento das ações deste Instituto.

Por isto; se traçou para este ano, os seguintes objetivos:

Objectivo

Os objetivos do presente documento, é para dar continuidade no controlo e execução dos planos traçados no ano anterior, que por razões financeiras não foram executados, e definindo também os planos e metas para o ano de 2019.

De acordo com este pressuposto, se pode dizer de que, para afirmar que para este ano a meta mais importante deste documento versa-se na continuidade da capacitação de todos os quadros da Instituição de acordo a um plano estratégico de formação imposto pela ICAO, recrutamentos de quadros, compra de alguns meios rolantes, reabilitação geral do imóvel central do INAC e construção de um novo edifício na

parte traseira da Instituição, na vertente melhorias Administrativas e fornecimento de melhores comodidades aos nossos colaboradores. Nesta ordem de ideias, estamos convictos, de que, com o cumprimento desses objetivos traçados se conheceria melhores dias em termos serviços Institucional.

Receitas previstas

Em termos proporcionais e percentuais, as receitas previstas para o ano de 2019 é de **STD 34.295.815,00 (trinta e quatro milhões, duzentas e noventa e cinco, mil oitocentas e quinze dobras)**. Por isso; pode-se dizer, de que o ano de 2018, foi ele marcado pela melhoria significativa das receitas previstas na ordem dos 8%, mais se afirma que estas melhorias se foram fazendo devido o aumento de numero de passageiro.

Ainda sobre as nossas receitas previstas, a maior parte delas, virão das Campanhas Aéreas com voos regulares com um percentual de 82.7% e as restantes serão correspondentes a certificações, taxa de handling, licenças e sobrevoos e aterragens. Mais detalhes na tabela seguinte:

Fig. # 01

Receitas		Execução		Variação		Projecção
		2017	2018	%	Variação	2019
711	Serviços Prestados	2.112.065	3.881.832	83,8	34,1	5.205.536
712	Taxa de Segurança	2.527.764	3.576.051	41,5	67,0	5.972.004
713	Taxa de Desenvolvimento	10.996.464	10.513.605	-4,4	9,2	11.480.857
714	Taxa de Regulação	11.375.646	8.946.265	-21,4	22,0	10.914.443
718	Sobrevoos e/ou Aterragem	6.727	-----	-----	-----	
740	Proveitos e Ganhos Diversos	767.353	3.143.366	309,6	-77,0	722.974
Total		27.786.019	30.061.118	8,2		34.295.815
Resultado (Cash Flow)		-60.277	10.547,439	--	-----	3.141.423

Despesas Previstas

Não obstante alguma contenção relativamente as despesas de funcionamento em relação ao período anterior, se pode afirmar que o ano de 2018 foi caracterizado como um ano positivo; pese embora algum atraso em termos de pagamentos por parte das companhias.

Se pode afirmar que, as despesas fixas reduziram consideravelmente uma vez que alguns colaboradores entraram na idade de reforma e se aplicará a modalidade de transição de quadros, com algum recrutamento já citado. Neste novo recrutamento, os que entraram, serão submetidos a diferença salarial dos quadros que entraram para a idade de reforma, e isto permitira manter o custo fixo actual. Sendo assim, este regime será por um prazo de um ano, que é o período suficiente para esta transição e substituição uma vez que os quadros da aviação são escassos no mercado laboral.

Em termos proporcionais se pode afirmar que, 62,9% das despesas é concernente ao custo com pessoal. Se traçou para formação este ano 6.6,% das despesas e os 30.5% será distribuído entre investimentos e outras despesas inerentes ao funcionamento da instituição de acordo as rubricas ai expostas. Mais detalhes na tabela seguinte:

Fig. # 02

Investimentos Previstos

Despesas		Execução		var		Projecção
		31/12/2017	31/12/2018	%	2015/2016	Exercício 2019
61	Materiais e Fornecimentos	1.407.037	1.370.924	-2,6	12,00	1.535.435
62	Transporte Consumido	1.385.003	1.276.681	-7,8	11,00	1.417.116
63	Outros Serviços Consumidos	2.285.565	3.623.050	58,5	34,40	4.869.379
64	Custos e Perdas Diversas	2.624.540	1.777.183	32,3	67,40	2.975.005
65	Custos Co Pessoal	20.113.959	11.303.389	-43,8	78,30	20.153.943
66	Impostos e Taxas	18.205	29.121	60,0	108,50	60.717
67	Juros Suportados	11.985	133.331	1.012,5	7,10	142.798
Total		27.846.295	19.513.679	-29,9	15,00	31.154.392

Por conseguinte, os investimentos previstos no orçamento do ano anterior, se afirma que alguns foram executados e outros ainda estão por executar

devido a situação financeira da Instituição. Se pode afirmar que os pendentes serão executados tendo sempre presente a planificação para o ano económico de 2019.

Acções Previstas

Apesar de algumas dessas acções já terem sido objecto do plano anterior, consideramos necessário renová-las, lamentavelmente por falta de meios; ainda não foi possível a sua concretização. A grande prioridade assenta-se, fundamentalmente, em desenvolver acções que visam a credibilização da Instituição enquanto Autoridade Reguladora e Fiscalizadora ligada a Aeronáutica Civil no fórum internacional

Dentre algumas destas acções, se destacam as seguintes:

- Diligências com vista a fazer com que **STP seja retirado na «Lista Negra»** – Penalizados por parte da União Europeia, contando neste âmbito com apoio e cooperação de Consultores e Peritos Internacionais ligados à matéria;
- Aceleração de pagamento das dívidas existentes;
- Modernização e Reabilitação do Edifício Central do INAC;
- Construção de um novo edifício na parte traseira da instituição;
- Regularização do quadro do pessoal;
- Acessórias técnicas internacionais;
- On-Job Training;
- Dentre outras.

Conclusão

Para o presente orçamento, caso as normas contabilísticas forem respeitadas, ter-se-á um orçamento sem desvios, e de acordo com a evolução das receitas, se terá uma execução positiva uma vez que houve uma previsão de redução de custos fixos que é bastante facultativo e um aumento considerável destas mesmas receitas.

Tudo isto é para que, São Tomé e Príncipe enquanto membro da Organização da Aviação Civil Internacional; deva desenvolver uma série de acções para garantir a sua presença e firmar-se como Instituição que foi chamada pelo Governo da República Democrática de STP, para responder através das normas da Aviação Internacional e cumprir desta forma com as suas obrigações.

Instituto Nacional de Aviação, em São Tomé, 07 de Janeiro de 2019.

Conferido por Vogal Ad. E Financeiro, *Elves Reis Ramos das Neves.*

Elaborado por Contabilista, *José M.C. do Nascimento.*

Plano de Investimento para o Ano de 2019/2020=

Nº Ord.	Designação	Objecto	Custos Orçamental dos Investimentos Adicionais para 201
1	<i>Buisness Plan Horizonte 2019/2030 para o Desenvolvimento INAC</i>	<i>Um documento orientador para qualquer gestão com projecção de 5 em cinco anos</i>	500.000,00
2	<i>Rabilitação geral do imóvel petendente património do INAC.</i>	<i>Transmitir uma melhor imagem Institucional, melhor visibilidade aos clientes que visitam as nossas instalações, tanto nacional como estrangeiros.</i>	5.800.000,00
3	<i>Construção de um edificio de raiz na parte trazeira do do INAC. (100% de financiamento interno).</i>	<i>Melhorar condições de trabalho dos colaboradores de acordo a semelhança da realidade actual dos serviços Aeronáuticos.</i>	8.850.000,00
4	<i>Câmara de vigilancia e montagem</i>	<i>Dar continuidade na melhoria das capacidades técnicas para se cumprir os Planos impostos pela OACI</i>	250.000,00
5	<i>Reabilitação de rede Informática</i>	<i>Melhor condições de Trabalho.</i>	450.000,00

6	<i>Acessoria técnica Internacional.</i>	<i>Definição de critérios e parâmetros para a saída da lista negra da União Europeia.</i>	<i>2.500.000,00</i>
7	<i>Projecto de arquitetura para o muro de vedação do edifício antigo pertencente ao INAC.</i>	<i>Proteção do imóvel contra Invasores.</i>	<i>65.000,00</i>
8	<i>Vedação do espaço da antiga Administração da da Aviação Civil</i>	<i>Construção do novo edifício do INAC.</i>	<i>2.200.000,00</i>
9	<i>Possível compra do espaço Com a sua respectiva habitação na parteryrazeira do INAC.</i>	<i>Melhoria do espaço gografico Melhoria do parque de estacionamento e contrução do futura de um anexo</i>	<i>1.960.000,00</i>
10	<i>Plataforma integrada de Gestão Administrativa Financeira e Técnica</i>	<i>Simplificação e melhoria dos serviços Técnicos Administrativos e Financeiros.</i>	<i>1.470.000,00</i>
Total geral			24.045.000,00

Orçamento do Instituto Marítimo e Portuário (IMAP) para o Ano Económico de 2019

I. Introdução

O presente documento apresenta a proposta de Orçamento do IMAP-STP para o ano 2019.

Para uma melhor compreensão do conteúdo do presente Orçamento, apresentamos previamente uma análise da situação da execução orçamental do ano 2018, a 30 de Junho e actividades realizadas nesse período assim com as perspectivas do IMAP-STP para o ano 2019.

A presente proposta do orçamento está composta por perspectivas do IMAP-STP para o ano 2019 e a projecção de receitas e despesas necessárias para que o IMAP-STP possa atingir os objectivos preconizados para esse ano, limitado a disponibilidades financeiras existentes.

II. Contexto

O IMAP-STP vem desde a sua criação, em Janeiro de 2008 envidando esforços para incrementar a implementação das actividades constantes no seu estatuto, em obediência aos imperativos dos compromissos assumidos por São Tomé e Príncipe como membro da Organização Marítima Internacional, ao assinar as Convenções Internacionais SOLAS, MARPOL, STCW, entre outras.

No decorrer do ano 2018, o IMAP tem vindo a desenvolver um rol de actividades programadas para o presente exercício, e planificadas para o período já decorrido, havendo outras que continuam por realizar por razões alheias à sua vontade.

Contudo, o funcionamento do IMAP continua tendo como suporte legal a adopção das indicadas no quadro seguinte, faltando ainda a constituição de dois dos órgãos, como se pode ver no mesmo quadro:

Medidas	Ponto de Situação
Lei n.º 13/2007 da Segurança Marítima	14 de Novembro de 2017
Decreto n.º 32/2007 que cria o IMAP-STP	Decreto-Lei n.º 2/2008
Nomeação da Directora Geral	7 de Janeiro 2008
Decreto –Lei n.º 2/2008- Nomeação da Directora Geral	7 de Janeiro 2008
Decreto n.º 30/2009 Regulamento para o Registo e Segurança das Embarcações	17 de Setembro de 2009
Decreto n.º 4/2010 Regime de Protecção do Transporte Marítimo e Portos	27 de Maio de 2010
Despacho-Conjunto n.º 23/2018, Nova Tabela de Taxas do Instituto Marítimo e Portuário	14 de Setembro 2018
Nomeação do Conselho de Administração	Ainda não efectuada
Nomeação do Conselho Fiscal	Ainda não efectuada

No âmbito dos seus Estatutos, o IMAP é um organismo de direito público com autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial. Dentro das suas atribuições e em articulação com outras instituições

que constituem o sistema de Segurança Marítima e da Prevenção contra a Poluição no Mar, o IMAP deve proceder à execução da política do Governo no domínio da segurança marítima, impondo-se portanto a sua adequada estruturação e apetrechamento técnico, material e financeiro para que possa de forma eficiente e eficaz exercer as suas funções.

III. Situação Presente

Por falta de recursos financeiros, imprescindíveis ao seu funcionamento, não tem sido possível a criação dos órgãos em falta, nem o preenchimento do seu quadro de pessoal já aprovado.

Contudo, sustentado pelos planos de actividades que têm sido aprovados na base da disponibilidade financeira criada por verbas orçamentais anuais de que tem sido dotado e, pelo número exíguo do seu pessoal, o IMAP vem desenvolvendo as suas acções de organização interna concomitantemente com as acções em diferentes domínios previstos nos seus estatutos, designadamente:

- Registo e certificação das embarcações no âmbito da implementação do Estado de Bandeira (FSI)
- A inspecção e vistoria das embarcações no âmbito do Port State Control (PSC);
- Elaboração de legislação para regular o controlo da segurança portuária;
- Fiscalização da implementação da regulamentação para o controlo da segurança;
- Acções de cooperação com parceiros internacionais, visando o desenvolvimento de parcerias para dotar o IMAP de equipamentos e experiência necessários à melhoria da eficiência e eficácia nas suas intervenções; Organização da formação local de técnicos de várias instituições sobre a segurança marítima em colaboração com parceiros internacionais, nomeadamente, a IMO e a Guarda Costeira Americana;
- Participação em formações no exterior sob o patrocínio dos mesmos doadores; entre outras.

IV. Previsão Orçamental de 2019

4.1. As Actividades a serem realizadas

Prosseguir as actividades desenvolvidas em 2018, na base dos três objectivos definidos, tendo como prioridades as seguintes:

1. Realizar as acções conducentes ao alargamento e consolidação da implementação das atribuições definidas nos seus Estatutos com maior eficiência e eficácia;
2. Trabalhar para a formalização e funcionamento do site do IMAP;
3. Continuar a desenvolver com a maior eficiência a produção de novos instrumentos legais necessários a uma melhor garantia de Segurança Marítima;
4. Continuar o processo de estabelecimento de parcerias com todas as instituições relevantes no sentido de tornar mais eficientes as intervenções em prol da Segurança Marítima e Portuária em STP, evitando desse modo os constrangimentos que possam existir devido ao cruzamento de atribuições;
5. Preparar disposições necessárias para uma óptima implementação do acordo de formação estabelecido com a Universidade de São Tomé e Príncipe;
6. A semelhança do processo em curso para formação de graduação no Brasil, de Jovens Santomenses no domínio marítimo, como a Pilotagem e Oficiais da Marinha, criar oportunidades de formação dos marítimos nacionais e de jovens que queiram orientar a sua actividade profissional para o domínio marítimo, usando as potencialidades das instituições de formação nacionais, internacionais e regionais;
7. Continuar a mobilizar recursos e oportunidades para a formação de técnicos, para diferentes intervenções no domínio marítimo, dando particular realce a formação dos inspectores, a formação dos marítimos e ao ensino da língua inglesa a todos os trabalhadores do IMAP;
8. Continuar o processo de consolidação das normas de Segurança Portuária com a elaboração e adopção do Plano de Segurança do porto de Ana Chaves e proceder a avaliação dos outros portos em São Tomé e no Príncipe para efeitos de elaboração dos respectivos planos de segurança;
9. Organizar a intervenção transitória do IMAP no Príncipe até que seja possível estabelecer a delegação como preveem os seus Estatutos;
10. Continuar e consolidar as intervenções no domínio do Port State Control, criando uma base de dados consentânea com as orientações da IMO, visando desenvolver assim, um eficiente e eficaz relacionamento de âmbito regional;
11. Criação de uma base de dados sobre os marítimos nacionais;
12. Estabelecimento de parceria com a Direcção das Pescas para estudar a viabilidade de introdução de registo obrigatório para atribuição de licenças de pescas e Certificação dos marítimos na área das pescas;
13. Estabelecimento de parceria com o INAC, Guarda Costeira e Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiro para definição da regulamentação para a criação da unidade SAR nacional-Unidade de Busca e Salvamento Marítimo;
14. Para a materialização da Unidade SAR, retomar os contactos com a NIMASA Autoridade Marítima da Nigéria, no sentido de conseguir o apoio prometido para a construção da Sede do IMAP-STP e consequentemente do Centro SAR Nacional;
15. Estabelecimento de parceria com a Guarda Costeira para implementação e operação do sistema de

comunicação GMDSS;

16. Desenvolver acções necessárias junto da Zenitel e das Autoridades Belgas, para a conclusão do Projecto do Sistema de Comunicação GMDSS e consequentemente, fazer a recepção provisória do Sistema;
17. Alargar as potencialidades no âmbito de intervenção no domínio da implementação do Estado de Bandeira, isto é, o registo internacional de embarcações;
18. Dinamizar as intervenções no âmbito da cooperação com os parceiros bilaterais e multilaterais com vista a uma maior apropriação das melhores práticas no domínio da segurança marítima e da prevenção da poluição no mar.

O IMAP só poderá conhecer um crescimento acentuado e um bom desempenho nas suas intervenções se lhe forem garantidos meios e recursos necessários para o efeito.

4.2. Orçamento Previsional para o ano 2019

O Orçamento para o ano 2019 está estimado no valor de 10.338.180,41 STD, sendo Despesas Correntes na ordem de 74,48% (7.633.733,26) e Despesas de Capital (5TD 2.704.447,15).

4.2.1. Orçamento de Receitas

Para fazer face às despesas orçamentadas para o ano 2019, o IMAP prevê arrecadar receitas próprias em cerca de 3.184.400,23 STD. (30,14% das receitas orçamentais), receber de transferências do OGE 2018 o valor de 5.000.000,00 sendo 47,32% das receitas previstas e obter do Governo do Reino da Bélgica para o financiamento de despesas relacionadas com o sistema GMD5S o valor de 2.382,397 STD, cerca de USD 103.582,48, equivalente à 22,93% das receitas,

Tendo em conta que nos anos anteriores não foram dotados fundos suficientes para a conclusão do processo da instalação do IMAP-STP, conjugado com as limitações das actividades marítimas e portuárias do país devido conjunturas internas e também externas, este Instituto encontra-se ainda numa situação de dependência dos recursos do Orçamento do Estado, quando as expectativas iniciais com a sua criação eram de investir no Instituto nos três primeiros anos a fim de transformar as suas actividades em verdadeira fonte de financiamento do Orçamento do Estado.

Posto isto, o IMAP-STP continua ainda com a necessidade de financiamento adicional para garantir condições mínimas do seu funcionamento, sendo forçado a solicitar a contribuição do Orçamento Geral do Estado para a cobertura de componentes em falta, no seu limitado orçamento para o ano 2018.

Composição das receitas

Código	Descrição	Previsão Inicial	%
1	Receitas Correntes	8.184.400,23	78,78%
13900000	Receita de Serviços	2203780,18	21,21%
14110000	Transferências Correntes do OGE	5.000.000.00	48,13%
2	Receitas de Capital		0,00%
2221100	Empréstimo Obtido do Governo do Reino da Bélgica	2.382,397	22,93%
Total		10.388.180,41	100,00%

4.2.2. Orçamento de Despesas

Despesas Correntes estão representadas por Custos com pessoal 73,48% do Orçamento Contribuições do Empregador está estimado em 2,89% das despesas, aquisição de bens e serviços em cerca de 15,13%, Subsídios e transferências Correntes 0,86% e pagamento das dívidas contraídas nos exercícios anteriores 7,1%, constituídas por despesas com a amortização das dívidas acumuladas referente às contribuições internacionais em atraso e amortização das dívidas com o pessoal, com a Segurança Social e dívidas do IRS.

Despesas de Capital estão constituídas por:

Acomodação do Espaço para Instalação dos Serviços do IMAP-STP – continuação do projecto que começou no ano 2015 com despesas previstas no valor de STD STD 195.550,00, equivalente à 26,3%, correspondendo em USD (9.311,90).

Aquisição de Equipamentos de escritório e Informáticos – Representam 0,36% do orçamento 2019, sendo USD 109.082,48, correspondendo a (STD. 2.508.897,15);

1. Aquisição de Máquinas e Outros Equipamentos – está previsto o montante de (STD. 2.508.897,15, equivalente à 24,1%, sendo USD 109.082,48.

Mobiliários de Escritório – aquisição de cadeiras diversas para os serviços, no valor STD. 69.000,00, equivalente à 0,66%, sendo USD 3000,00.

2. Projecto GMDSS representa 24,75% das despesas orçamentadas para o ano 2019, no de US\$ 113.000,45 (STD. 2.382,397,00);

As Despesas com o Projecto GMDSS e AIS serão financiadas pelo empréstimo que o Governo obteve do Governo do Reino da Bélgica no valor STD 2.382.397,15, equivalente à 22,93%. sendo USD103.582,48.

Para 2019 prevê-se o pagamento de 10% do valor do contrato assinado para a sua execução, contra a entrega provisória do Sistema, tendo em conta que neste momento a montagem dos equipamentos estão em curso, faltando somente a instalação do sistema.

Composição das Despesas

Código	Descrição	Previsão Inicial	%
3	Despesas Correntes	7.633.733,26	73,48%
31	Despesas com o Pessoal	4.930.488,00	47,46%
32	Contribuições do Empregador	301.105,35	2,89%
33	Despesas com Bens e Serviços	1.572.000,14	15,13%
35	Subsídios e Transferências Correntes	89.600,00	0,86%
36	Despesas Correntes de Exercícios Anteriores	740.539,77	7,1%
	Despesas de Capital	2.704.447,15	26,03
41	Investimentos	2.704.447,15	26,03%
Total		10.338.180,41	100%

Anexos

Código	Designação	Orç	Rec	ORÇAMENTO		ORÇAMENTO PREVISIONAL 2019		V. 11r, 2019 (%)
				(Obsl)	(USO)	(Obsl)	(USO)	
				Previsão	Ajust.			
3	DESPESAS			7.988.900,20	393.092,1	7.633.733,26		73,48%
31	DESPESAS COM O PESSOAL			5.327.595,00	273.210,0	4.930.488,00		47,46%
31	Despesas com o Pessoal Civil			5.327.595,00	273.210,0	4.930.488,00		92,55%
31	Vencimentos • Remunerações • Benefícios do Pessoal			3.667.950,00	188.100,0	344.425,60		3,33%
31	Subsídios e Gratificações do Pessoal Civil			3.667.950,00	188.100,0	344.425,60		3,33%
31	Subsídios e Gratificações do Pessoal Civil			1.659.145,00	85.110,00	1.764.856,50		17,07%
31	Subsídio de Refeição do Pessoal Civil			305.662,50	15.675,00	410.874,00		3,97%
31	Outros Vencimentos, Remunerações e Benefícios do Pessoal Civil			1.350.472,50	69.255,00	1.350.472,50		13,06%
31	Subsídios de Férias			0,00	0,00	0,00		0,00%
32	CONTRIBUIÇÕES DO EMPREGADOR			301.105,35	15.441,30	301.105,35		2,98%
32	Contribuições do Empregador para a Segurança Social (6%)			301.105,35	15.441,30	301.105,35		2,91%
33	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS			1.530.060,08	68.347,83	1.572.000,14		15,13%
33	Bens			175.200,00	9.440,87	217.140,06		2,10%
33	Bens de Consumo			161.400,00	8.840,87	203.340,06		1,96%
33	Material de Consumo de Secretria			55.000,00	2.391,30	55.000,00		0,53%
33	Corretivos e Lubrificantes			70.000,00	3.058,26	70.340,06		0,61%
33	Veículos, Gêneros Alimentícios e			0,00	0,00	0,00		0,00%
33	Material de Transportes			16.000,00	2.608,70	60.000,00		0,58%
33	Material de Higiene e Conforto			8.800,00	362,61	8.800,00		0,08%
33	Outros Bens de Consumo não Duradouros			9.200,00	400,00	9.200,00		0,08%
33	Bens Duradouros			13.800,00	300,00	13.800,00		0,13%
33	Outros Bens Duradouros			13.600,00	300,00	13.800,00		0,13%
33	Serviços			1.354.860,08	58.906,96	1.354.860,08		13,10%
33	Serviços de Terceiros			537.000,00	23.347,83	537.000,00		5,19%
33	Serviços de Água e			49.000,00	2.130,43	49.000,00		0,47%
33	Serviços de			48.000,00	2.000,00	46.000,00		0,45%
33	Serviços de Ensino e Formação			12.000,00	521,74	12.000,00		0,11%
33	Serviços de Transportes de Pessoas e			0,00	0,00	0,00		0,00%
33	Serviços de Assistência e Consultoria			430.000,00	18.695,65	430.000,00		4,15%
33	Outros Serviços de Terceiros			100.500,00	4.369,57	100.500,00		0,97%
33	Seguros			19.500,00	647,83	19.500,00		0,18%
33	Serviços de Manutenção e Conservação			15.500,00	673,91	15.500,00		0,14%
33	Serviços de			6.500,00	282,61	6.500,00		0,06%
33	Comunicações e Serviços Bancários			46.000,00	2.000,00	46.000,00		0,45%
33	Reparação dos serviços			13.000,00	565,22	13.000,00		0,11%

33	Locação de Bens				12.600,00	547,83	12.600,00	0,12%
33	Locação de Bens nDveis (Edrfictos)				8.000,00	347,83	8.000,00	0,70%
33	Locação de Bens N'O>wteis (Equippan-enfos, Inclusive 05 de nror				4.600,00	200,00	4.600,00	0,45%
33	En-rgos com Vi::agens lJestocu::,So)				704.7&0.08	30.&41.7	704.760,08	& 81-L
33	Bilhetes de				246.730,04	10.727,39	246.730,04	2,38%
332	Subsfios de Deslocação				396.730,04	17.249,13	396.730,04	3,83%
332	o...uos Se(vitçes)				61.300,00	2.665,22	61.300,00	0,59%
35	SUBSIOIOS E TRANSFER-NCIAS CORRENTES				89.600,00	3.895,65	89.600,00	100,00%
352	Tr:nsfe ritnci::s Correntes				0,00	0,00	0,00	0,00%
352	Tr:nsferênci3s c or re nee s para Outros Níveis de Govern				0,00	0,00	0,00	0,00%
352	'reansrerências cceremes para OGE				0,00	0,00	0,00	0,00%
352	Transferências COrrenes para Outros OrganisiT'OsI				0,00	0,00	0,00	0,00%
352	Trónsferências Correntes para a o &terior				0,00	0,00	0,00	0,00%
352	Transferências correntes para Governos e Orgar'lizações nter				0,00	0,00	0,00	0,00%
353	OUT ... s DespI'S-S Correntes				89.600,00	3.895,65	89.600,00	0,86%
353	Subsidios -s Autoridades Públiçõis				89.600,00	3.895,65	89.600,00	0,86%
353	Outras Despesas Correntes Dversas				16.100,00	700,00	16.100,00	0,15%
353	Despes as Com Realizaç:ão da Serrena do				73.500,00	3195,65	73.500,00	0,71%
36	DESPEAS CORRENTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Ano				740.539,77	32.197,38	740.539,77	7,10-L
361	C(vid.as exigíveis a Curto Pra..zo				740.539,77	32.197,38	740.539,77	7,10-L
361	A rrtiz ação da Dívida Com o Pessoal				424.000,00	18.434,76	424.000,00	4,10%
361	A rrentaaçãe da Dívtda Com Fornecedbres				13.800,00	600,00	13.800,00	0,13%
361	Pagarrenlo da Dívida com sego Social e h"posto s/Salãno				187.739,77	8.162,60	187.739,77	1,81%
361	Aff"l)rização da Dívida externa a Governos e Ot'ganizações -te				115.000,00	5.000,00	115.000,00	1,11%
4	DESPEAS OE CAPITAL				2.577.897,15	118.394,	2.704.447,15	26,03
41	INVESTIM ENTOS				2.577.897,15	118.394,	2.704.447,15	26,03-
411	Aquisiç3o de Bens de Capit...a1 Fixo				2.577.897,15	118.394,	2.704.447,15	21->0
411	Obras de Re3biliç:ão e Inst... l:ções				0,00	0,00	0,00	0,00%
411	Execução do Aano de Forrração e Reforço do Estado d				0,00	0,00	0,00	0,00%
411	Obras de Reabilitaç-D e Inst:llaQ6-5				69.000,00	9.311,90	195.550,00	1,69-L
411	Reparação do EdificiJ para a tSlalações do IIVAP				69.000,00	9.311,90	195.550,00	1,89%
411	Meios e Eq-íp-mentos de Tr:,nsportes				0,00	0,00	0,00	0,00-L
411	Maios e Equiparrellios de Transportes "re-est-				0,00	0,00	0,00	0,00%
411	MetoS e Equiparrentos de Transportes				0,00	0,00	0,00	0,00%
411	Máquin ... n Equip-mento.s				2.508.897,15	109.082,	2.508.897,15	24,10-
411	lvãquinas				23.000,00	1.000,00	23.000,00	0,22%
411	Equiparrentos de Escrílõnos e nf crrrérccs				34.500,00	1.500,00	34.500,00	0,33%
411	Wobd-rtos de				69.000,00	3.000,00	69.000,00	0,66%
411	Sstlerres GNOSS e A				2362.397,15	103.582	2.362.397,15	23,00
411	Ovros Bens de Caprtal				0,00	0,00	0,00	0,00%
413	Corpra de Terras e Anvos Intangíveis				0,00	0,00	0,00	0,00%
43	DESPEAS OE CAPITAL F'NANCEIRO				0,00	0,00	0,00	0,00%
432	AmortizaçãO de Passivas Fin ... nceiros				0,00	0,00	0,00	0,00%
432	Amorti:::açãO d.3				0,00	0,00	0,00	0,00%
432	Arroñilação da Dívda a Inslrtuções				0,00	0,00	0,00	0,00%
44	DESPEAS OE CAPITAL". OE eXS'Rclcios ANTERIORES (A				0,00	0,00	0,00	0,00%
440	oeSPESA S OE CAPRTA L OE EXERCÍCIOSA NTERK-RES (Ano ECOñOml				0,00	0,00	0,00	0,00%
					0,00	0	0,00	0,00%
	TOTAL				10.566.797,35	511.48&	10.338.180,41	100,00

Desafios

Embora, com a imensurável dificuldade que constactamos, devido a inoperabilidade de único transporte existente, a debilidade financeira para suprir as necessidades, quer na ordem da cabimentação do ordenado do actual quadro de pessoal, assim como das outras actividades. Pois, a execução efectiva do presente orçamento, o IMAP-\$TP poderá estar em condições de melhor responder aos desafios que tem pela frente, pois, estando já a funcionar nas instalações próprias e permitir que haja meios rolantes para garantir as deslocações do pessoal em expedientes e dos inspectores no âmbito das suas actividades, terá meios necessários para redinamizar as suas acções, encetar contactos com os seus parceiros, criar disposições e mecanismos necessários para a implementação de registos offshore, dar um pontapé de saída no estabelecimento do SAR nacional e dispor de mais equipamentos e melhores condições de trabalho para a melhoria dos seus serviços e de atendimento aos utentes.

Por fim, não pudemos fazer referência às despesas e as receitas do ano económico 2018, porque ainda não dispomos do relatório de conta do referido ano.

São Tomé, 08 Janeiro de 2019.

O Director Geral, Dr. *Aléris Frank do Nascimento Mendes*.

Orçamento de Autoridade Geral de Regulação (Ager) para o Ano económico 2019

1 – Nota do Conselho de Administração

Os Estatutos da Autoridade Geral de Regulação – AGER, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 14/2005, de 24 de Agosto dispõem que ela é uma pessoa coletiva de direito público, sobre a tutela do Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais e Ambiente, dotada de autonomia administrativa, financeira e de gestão, dispondo de património próprio, sendo os seus recursos destinados a financiar despesas necessárias para executar os seus objectivos, para compra de equipamentos, instalações e serviços, para viagens e formações julgadas necessárias.

A missão desta Autoridade consiste na regulação técnica e económica dos sectores das telecomunicações, electricidade, serviços postais e água, bem como na gestão dos recursos raros (espectros radioelectricos e numeração) e, sem prejuízo da sua

natureza, na acessória ao Governo nos domínios dos sectores sobre a sua competência, nos termos dos seus estatutos e da lei. Porém até presente, a sua ação regulatória vem sendo exercida no sector de telecomunicações e muito recentemente (2016) no sector de electricidade.

Para cumprir a sua missão, a AGER promove ativamente condições favoráveis a uma maior abertura dos mercados, ao reforço da concorrência e ao alargamento das possibilidades de escolha dos utilizadores finais, em termos de ofertas, preços e qualidade de serviço.

As prioridades estratégicas definidas pelo novo Conselho de Administração nomeado em 18 de Dezembro de 2018 e, empossado no dia 19 do mesmo mês, em conformidade com as suas missões e atribuições e, tendo em consideração os objectivos do programa do XVII Governo, incluem diversos eixos de atuação nos quais se enquadram as ações a concretizar nos próximos anos em todos os sectores sobre a sua jurisdição, sendo elas:

- garantir e proteger os direitos dos utilizadores;
- promover, quando possível, mercados abertos e concorrenciais;
- garantir a eficiente gestão dos recursos escassos;
- aumentar a previsibilidade regulatória;
- reforçar a transparência no mercado, promovendo um maior envolvimento de todos os interessados nas suas decisões regulatórias;
- promover a cooperação institucional e técnica;
- promover a eficiência e a eficácia interna.

Promover a concorrência no sector de telecomunicações e na gestão de monopólios naturais nos sectores de electricidade, postal e água, através da criação de condições favoráveis ao aparecimento de mais e melhores ofertas; garantir a continuidade e qualidade dos serviços prestados pelos operadores que actuam nestes mercados; actualizar e melhorar o quadro regulamentar; melhorar e reforçar a informação junto dos consumidores; ser mais rápida e eficaz na resposta dos processos e a reclamações; aferir a eficácia de utilização do espectro e do estabelecimento de novas regras no âmbito da atribuição, utilização e gestão da numeração; contribuir para a segurança e integridade das redes e serviços de telecomunicações, electricidade e água, são exemplos de matérias que estarão no cerne da atuação da AGER nos próximos anos. Atuação essa, que visa a defesa do interesse público e que se pretende que seja mais célere. Para concretizar os seus objetivos, importa que a AGER disponha de recursos materiais e humanos altamente qualificados, empenhados e motivados, que contribuam para a melhoria da eficácia desta Autoridade. Para o efeito, é essencial dispor de mecanismos de reconhecimento do mérito do seu desempenho e de capacidade de atrair/reter bons profissionais.

Neste sentido, a AGER precisa de consolidar a sua autonomia (de funcionamento, de decisão e de gestão) e a sua credibilidade que estão fortemente ligadas e dependentes da garantia da sua independência financeira e, esta última só resultará com o alcance de um equilíbrio sustentável entre sua própria receita e despesas.

Em termos orçamentais, pretende-se que a cobertura das despesas de funcionamento da AGER seja diluída para além do sector das telecomunicações, o que significa uma efectiva e crescente contribuição dos sectores da electricidade e para os próximos anos dos sectores postal e de água, de modo a garantir o financiamento das suas actividades e sustentar a sua autonomia financeira e de regulação, conforme prevê os seus Estatutos. Por isso, toma-se imprescindível a aprovação do regulamento de taxas para o sector eléctrico e consequentemente, a implementação da taxa de regulação a ser pago pelo operador EMAE e outros produtores independentes que actuam e que poderão vir actuar no mercado. É neste sentido que, na ausência de contribuição do sector eléctrico no orçamento de 2019, e como previstos nos Estatutos, torna-se indispensável e premente uma subvenção do Governo à AGER para a regulação deste sector, corroborando com as recomendações dos Consultores Internacionais financiados pelo Banco Mundial que estão a assessorar a AGER no Reforço Institucional e na Capacitação para a regulação efectiva do sector eléctrico.

o Orçamento da AGER para o ano económico 2019 que se apresenta vai, sobretudo, pautar-se por uma contenção drástica de despesas e por uma avaliação criteriosa de todos os montantes a despendar, sem prejuízo da manutenção da capacidade de atuação na atividade regulatória e de supervisão, tendo em conta a situação financeira crítica que a Instituição se encontra, provocada particularmente, pelos compromissos assumidos com a banca, para aquisição de um edifício-sede e nas dificuldades encontradas na implementação do Projecto de Sistema Único de Transito, cujo receitas deveriam suportar de um lado, os custos com a amortização do credito contraído com o aval do Governo para a aquisição do imóvel, e por outro lado, a sua beneficiação e apetrechamento.

Apesar da necessidade imperiosa de se conter despesas, toma-se imprescindível realizar obras, tais como: divisórias, infraestruturas de comunicações, de electricidade e de climatização, assim como, aquisição de equipamentos e apetrechamento adequados as necessidades de funcionamento desta Autoridade.

No que respeita aos rendimentos, a principal fonte de receita em 2019 continuará a resultar da cobrança de taxas específicas, destinadas a cobrir os custos da atividade regulatória da AGER no âmbito das telecomunicações. Estas taxas são suportadas pelos operadores CST, UNITEL e a STP Cabo. A AGER cobrará também outras taxas que são suportadas pelos operadores como contrapartida pela utilização de recursos públicos escassos (como o espectro radioelétrico e a numeração).

Em 2019 estima-se que, as receitas correntes ascendem a STD 19.674.110,22 valor inferior ao orçamentado projectado para 2018 (-17,11 %).

Relativamente as despesas correntes, o orçamento para 2019 prevê um total na ordem dos STD 19.075.587,24, representando um decréscimo de 29,6% em relação ao orçamentado projectado para 2018, o que se deve, essencialmente, a reduções muito especializadas programadas para 2019.

As despesas de capital atingem STD 10.883.792,11, pelo que, para a sua execução toma-se necessário uma subvenção do

Governo estimada em STD 2.589.721,00, e também com fortes probabilidades, de se recorrer a um empréstimo no montante de STO 5.000.000,00, sendo que, o remanescente STD 2.695.548,13 ficam cobertos por fundos próprios da AGER.

Essa subvenção acima referida foi calculada de acordo com um coeficiente de imputação que é proporcional ao peso do pessoal alocado para a regulação deste sector. Prever-se também, em caso extremo, recorrer a um empréstimo adicional para suportar custos com a beneficiação do imóvel adquirido, caso não se encontre um outro modo de financiamento.

Para a execução do referido orçamento, como em 2018, estima-se um resultado líquido negativo. Assim, apresenta-se o Orçamento de 2019 e os respetivos detalhes nas páginas seguintes.

Autoridade Geral de Regulação, em São Tomé, aos 9 de janeiro de 2018.

Assinantes:

A Presidente do Conselho de Administração(PCA), *Maria da Conceição Raposo Mendes*.

Administradora Financeira, *Adelaide Maria Abreu de Assunção Fahe*.

Administrador Técnico, *António Manuel Lombá Viegas de Ceita*.

Quadro Resumo do Orçamento programado para o Exercício de 2019

Rubricas	DESPESAS CORRENTES	Rubricas	RECEITAS CORRENTES		
61	Custo das Merc. Vend. Matérias Consumidas	920,000.00	71	Prestações de Serviços	16,325,853.12
62	Transportes Consumidos	552,450.00	72	Produção Armazenada	-
63	Outros Serviços Consumidos	1,484,300.00	73	Produção para a própria Empresa	-
64	Custos e Perdas Diversos	1,243,599.76	74	Proveitos e Ganhos Diversos	3,152,257.10
65	Custos com o Pessoal	11,726,717.50	76	Subsídios à Exploração e Extraexploração	196,000.00
66	Impostos e Taxas	596,400.00	77	Juros e Dividendos Obtidos	-
67	Juros Suportados	2,552,119.98	78	Reduções das Amortizações e Previsões	-
68	Amortizações e Prov. Do Exercício	-	79	Prod. e Serv. Cedidos a Outros Estabelecimentos	-
69	Pagamento de Dívidas	-			
TOTAL DESP CORRENTES		19,075,587.24	TOTAL RECEITAS CORRENTES		19,674,110.22
Rubricas	DESPESAS DE CAPITAL	Rubricas	RECEITAS DE CAPITAL		
20	Despesas e Valores Inc. Imobilizados	2,638,966.00	14	Subsídios para Investimentos	2,589,721.00
21	Terrenos	-	17	Outros Empréstimos Contraídos e Dívidas à MLP	5,000,000.00
22	Outras Imobilizações Corpóreas	1,902,425.00			
23	Outras Imobilizações Corpóreas em Curso	5,000,000.00			
46	Credores Diversos	1,342,401.11			
TOTAL DESP CAPITAL		10,883,792.11	TOTAL RECEITAS CAPITAL		7,589,721.00
			FUNDOS PRÓPRIOS DA AGER		0.00
TOTAL GERAL		29,959,379.35	TOTAL GERAL		27,263,831.22
			DÉFICIT ORÇAMENTAL		-2,695,548.13

2 – Notas explicativas do Orçamento de 2019

2.1 – Evolução dos Recursos Humanos e Plano de Formação

No ano económico 2019, a gestão do capital humano da AGER terá por principais eixos de atuação a aposta no alinhamento aos seus objectivos estratégicos, na capacitação – desenvolvimento das competências e motivação dos seus agentes e no reforço da cultura organizacional, enquanto factores críticos determinantes para a concretização de uma estratégia orientada para a inovação e para a mudança.

As perspectivas no cenário económico e financeiro da Instituição nos próximos 12 meses, poderão obstruir

os desideratos acima referenciados, pois, para o ano 2019, enormes desafios se colocam a AGER, de um lado conter os custos e de outro, proporcionar formações especializadas aos seus colaboradores e garantir uma remuneração compatível, em consideração as praticadas pelos sectores regulados.

Durante o ano económico de 2019, apesar de haver necessidade de se recrutar novos quadros qualificados, especialmente em engenharia eléctrica, telecomunicações, informática e Jurista especialistas em regulação, o Conselho de Administração decidiu manter o seu quadro de pessoal.

Evolução do quadro de pessoal

Categorias profissionais	2018	2019
Quadro Superior	13	13
Quadro médio	2	2
Quadro qualificado (Técnico) profissional	7	7
Quadro semi-qualificado	5	5
Outro pessoal	1	1
Efetivo	28	28

Tabela 1: Evolução do quadro de pessoal:

No que concerne o plano de formação, tendo em conta as perspetivas financeiras e a necessidade de racionalização dos custos, não é prudente apresentar neste orçamento um novo plano de formação. No entanto, pretende-se, dar continuidade, dentro das disponibilidades financeiras, ao plano de formação iniciado pelo Conselho de Administração Cessante. Apresenta-se de seguida a necessita em formação constatada pela antiga administração, mais que ainda não foi suprida.

Plano de Formação para o ano 2019

CURSOS / FORMAÇÃO

Gabinete do PCA

- a) Francês
- b) Inglês

Gabinete Jurídico

- a) Telecomunicações /Regulação
- b) Electricidade /Regulação
- c) Água /Regulação
- d) Postal /Regulação

Direção Técnica

- a) Inglês
- b) Francês
- c) Software BRIFIC
- d) Software SMS4DC

Departamento de Telecomunicações

- a) QOS Redes
- b) SVA
- c) Inglês

Departamento Administrativo e Financeiro

- a) Gestão de Recursos Humanos
- b) Gestão de Conflitos
- c) Contabilidade Geral e Analítica
- d) Regulação
- e) Inglês
- f) Francês

Secretária Particular do PCA

- a) Técnicas de Comunicação
- b) Relações Interpessoais
- c) Inglês

Gabinete de Comunicação e Imagem

- a) Inglês
- b) Comunicação e Interacção com os Mídias
- c) Regras Protocolares

Departamento de Radiocomunicações

- a) Gestão de Frequências
- b) Software SMS4DC
- c) Monitorização
- d) Inglês

Sector Eléctrico

- a) Qualidade de Serviços
- b) Sistemas de Energia Eléctrica
- c) Técnicas Fiscalização de Linhas Eléctricas

Departamento de Estudos e Planeamento

- a) Observatório e análise de Mercados
- b) Construção de Tarifas de Retalho para sector eléctrico
- c) Indicadores estatísticos
- d) Electricidade /Regulação económica
- d) Telecomunicação/Regulação económica

2.2 – Orçamento das Despesas

2.2.1 – Despesas Correntes

Em 2019, prosseguirão as medidas de racionalização de gastos tendentes à melhoria da eficiência interna. Dado que estas medidas têm vindo a ser implementadas nos últimos anos, entretanto, com a aquisição do novo edifício onde irá funcionar a sede da AGER, e constrangimentos verificados na implementação do projecto de Sistema de Tarifação Única, cujo receitas deveria servir ao reembolso do empréstimo contraído com aquisição da sede de AGER, obrigam ao novo Conselho de Administração de acentuar cortes nas suas despesas.

Para o exercício de 2019, foram estimadas despesas correntes no montante de 19.075.587,00 STD, o que equivale a uma variação de (-29.60%) em comparação ao orçamento de 2018, onde o valor ascendia a 27.094.347,00 STD. O quadro seguinte

apresenta o resumo da composição das despesas correntes projetadas para 2019.

61 - Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

CONTAS	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2018		2019	
		ORÇAMENTO REAJUSTADO	TAXA DE ESFORÇO %	ORÇAMENTO FINAL	TAXA DE ESFORÇO %
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	1,217,313	4.49%	920,000	4.82%
62	TRANSPORTES CONSUMIDOS	1,097,000	4.05%	552,450	2.90%
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	1,912,729	7.06%	1,484,300	7.78%
64	CUSTOS E PERDAS DIVERSOS	1,481,886	5.47%	1,243,600	6.52%
65	CUSTOS COM O PESSOAL	15,628,751	57.68%	11,726,718	61.48%
66	IMPOSTOS E TAXAS	530,293	1.96%	596,400	3.13%
67	JUROS SUPOSTADOS	1,821,750.00	6.72%	2,552,120	13.38%
68	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES DO PERÍODO	0.00	0.00%	0.00	0.00%
69	PAGAMENTO DE DÍVIDAS	3,404,625.00	12.57%	0.00	0.00%
		27,094,347	100.00%	19,075,587	100.00%

Tabela 2: Despesas correntes

Observando a tabela acima, conferimos que para esta diminuição, contribuíram as seguintes rubricas:

- i) 61 Custos Mercadorias Vendidas e Consumidas;
- ii) 62 Transportes Consumidos;
- iii) 63 Outros Serviços Consumidos;
- iv) 64 Custos e Perdas Diversos;
- v) 65 Custos com o Pessoal;
- vi) 66 Impostos e Taxas;
- vii) 67 Juros Suportados

61 - Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Em 2019, os Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, atingem 920.000,00 STD, o que traduz uma redução (-297.313,00 STD, ou seja, -24,42%) face ao valor orçamentado em 2018. Esta rubrica absorve 4,82% da estrutura dos custos da AGER projetados para 2019, ocupando assim, a quinta posição na estrutura orçamental. Na tabela abaixo, espelhamos esse comportamento:

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO REAJUSTADO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	PROJEÇÃO ATÉ DEZ	ORÇAMENTO FINAL	TAXA ESFORÇO	TAXA VARIÇÃO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%	%
611	MATÉRIAS E FORNECIMENTOS NÃO ARMAZENADOS	1,217,312.50	763,445.90	916,135.08	920,000.00	100.00%	-24.42%
611101	Fornecimentos de secretaria	187,500.00	118,546.32	129,323.26	120,000.00	13.04%	-36.00%
611201	Fornecimentos de Manutenção	10,250.00	2,075.00	2,263.64	3,000.00	0.33%	-70.73%
611301	Utensílios	4,200.00	0.00	0.00	3,000.00	0.33%	-28.57%
611401	Livros e documentação técnica	7,862.50	3,021.00	3,295.64	3,000.00	0.33%	-61.84%
611501	Missões e recepções	210,000.00	124,058.00	135,336.00	120,000.00	13.04%	-42.86%
611601	Electricidade	257,500.00	240,679.05	262,558.96	360,000.00	39.13%	39.81%
611701	Gazes e vapores	10,500.00	5,890.00	6,425.45	10,000.00	1.09%	-4.76%
611801	Água	17,500.00	7,354.80	8,023.42	15,000.00	1.63%	-14.29%
611902	Combustíveis	180,000.00	108,962.60	118,868.29	130,000.00	14.13%	-27.78%
611903	Viveres, Géneros Alimentícios e Alojamento	73,500.00	49,594.93	54,103.56	50,000.00	5.43%	-31.97%
611904	Acessórios p/ Veículos (Peças Soltas)	179,750.00	78,410.00	85,538.18	75,000.00	8.15%	-58.28%
611905	Materiais de Conservação e Reparação	52,500.00	11,396.20	12,432.22	10,000.00	1.09%	-80.95%
611906	Produtos de Higiene e Conforto	21,000.00	13,458.00	14,681.45	21,000.00	2.28%	0.00%
61	TOTAL DA 61	1,217,312.50	763,445.90	916,135.08	920,000.00	100.00%	-24.42%

Unidade: Dobras

Tabela 3: 61 - Custos Mercadorias Vendidas e Consumidas

62 – Transportes Consumidos

Comparativamente ao exercício anterior, essa rubrica que consome cerca de 2,90% do orçamento de custos para o ano de

2019, viu a sua dotação a diminuir de quase 50%. Pois, foram estimados 552.450,00 STD para fazer face as despesas com deslocações quer a nível nacional quer a nível internacional. Na tabela seguinte, ilustramos o comportamento das dotações definidas para o ano 2019 nessa rubrica.

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO REAJUSTADO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	PROJEÇÃO ATÉ DEZ	ORÇAMENTO FINAL	TAXA ESFORÇO	TAXA VARIAÇÃO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%	%
622	TÁXIS, AUTOCARRO	5,250.00	2,728.00	3,273.60	2,450.00	0.44%	-53.33%
622101	Táxis, Autocarro	5,250.00	2,728.00	3,273.60	2,450.00	0.44%	-53.33%
623	BILHETES DE PASSAGEM	1,091,750.00	1,009,556.83	1,211,468.20	550,000.00	99.56%	-49.62%
623101	Bilhetes de Passagem	1,091,750.00	1,009,556.83	1,211,468.20	550,000.00	99.56%	-49.62%
62	TOTAL DA 62	1,097,000.00	1,012,284.83	1,214,741.80	552,450.00	100.00%	-49.64%

Unidade : Dobra Tabela 4: Transportes consumidos

63 - Outros Serviços Consumidos

Em 2019, a rubrica Outros Serviços Consumidos, atingem 1.484.300,00 STD, o que traduz uma redução (-484.429,00 STD, ou seja, -22,40%) face ao valor orçamentado em 2018. Esta rubrica absorve 7,78% da estrutura dos gastos da AGER projetados para 2019, ou seja, é a terceira rubrica com maior representatividade na estrutura de custos da AGER. Esta rubrica, conheceu reduções significativas face ao exercício anterior, nomeadamente: Redução de (-54,63%) com a Renda de Imóvel onde funciona atualmente os serviços da AGER, tendo sido programado apenas 6 meses de renda, uma vez que, encontra-se agendada a transferência para o novo Edifício ainda no final do primeiro semestre corrente. Na mesma vertente, as Despesas de correios e Telecomunicações, conheceu uma redução de (-14,41%) face ao período homólogo anterior. No sentido contrário a rubrica Honorários e Remunerações de Outros Intermediários, conheceu um acréscimo de 82,69%, sendo que, este aumento esta relacionado com honorários de advogados onde foi acautelado um aumento em cerca de 90% face ao exercício anterior, seguidamente, foram projetadas reduções de (-15,44%) em Manutenção e Reparação de Equipamentos e por último, foi projetada uma redução de (-9,52%) nas despesas bancárias. Na tabela abaixo, verificamos o comportamento dessas despesas.

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO REAJUSTADO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	PROJEÇÃO ATÉ DEZ	ORÇAMENTO FINAL	TAXA ESFORÇO	TAXA VARIAÇÃO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%	%
631	RENDAS, ALUGUER E ENCARGOS	816,650.00	544,390.00	653,268.00	370,500.00	24.96%	-54.63%
631201	Alugueres comerciais (Renda Imóvel - Escritório)	441,000.00	367,500.00	441,000.00	220,500.00	14.86%	-50.00%
631301	Aluguer de alojamento para o pessoal	323,150.00	161,504.00	193,804.80	80,000.00	5.39%	-75.24%
631501	Aluguer de veículos, aviões, barcos	52,500.00	15,386.00	18,463.20	20,000.00	1.35%	-61.90%
632	DESPESAS DE CORREIOS E DE TELECOMUNICAÇÕES	219,429.00	177,739.10	213,286.92	187,800.00	12.65%	-14.41%
632101	Selos e franquia	210.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	-100.00%
632201	Caixa postal	7,749.00	7,560.00	9,072.00	4,000.00	0.27%	-48.38%
632301	Telefone Fixo	105,000.00	102,098.20	122,517.84	90,000.00	6.06%	-14.29%
632302	Telefone Móvel	6,300.00	3,850.00	4,620.00	3,000.00	0.20%	-52.38%
632303	Internet	97,020.00	63,251.90	75,902.28	90,000.00	6.06%	-7.24%
632601	Carteiros internacionais	3,150.00	979.00	1,174.80	800.00	0.05%	-74.60%
633	HONORÁRIOS E REMUNERAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS	333,900.00	338,762.00	406,514.40	610,000.00	41.10%	82.69%
633101	Honorários contabilísticos e de verificação de contas	156,400.00	164,150.00	196,980.00	160,000.00	10.78%	2.30%
633401	Honorários de advogados, conselheiros jurídicos e fiscais	105,000.00	103,757.50	124,509.00	200,000.00	13.47%	90.48%
633501	Honorários diversos	51,000.00	53,250.00	63,900.00	200,000.00	13.47%	292.16%
633601	Trabalhos de natureza informática	21,500.00	17,604.50	21,125.40	50,000.00	3.37%	132.56%
634	MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO	149,000.00	26,596.25	31,915.50	126,000.00	8.49%	-15.44%
634101	Manutenção e reparação de edifícios não residenciais	0.00	0.00	0.00	60,000.00	4.04%	0.00%
634401	Manutenção e reparação de equipamentos de transporte	122,500.00	18,945.00	22,734.00	60,000.00	4.04%	-51.02%
634501	Manutenção e reparação de outros equipamentos	26,500.00	7,651.25	9,181.50	6,000.00	0.40%	-77.36%
635	SERVIÇOS PRESTADOS	183,750.00	129,578.20	155,493.84	0.00	0.00%	-100.00%
635101	Serviços Prestados	183,750.00	129,578.20	155,493.84	0.00	0.00%	-100.00%
636	DESPESAS BANCÁRIAS	210,000.00	244,306.40	293,167.68	190,000.00	12.80%	-9.52%
636101	Despesas bancárias Suportadas	210,000.00	244,306.40	293,167.68	190,000.00	12.80%	-9.52%
63	TOTAL DA 63	1,912,729.00	1,461,371.95	1,753,646.34	1,484,300.00	100.00%	-22.40%

64 – Custos e Perdas Diversos

Em 2019, a rubrica Custos e Perdas Diversos, atingem 1.243.600,00 STD, o que traduz uma redução (-238.286,00 STD, ou seja, -16,08%) face ao valor orçamentado em 2018. Esta rubrica absorve 6,52% da estrutura dos custos da AGER projetados para 2019. Ela inclui, verbas previstas para pagamento de Seguros Automóveis, Seguro do pessoal (ACT) e Quotizações às organizações internacionais de telecomunicações e os custos a suportar no âmbito da participação de AGER na ARCTEL e outras ações de cooperação.

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO REAJUSTADO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	PROJEÇÃO ATÉ DEZ	ORÇAMENTO FINAL	TAXA ESFORÇO	TAXA VARIACÃO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%	%
641	APÓLICE DE SEGUROS	259,750.00	133,164.06	159,796.87	275,000.00	22.11%	5.87%
641101	Seguros de edifícios equipamentos e instalações	0.00	0.00	0.00	135,000.00	10.86%	0.00%
641201	Seguros de veículos e similares	107,500.00	89,027.98	106,833.58	95,000.00	7.64%	-11.63%
641301	Seguros de pessoal (ACT)	73,500.00	44,136.08	52,963.30	45,000.00	3.62%	-38.78%
642	SUBSÍDIOS CONCEDIDOS E COTIZAÇÕES SINDICAIS	753,181.25	245,000.00	294,000.00	763,494.76	61.39%	1.37%
6421	SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
642101	Subsídios concedidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
6422	COTIZAÇÕES	753,181.25	245,000.00	294,000.00	786,663.25	63.26%	4.45%
642201	Cotizações Sindicais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
642202	Quotizações UIT	452,750.00	0.00	0.00	486,538.25	39.12%	7.46%
642203	Quotizações ARCTEL	245,000.00	245,000.00	294,000.00	245,000.00	19.70%	0.00%
642204	Quotização LEGIS PALOP	6,431.25	0.00	0.00	6,125.00	0.49%	-4.76%
642205	Quotização RELOP	49,000.00	0.00	0.00	49,000.00	3.94%	0.00%
643	GRATIFICAÇÕES, OFERTAS, DOAÇÕES	100,850.00	22,040.00	26,448.00	15,000.00	1.21%	-85.13%
643101	Gratificações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
643201	Ofertas	63,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	-100.00%
643301	Doações	37,850.00	22,040.00	26,448.00	15,000.00	1.21%	-60.37%
644	MULTAS E PENALIDADES NÃO FISCAIS	0.00	61.00	73.20	0.00	0.00%	0.00%
644101	Multas e penalidades não fiscais	0.00	61.00	73.20	0.00	0.00%	0.00%
645	ARREDONDAMENTO DE CÁLCULO	105.00	15.14	18.17	105.00	0.01%	0.00%
645001	Arredondamento de cálculo	105.00	15.14	18.17	105.00	0.01%	0.00%
646	CORRECÇÕES RELATIVAS AO EXERCÍCIO EM CURSO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
646001	Correcções relativas ao exercício em curso	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
647	CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	73,000.00	7,183.36	8,620.03	0.00	0.00%	0.00%
647001	Correcções relativas a exercicios anteriores	73,000.00	7,183.36	8,620.03	0.00	0.00%	0.00%
648	PERDAS DO ACTIVO NÃO IMOBILIZADO	83,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
6482	CRÉDITOS INCOBRÁVEIS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
648201	Créditos incobráveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
6484	DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS	83,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
648401	Diferenças de câmbio desfavoráveis	83,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
649	OUTROS CUSTOS E PERDAS DIVERSOS	212,000.00	44,213.01	53,055.61	190,000.00	15.28%	-10.38%
6496	ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E EVENTOS	150,000.00	8,634.91	10,361.89	150,000.00	12.06%	0.00%
649601	Organização de Seminários e conferencias	50,000.00	8,634.91	10,361.89	0.00	0.00%	0.00%
649602	Organização de Eventos	100,000.00	0.00	0.00	150,000.00	12.06%	50.00%
6499	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	62,000.00	35,578.10	42,693.72	40,000.00	3.22%	-35.48%
649901	Publicidade e propaganda	62,000.00	35,578.10	42,693.72	40,000.00	3.22%	-35.48%
64	TOTAL DA 64	1,481,886.25	451,676.57	542,011.88	1,243,599.76	100.00%	-16.08%

Unidade : Dobra Tabela 6: Custos e perdas diversas

65 - Custos com o Pessoal

Tendo em conta a natureza de atividades da AGER os recursos humanos especializados e devidamente capacitados constituem a sua matéria prima e em consequência absorvem a maior parcela das despesas orçamentais.

Estima-se para 2019 os custos com o pessoal no montante de 11.726.717,50 STD, o que significa uma redução de 3.902.033,75 STD, (-24,79%) face a dotação no orçamento de 2018 que foi no valor de 15.628.751,25 STD. Esta diminuição, decorre essencialmente da necessidade imperiosa de se fazer contenção de despesas durante o ano 2019, face aos constrangimentos e desafios futuros, que traduziu numa redução forçada nos subsídios de Transporte, Comunicações e Função (-33,48%), Suspensão do pagamento dos subsídios de chefias aos chefes de departamentos e da redução de (-60,65%) em Outros Custos com o pessoal, mais concretamente no subsídio de viagem, onde a redução atingiu (40,91 %) e na Formação (73,60%). Entretanto, foi programado o acerto de categoria dos técnicos que aquando dos respetivos recrutamentos, foram enquadrados na categoria de «quadro superior júnior», assim como a regularização salarial de alguns quadros. Foi também programada a possibilidade de regresso de um quadro que se encontrava em comissão de serviço desde 2014. A tabela seguinte, espelha-nos o comportamento dos custos com o pessoal programados para 2019.

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO REAJUSTADO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	PROJEÇÃO ATÉ DEZ	ORÇAMENTO FINAL	TAXA ESFORÇO	TAXA VARIAÇÃO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%	%
651	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	12,271,751.25	7,436,894.99	8,924,273.99	10,114,432.00	86.25%	-17.58%
6511	SALÁRIOS E ORDENADOS	8,064,787.50	5,538,894.00	6,646,672.80	7,330,902.00	62.51%	-9.10%
651101	Salários Conselho de Administração	2,006,550.00	1,592,500.00	1,911,000.00	1,911,000.00	16.30%	-4.76%
651103	Salários Quadro Efetivo	6,058,237.50	3,946,394.00	4,735,672.80	5,419,902.00	46.22%	-10.54%
6512	SUBSÍDIOS PRÊMIOS, GRATIFICAÇÕES	4,206,963.75	1,898,000.99	2,277,601.19	2,783,530.00	23.74%	-33.84%
651201	Subsídios de Função Conselho de Administração	277,830.00	161,700.00	194,040.00	176,400.00	1.50%	-36.51%
651202	Subsídios de Transporte	664,020.00	316,080.99	379,297.19	360,216.00	3.07%	-45.75%
651203	Subsídios de Comunicação	501,322.50	219,638.00	263,565.60	172,968.00	1.47%	-65.50%
651204	Subsídios de Férias	672,065.63	520,014.00	520,014.00	637,246.00	5.43%	-5.18%
651205	Subsídios de Natal	672,065.63	0.00	0.00	637,246.00	5.43%	-5.18%
651206	Gratificações do Conselho Fiscal	246,960.00	196,000.00	235,200.00	127,400.00	1.09%	-48.41%
651207	Gratificações do Conselho Consultivo	123,480.00	98,000.00	117,600.00	127,890.00	1.09%	3.57%
651208	Gratificações Funções de Chefias	439,110.00	193,515.00	232,218.00	0.00	0.00%	-100.00%
651210	Gratificação Assessor Imprensa	92,610.00	73,500.00	88,200.00	60,000.00	0.51%	-35.21%
651211	Prêmios (Subsídios de Desempenho)	508,500.00	113,253.00	135,903.60	0.00	0.00%	-100.00%
651212	Subsídios de Falha (Caixa)	9,000.00	6,300.00	7,350.00	0.00	0.00%	-100.00%
651213	Reembolso Descontos efetuados nos subsídios	0.00	0.00	0.00	484,164.00	4.13%	0.00%
652	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	787,500.00	362,409.52	434,891.42	601,285.50	5.13%	-23.65%
652101	Contribuições para a segurança social	787,500.00	362,409.52	434,891.42	601,285.50	5.13%	-23.65%
653	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	2,569,500.00	1,773,315.85	2,127,979.02	1,011,000.00	8.62%	-60.65%
653101	Assistência Médica e Medicamentosa	63,000.00	29,188.85	35,026.62	35,000.00	0.30%	-44.44%
653201	Subsídios de Viagem	1,100,000.00	1,482,539.50	1,779,047.40	650,000.00	5.54%	-40.91%
653202	Outras Despesas c/ Viagem	30,250.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	-100.00%
653901	Outros custos com o pessoal	375,000.00	47,095.00	56,514.00	60,000.00	0.51%	-84.00%
653902	Formações no País	257,250.00	12,000.00	14,400.00	70,000.00	0.60%	-72.79%
653903	Formações no Estrangeiro	744,000.00	202,492.50	242,991.00	196,000.00	1.67%	-73.66%
65	TOTAL DA 65	15,628,751.25	9,572,620.36	11,487,144.43	11,726,717.50	100.00%	-24.97%

Unidade : Dobra Tabela 7: Custos com o pessoal

É bom salientar que a política remuneratória de AGER, bem como de qualquer um outro órgão regulador é de proporcionar aos seus colaboradores uma remuneração equiparada aos dos colaboradores das entidades reguladas. Essas reduções agora praticadas de carácter temporário.

Também foram abrangidos com essas diminuições a dotação dos recursos para pagar subsídios dos membros dos Conselho Fiscal e Consultivo, que, em conformidade com os Estatutos e dado o carácter das suas intervenções, os seus subsídios deveriam ser pagos por senha e não mensalmente como vinha sendo praticado.

O novo Conselho de Administração na preocupação do respeito pelas leis, de um lado e por outro, dada a situação financeira da Instituição e em coerência com os estatutos, programou os subsídios desses órgão em função de senhas de presença.

66 – Impostos e Taxas

Foram programadas para o ano de 2019, o montante de 596.400,00 STD para suportar as despesas com emolumentos do Tribunal de Contas, e outros impostos. O valor programado, absorve cerca de 3.13% do orçamento das despesas correntes, porem constitui um esforço considerado, tendo em conta a situação financeira da Instituição.

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO REAJUSTADO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	PROJEÇÃO ATÉ DEZ	ORÇAMENTO FINAL	TAXA ESFORÇO	TAXA VARIACÃO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%	%
661	IMPOSTOS DIRECTOS	5,418.00	34.00	40.80	5,100.00	0.86%	-5.87%
6611	CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
6612	CONTRIBUIÇÃO URBANA E A RÚSTICA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
6613	IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS	168.00	34.00	40.80	100.00	0.02%	-40.48%
661301	Imposto Sobre Veículos	168.00	34.00	40.80	100.00	0.02%	-40.48%
6614	IMPOSTO ESPECIAL SOBRE VEÍCULOS LIGEIOS DE PASSAGEIROS, MOTOCICLOS, BARCOS DE RECREIO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
6615	SISA SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS A TÍTULO ONEROSO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
661501	SISA Edifício Sede	0.00	0.00	0.00	100,000.00	16.77%	0.00%
6616	IMPOSTO SOBRE SUCESSÕES E DOAÇÕES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
6619	OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS	5,250.00	0.00	0.00	5,000.00	0.84%	-4.76%
661901	Outros impostos directos (Juros DP)	5,250.00	0.00	0.00	5,000.00	0.84%	-4.76%
662	IMPOSTOS INDIRECTOS	498,625.00	138,532.58	166,239.10	591,300.00	99.14%	18.59%
662101	Direitos aduaneiros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
662201	Imposto de Selo	262,500.00	95,759.60	114,911.52	115,000.00	19.28%	-56.19%
6623	IMPOSTOS SOBRE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
662301	Impostos sobre transportes rodoviários	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
6624	TAXAS	236,125.00	41,500.98	49,801.18	475,000.00	79.64%	101.16%
662401	Taxas	236,125.00	41,500.98	49,801.18	475,000.00	79.64%	101.16%
662402	Taxas Aeroportuárias	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
662901	Imposto Mínimo	0.00	1,272.00	1,526.40	1,300.00	0.22%	0.00%
667	IMP E TAXAS RECEBEDOS PELOS ORGANISMOS AFRICANOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
668	IMP E TAXAS RECEBEDOS PELOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
669	MULTAS E PENALIDADES FISCAIS	26,250.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	-100.00%
669001	Multas e Penalidades Fiscais	26,250.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	-100.00%
66	TOTAL DA 66	530,293.00	138,566.58	166,279.90	596,400.00	100.00%	12.47%

67 – Juros Suportados

Foram registados nessa conta, juros no montante de 2.552.119,98 STO para cobrir despesas com o empréstimo do edifício sede da AGER, assim como, a projeção de um novo empréstimo para a remodelação do edifício

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO REAJUSTADO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	PROJEÇÃO ATÉ DEZ	ORÇAMENTO FINAL	TAXA ESFORÇO	TAXA VARIACÃO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%	%
671	JUROS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MAIS DE UM ANO	1,821,750.00	868,923.62	3,838,126.94	2,552,119.98	100.00%	40.09%
671101	Juros de Empréstimos obtidos a mais de um ano (BGFI SEDE)	1,653,750.00	868,923.62	1,286,006.96	2,492,119.98	97.65%	50.70%
671102	Juros de Empréstimos obtidos a mais de um ano (SAU)	168,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	-100.00%
671103	Juros de Emp. Ob. a mais de um ano (B Com. Remodelação)	0.00	0.00	0.00	60,000.00	0.00%	0.00%
672	PRÉMIOS DE REEMBOLSO DAS OBRIGAÇÕES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
673	JUROS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MENOS DE UM ANO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
674	JUROS DAS CONTAS CORRENTES DOS SÓCIOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
676	JUROS DAS CONTAS CORRENTES BANCÁRIOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
676101	Juros das contas correntes bancários	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
679	OUTROS JUROS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%	0.00%
67	TOTAL DA 67	1,821,750.00	868,923.62	3,838,126.94	2,552,119.98	100.00%	40.09%

2.2.2 - Despesas de Capital (Investimento)

O orçamento de investimento para o ano 2019 (conforme ilustrado no mapa intra) o maior esforço da AGER está no apetrechamento do Edifício sede recentemente adquirido, que representa 45,94% do valor a ser investido em 2019, e na necessária atualização dos sistemas de informação da AGER, aspetos considerados essenciais para que esta Autoridade possa cumprir as respetivas funções e atribuições que conferem o seu Estatuto.

CONTAS	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO	TAXA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	TAXA EXECUÇÃO
20	DESPESAS E VALORES INCORPÓREOS IMOBILIZADOS	0.00	0.00%	2,638,966.00	24.25%
21	TERRENOS	0.00	0.00%	0.00	0.00%
22	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	4,244,625.00	7.88%	1,902,425.00	17.48%
23	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS EM CURSO	49,614,300.75	92.12%	5,000,000.00	45.94%
46	CREDORES DIVERSOS	0.00	0.00%	1,342,401.11	12.33%
		53,858,926	100.00%	10,883,792	100.00%

O montante de investimentos previsto para o ano 2019 é de 10.883.792,11 sro correspondendo a uma variação de - 79,79% em relação ao orçamento de 2018. Os projetos/investimentos mais relevantes a destacar em 2019 são:

- Apetrechamento do edifício sede (Aquisição de mobiliários e equipamentos, assim como divisórias, instalações eléctricas, e o sistema interno de rede e comunicações);
- Aquisição de uma viatura para Conselho de Administração, pois, a atual viatura, não oferece condições de utilização;
- Aquisição de materiais informáticos.

2.3 – Orçamento dos Rendimentos

O orçamento de rendimentos para 2019 resulta da aplicação das taxas previstas nos diversos diplomas legislativos em vigor onde atualmente, apenas o sector das telecomunicações tem contribuído para as receitas da AGER. O apuramento dos valores finais teve ainda em conta uma previsão de subsídios a solicitar ao Governo, pela ausência de pagamento de taxa de regulação da EMAE, assim como pela previsão de receitas provenientes de implementação do Sistema de Controlo Único de Tráfego, correspondentes a 10% de tráfegos internacional de entrada na rede do operador CST. Este projecto ainda está em análise, sendo que as receitas aqui arrecadas são consideradas excepcionais e não seguras.

A previsão das receitas consideradas de seguras e estáveis, foram feitas com base na conjuntura do sector de Telecomunicações nas hipóteses apresentadas no quadro que se segue.

Hipóteses de projeção de Receitas	
Receitas	Hipóteses
Telecomunicações	
Taxe de regulação Telecom	Base de 0 á 2% sobre o Volume de negócio dos operadores deduzidos dos custos com a interligação
CST FIXO	A CST é o operador histórico, a única operadora de telefonia fixa. A tendência de crescimento do mercado fixo parece estar relativamente estável ao longo dos anos 2015-2017, graças aos serviços de circuito alugado. A taxa média observada nos últimos anos (4%) tem tendência de continuar.
CST MÓVEL	A CST Mobile é a operadora incumbente neste mercado, com poder de mercado significativo que tem conhecido um crescimento estável. A taxa média observada nos últimos anos (3%) e tende a continuar.
Unitel	A Unitel é uma operadora jovem, estabelecida desde 2014 e que pena a descolar-se. Porém, tem se verificado um crescimento muito ameno, mas com grandes perspectivas de crescimentos, tendo em conta o seu novo tarifário Maxibin e a qualidade dos serviços Internet. Para os próximos anos, prevemos a mesma taxa de crescimento do mercado verificado para CST móvel.
STP Cabo	A taxa de regulação paga pela STP Cabo é um valor fixo. A sua tendência nos últimos anos tende a diminuir devido a taxa de cambio dólar. Pos, está receita está indexada a moeda a esta moeda
Taxas de utilização de espectro	O aumento desta taxa está condicionado a entra de novos operadores no mercado ou a implementação de uma nova tecnologia. Sem isto, parece-nos que esta taxa não se destina a aumentar. Porém existem varias instituições nacionais e internacionais que usam o espectro, mas, no entanto, não pagam o direto pelo seu uso. Temos caso especifico de Voz de América, da ENASA, entre outros. A receita de espectro tem uma particularidade, pos ela reverte-se 80% para AGER e 20% para o Estado.
Taxa de utilização dos blocos de números	Como às frequências, esta taxa não tem tendência de crescer. No entanto existem muitos recursos numéricos que estão a ser utilizados indevidamente por entidades estrangeiras sem contrapartida financeira para AGER ou o país.
Taxas de licença ou de registro	Está taxa tem caracter excepcional, ela depende de números de entidade, particularmente de navios que solicitam licenças para operar os seus aparelhos de comunicação.
Taxa administrativa	Também de caracter excepcional, está intimamente ligada a emissão de licenças.
SECTOR DE ELECTRICIDADE	Para este sector nenhuma taxa ainda é cobrada. Em conformidade com o Decreto-lei 26/2014, a EMAE deve contribuir para as receitas de AGER, através de pagamento de uma taxa de regulação que ainda não está definida e que, a instar do sector de telecomunicação, ela deverá ser cobrada em função de uma percentagem a aplicar sobre o Volume de negócios deste operador de electricidade
EMAE – Volume de Negocio	Durante o período 2015-2017, as vendas da EMAE aumentaram em média 9% ao ano e a sua tendência é de sempre crescer.

Assim sendo, o orçamento de rendimentos para 2019, é como se ilustra no quadro que se segue:

CONTAS	DESCRIÇÃO	2018			2019	
		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TX ESFORÇO	ORÇAMENTO	TX ESFORÇO
14	SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	12,075,000.00	0.00	15.84%	2,589,721.00	9.50%
171	CRÉDITOS BANCÁRIOS A MAIS DE UM ANO	23,625,000.00	38,500,000.00	30.98%	5,000,000.00	18.34%
175	EMPRÉSTIMOS GARANTIDOS PELO ESTADO, COLETIVIDA	16,800,000.00	3,500,000.00	22.03%	0.00	0.00%
71	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	19,787,222.00	15,671,139.05	25.95%	16,325,853.12	59.88%
72	PRODUÇÃO ARMAZENADA	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
73	PRODUÇÃO PARA A PRÓPRIA EMPRESA	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	3,965,000.00	860,250.00	5.20%	3,152,257.10	11.56%
76	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E EXTRAEXPLORAÇÃO	0.00	0.00	0.00%	196,000.00	0.72%
77	JUROS E DIVIDENDOS OBTIDOS	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
78	REDUÇÕES DAS AMORTIZAÇÕES E PREVISÕES	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
79	PRODUTOS E SERVIÇOS CEDIDOS A OUTROS ESTABELE	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
		76,252,222.00	58,531,389.05	100.00%	27,263,831.22	100.00%

Prevê-se que as receitas atinjam 27.263.831,22 STD, montante que se situa abaixo dos rendimentos previstos no orçamento de 2018 (menos -48.988.391,00 STD,-64,25%), devido à conjugação dos seguintes efeitos:

- Em 2018, foram projectadas receitas provenientes do empréstimo bancário para adquirir Edifício para Sede.
- Foram também projectadas as receitas referentes à gestão do tráfego internacional da Operadora CST, através do Sistema Único de Transito do Tráfego Internacional- GATEWAY
- Analisando o comportamento das rubricas que constituem o orçamento de rendimentos, podemos constatar os seguintes:
- A rubrica prestações de serviços, representam 59,88% das contribuições da AGER, pois estas têm a maior representatividade na estrutura das receitas em 2019.
- Foi programado o montante de 2.589.721,00STD (9,5%) de subsídios do Governo para apoiar AGER na regulação do sector eléctrico.
- Necessidade em se contrair um novo empréstimo no montante de 5.000.000,00sm de modo a se proceder;
- Arrecadação de receitas provenientes do controlo temporário de tráfego de voz nas chamadas de entrada e saída;
- Utilização da verba disponível na ARCTEL para a formação dos quadros da AGER;

2.3.1 – Receitas Correntes

O apuramento das receitas correntes da AGER têm em conta cada uma das naturezas de serviço, sendo de referir que o orçamento de rendimentos compreende as seguintes situações:

a) Taxa Anual de Regulação

Resultante da aplicação de 1,75% e de 2% sobre a receita de venda dos serviços de voz e dados dos operadores da rede fixa e móvel, respetivamente, deduzidos dos custos com a interligação. A sua base de incidência sobre as vendas do exercício anterior, ao abrigo dos seguintes normativos:

- Decreto n.º 27/2007, de 4 de setembro, que atribui licença de estabelecimento e de exploração de uma rede de telefone fixa à Companhia Santomense de Telecomunicações – CST.
- O Decreto 65/2014 de 31 de dezembro de 2014 que altera o Decreto n.º 33/2007, de 7 de dezembro, atribui licença de estabelecimento e de exploração no território da República Democrática de São Tomé e Príncipe, de uma rede de telefone GSM 900 à Companhia Santomense de Telecomunicações – CST.
- Decreto n.º 6/2013
- Decreto n.º 25/2007 de 31 de agosto, que aprova o regulamento das taxas a aplicar às entidades licenciadas e registradas para o estabelecimento, gestão e exploração de redes públicas e privadas de telecomunicações.

b) Taxas de utilização do espectro radioelétrico

É calculada na base de 1 % da receita de venda dos operadores e dos outros utilizadores de espectro. Do valor calculado, Esta Taxa é cobrada ao abrigo dos seguintes normativos:

- Decreto n025/2007, de 31 de Agosto, que aprova o regulamento das taxas a aplicar às entidades licenciadas e registadas para o estabelecimento, gestão e exploração de redes públicas e privadas de telecomunicações.
- Decreto n026/2007, de 31 de Agosto, que fixa as taxas a cobrar relativas ao uso de espectro radioelétrico e estabelece os parâmetros para a sua cobrança no seu artigo 6.º.
- Esse valor representa 13.10% das receitas correntes.

c) Direito pelo uso do bloco de numeração (custo da renda de numeração) DL n.º 38/2009, de 8 de Outubro.

A atribuição primária de Recursos de Numeração está sujeita ao pagamento de uma renda anual à AGER, pela gestão e utilização dos recursos de numeração necessários à prestação de serviços de telecomunicações. Esta renda é contabilizada no exercício a que respeita a facturação, sendo o seu cálculo variável em função dos números utilizados, artigo n.º 62, Decreto-lei n.º 38/2009, de 8 de Outubro.

d) Taxas de Emissão da Licença e de Registro de telecomunicações

A taxa de licenciamento é contabilizada no exercício a que respeita, ao abrigo dos seguintes normativos:

- Decreto n.º 221/2007, de 30 de Agosto, que estabelece o regime de atribuição das licenças para utilização de redes e estações a aplicar às entidades licenciadas e registradas para o estabelecimento, gestão e exploração de redes públicas e privadas de telecomunicações, em secção II, artigo 12.º.
- Decreto n.º 25/2007 de 31 de Agosto, que aprova o regulamento das taxas a aplicar às entidades licenciadas e registradas para o estabelecimento, gestão e exploração de redes públicas e privadas de telecomunicações.

e) Taxa Administrativa

A taxa administrativa é contabilizada no exercício a que respeita, ao abrigo do Decreto n.º 25/2007, de 31 de Agosto, que aprova o regulamento das taxas a aplicar às entidades licenciadas e registradas para o estabelecimento, gestão e exploração de redes públicas e privadas de telecomunicações e do Despacho Ministerial para o efeito emitido.

f) Taxa de Vistoria e Homologação

A taxa de Vistoria e Homologação é contabilizada no exercício a que respeita, ao abrigo do Decreto n.º 25/2007 de 31 de Agosto, que aprova o regulamento das taxas a aplicar às entidades licenciadas e registradas para o estabelecimento, gestão e exploração de redes públicas e privadas de telecomunicações, e do Despacho Ministerial para o efeito emitido.

g) Receitas decorrentes de Gestão de 10% de Tráfego Internacional de Entrada na rede do operador CST

Esta receita deriva da previsão da receita decorrente com a implementação do controlo e gestão das comunicações internacionais através de uma Gateway, implementada pela AGER em 2017 em parceria com a MGI, um processo controverso, cujo actual Conselho de Administração está a analisar, mas que tem conhecido uma grande oposição e protesto dos operadores UNITEL-STP que ainda não aderiu ao sistema e a CST que aderiu parcialmente, tendo entregue 10% do seu tráfego para ser gerido dentro deste sistema, mas que no entanto, agora reivindica o seu afastamento

De se salientar, que, a AGER já se comprometeu com a MGI, uma empresa internacional, com sede em Geneve, tendo assinado com esta ultima um contrato de 15 anos para realização de serviços de controlo e de gestão de tráfegos dos operadores e que a mesma, fez certos investimentos em equipamentos que se encontram instalados no local da STP Cabo.

Pelos engajamentos assumidos entre as partes, estimam-se uma receita no montante de STD 2.865.855,85.

As restantes receitas correntes constituem uma parte residual dos rendimentos, destacando-se a alienação de um veiculo, bem como, fundos próprios da AGER.

2.3.2 – Receitas de Capital

Neste capítulo, orçamentou-se o montante de 5.000.000,00 STD, que poderá resultar de um empréstimo bancário junto das Instituições Financeiras ou Organismos Públicos, de modo a se financiar o apetrechamento do edifício sede da AGER.

3. - Demonstração de Resultados Previsionais

Prevê-se com a efetiva execução do presente orçamento obter um prejuízo como resultado do exercício, no valor de 2.695.548,135TD.

4-Anexos

71 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO OUTUBRO/2018	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	%
7111	TAXA DE REGULAÇÃO	7,083,620.87	7,303,303.27	45.34%	10,584,336.83	7,183,888.00	12.27%	7,292,863.12	26.75%
711101	CST FIXO	1,410,600.71	1,203,152.38	7.47%	1,335,517.00	1,270,807.00	2.17%	1,342,194.58	4.92%
711102	CST MOVEL	5,174,560.70	5,406,316.50	33.57%	5,233,302.03	5,243,759	8.96%	5,259,468.54	19.29%
711103	UNITEL STP	268,258.66	471,039.34	2.92%	245,105.74	467,440	0.80%	450,000.00	1.65%
711104	STP CABO	230,200.81	222,795.05	1.38%	240,000.00	201,882	0.34%	241,200.00	0.88%
711105	TRÁFEGO INTERNACIONAL	0.00	0.00	0.00%	3,530,412.06	0.00	0.00%	0.00	0.00%
7112	TAXA DE UTILIZAÇÃO DE FREQUÊNCIAS	3,298,887.88	3,249,687.68	20.18%	3,537,885.17	3,963,961.53	6.77%	4,010,000.00	14.71%
711201	CST FIXO	644,846.04	712,511.48	4.42%	610,522.06	726,175.00	1.24%	715,000.00	2.62%
711202	CST MOVEL	2,069,824.28	2,000,027.64	12.42%	2,093,320.81	2,621,880	4.48%	2,450,000.00	8.99%
711203	UNITEL STP	134,129.33	188,415.74	1.17%	98,042.30	233,720	0.40%	195,000.00	0.72%
711204	OUTRAS TAXAS RADIOELÉCTICAS	450,088.23	348,732.82	2.17%	736,000.00	382,187	0.65%	650,000.00	2.38%
7113	TAXA UTILIZAÇÃO DE BLOCO DE NUMERAÇÃO	4,839,340.98	5,015,044.53	31.14%	4,975,000.00	4,357,118.27	7.44%	4,999,875.00	18.34%
711301	CST FIXO	162,002.73	167,884.61	1.04%	165,000.00	145,859.75	0.25%	165,825.00	0.61%
711302	CST MOVEL	2,914,927.96	3,020,761.21	18.76%	3,000,000.00	2,624,466	4.48%	3,015,000.00	11.06%
711303	UNITEL STP FIXO	304,946.31	316,018.10	1.96%	310,000.00	274,560	0.47%	311,550.00	1.14%
711304	UNITEL STP MOVEL	1,457,463.98	1,510,380.61	9.38%	1,500,000.00	1,312,233.00	2.24%	1,507,500.00	5.53%
7114	TAXA DE LICENCIAMENTO	7,350.00	9,619.69	0.06%	8,000.00	95,366.25	0.16%	8,040.00	0.03%
711404	Outras Taxas de Licenciamento	7,350.00	9,619.69	0.06%	8,000.00	95,366.25	0.16%	8,040.00	0.03%
7115	TAXA ADMINISTRATIVA	12,740.00	67,620.00	0.42%	15,000.00	70,805.00	0.12%	15,075.00	0.06%
711501	Taxa Administrativa	12,740.00	67,620.00	0.42%	15,000.00	70,805.00	0.12%	15,075.00	0.06%
7116	TAXA DE REGISTO	24,500.00	6,125.00	0.04%	24,500.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
711601	Taxa de Registo	24,500.00	6,125.00	0.04%	24,500.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
7117	TAXA DE VISTORIA	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
711701	Taxa de Vistoria	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
7118	TAXA DE HOMOLOGAÇÃO	155,131.02	0.00	0.00%	152,500.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
712	TAXAS APLICAVEIS AO SECTOR POSTAL	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
713	TAXAS APLICAVEIS AO SECTOR DE ELECTRICIDADE	1,087,595.00	0.00	0.00%	490,000.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
7131	TAXA DE REGULAÇÃO(ELECTRICIDADE)	1,087,595.00	0.00	0.00%	490,000.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
713101	EMAE	1,087,595.00	0.00	0.00%	490,000.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
71	TOTAL DA 71	16,509,165.75	15,651,400.17	97.18%	19,787,222.00	15,671,139.05	26.77%	16,325,853.12	59.88%

74 - PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO OUTUBRO/2018	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	%
741	Proveitos de actividades secundárias	0,00	0,00	0,00%	0,00	860,000,00	1,47%	2,865,855,85	10,51%
741101	Interligação Chamadas de Entrada (MGI)	0,00	0,00	0,00%	0,00	735,000,00	1,26%	2,614,605,85	9,59%
741102	Interligação Chamadas de saída (CST)	0,00	0,00	0,00%	0,00	125,000,00	0,21%	251,250,00	0,92%
742	QUOTA PARTE PARA INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
743	Cotizações e donativos recebidos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
743101	Donativos de BAD/PAGEF	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
744	Prêmios e multas pela falta de cumprimento de contrato de	49,000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
744101	Multas Incumprimentos de Obrigações	49,000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
745	Arredondamento de cálculo	0,00	46,78	0,00%	0,00	250,00	0,00%	251,25	0,00%
745001	Arredondamento de cálculo	0,00	46,78	0,00%	0,00	250,00	0,00%	251,25	0,00%
746	CORREÇÕES RELATIVAS AO EXERCÍCIO EM CURSO	0,00	216,60	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
746001	Correções relativas ao exercício em curso	0,00	216,60	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
747	CORREÇÕES RELATIVAS AO EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
747001	Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
748	GANHOS DIVERSOS	579,334,82	117,159,31	0,73%	30,000,00	0,00	0,00%	30,150,00	0,11%
7484	DIFERENÇA DE CÂMBIO FAVORÁVEIS	60,101,48	117,159,31	0,73%	30,000,00	0,00	0,00%	30,150,00	0,11%
748401	Diferença Câmbio Favoráveis	60,101,48	117,159,31	0,73%	30,000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7489	Ganhos Diversos	519,233,34	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
749	OUTROS PROVEITOS DIVERSOS	259,616,67	289,063,26	1,79%	2,095,000,00	0,00	0,00%	256,000,00	0,94%
7491	RENDAS DE QUINTAS E ARRENDAMENTOS A MEIAS	2,500,00	300,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
749101	Venda de Cadernos de Encargos	2,500,00	300,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7492	FOROS DE PATENTES LICENÇAS, ETC	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7493	INDEMNIZAÇÕES DE SEGUROS RECEBIDAS POR QUEBR	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7494	GANHOS NA DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS CONSIGNAD	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7495	DESCONTOS E ABATIMENTOS OBTIDOS	5,000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
749501	Descontos e Abatimentos Obtidos	5,000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7496	ALIENAÇÃO DE VIATURAS	138,866,67	0,00	0,00%	250,000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
749601	Alienação de Viaturas	138,866,67	0,00	0,00%	250,000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7497	ALIENAÇÃO E OUTROS BENS E SUCATAS	3,000,00	0,00	0,00%	1,845,000,00	0,00	0,00%	196,000,00	0,72%
749701	Alienação e Outros Bens e Sucatas	3,000,00	0,00	0,00%	5,000,00	0,00	0,00%	196,000,00	0,72%
749702	Alienação Terreno Avª M 12 de Julho	0,00	0,00	0,00%	1,840,000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7498	REEMBOLSO BAIXA MÉDICA SEGURANÇA SOCIAL	110,250,00	36,817,79	0,23%	0,00	0,00	0,00%	60,000,00	0,22%
749801	Reembolso Baixa Médica Segurança Social	110,250,00	32,496,72	0,20%	0,00	0,00	0,00%	60,000,00	0,22%
749802	Reembolso Companhia de Seguros	0,00	4,321,07	0,03%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7499	DEVOLUÇÃO DE MERCADORIA	0,00	251,945,47	1,56%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
749901	Devolução de Mercadoria	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
749903	Diferença de valor faturado	0,00	251,945,47	1,56%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
74	TOTAL DA 74	887,951,49	406,485,95	2,52%	2,125,000,00	860,250,00	1,47%	3,152,257,10	11,56%

76 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E EXTRAEXPLORAÇÃO

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA ESFORÇO	REFORMA MONETÁRIA	EXECUÇÃO OUTUBRO/2018	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2017			2018	2018	%	2019	%
76	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E EXTRAEXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	196,000,00	0,72%
761	Subsídios concedidos pelo Estado	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
762	Subsídios concedidos por instituições	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
763	Subsídios concedidos por organismos privados ou por terceiros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
763101	ARCTEL	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	196,000,00	0,72%
76	TOTAL DA 76	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	196,000,00	0,72%

77 - JUROS E DIVIDENDOS OBTIDOS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO OUTUBRO/2018	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	%
77	JUROS E DIVIDENDOS OBTIDOS	90,390.88	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
77001	Juros de Conta a Prazo	90,390.88	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
771	Juros de empréstimos concedidos	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
774	Juros de contas correntes devedores	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
775	Descontos de pronto pagamento obtidos	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
776	RENDIMENTOS DE TÍTULOS IMOBILIZADOS OU A CURTO	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
776001	Rendimentos de títulos imobilizados ou a curto prazo (dividend)	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
777	Senhas de presença e remunerações de administradores	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
779	Outros juros recebidos	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
77	TOTAL DA 77	90,390.88	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%

RESUMO DOS ANOS

CONTAS	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	
		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TX	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TX	ORÇAMENTO	TX
14	SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	0.00	48,486.77	0.30%	12,075,000.00	0.00	0.00%	2,589,721.00	9.50%
171	CRÉDITOS BANCÁRIOS A MAIS DE UM ANO	0.00	0.00	0.00%	23,625,000.00	38,500,000.00	65.78%	5,000,000.00	18.34%
175	EMPRÉSTIMOS GARANTIDOS PELO ESTADO, COLETIVIDA	0.00	0.00	0.00%	16,800,000.00	3,500,000.00	5.98%	0.00	0.00%
71	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	16,509,165.75	15,651,400.17	97.18%	19,787,222.00	15,671,139.05	26.77%	16,325,853.12	59.88%
72	PRODUÇÃO ARMAZENADA	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
73	PRODUÇÃO PARA A PRÓPRIA EMPRESA	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	887,951.49	406,485.95	2.52%	3,965,000.00	860,250.00	1.47%	3,152,257.10	11.56%
76	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E EXTRAEXPLORAÇÃO	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	196,000.00	0.72%
77	JUROS E DIVIDENDOS OBTIDOS	90,390.88	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
78	REDUÇÕES DAS AMORTIZAÇÕES E PREVISÕES	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
79	PRODUTOS E SERVIÇOS CEDIDOS A OUTROS ESTABELE	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00	0.00%	0.00	0.00%
		17,487,508.11	16,106,372.89	100.00%	76,252,222.00	58,531,389.05	100.00%	27,263,831.22	100.00%

DESPESAS CORRENTES

61 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO REAJUSTADO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	PROJEÇÃO ATÉ DEZ	ORÇAMENTO FINAL	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%
611	MATÉRIAS E FORNECIMENTOS NÃO ARMAZENADOS	1,217,312.50	763,445.90	916,135.08	920,000.00	100.00%
611101	Fornecimentos de secretaria	187,500.00	118,546.32	129,323.26	120,000.00	13.04%
611201	Fornecimentos de Manutenção	10,250.00	2,075.00	2,263.64	3,000.00	0.33%
611301	Utensílios	4,200.00	0.00	0.00	3,000.00	0.33%
611401	Livros e documentação técnica	7,862.50	3,021.00	3,295.64	3,000.00	0.33%
611501	Missões e recepções	210,000.00	124,058.00	135,336.00	120,000.00	13.04%
611601	Electricidade	257,500.00	240,679.05	262,558.96	360,000.00	39.13%
611701	Gazes e vapores	10,500.00	5,890.00	6,425.45	10,000.00	1.09%
611801	Água	17,500.00	7,354.80	8,023.42	15,000.00	1.63%
611902	Combustíveis	180,000.00	108,962.60	118,868.29	130,000.00	14.13%
611903	Viveres, Gêneros Alimentícios e Alojamento	73,500.00	49,594.93	54,103.56	50,000.00	5.43%
611904	Acessórios p/ Veículos (Peças Soltas)	179,750.00	78,410.00	85,538.18	75,000.00	8.15%
611905	Materiais de Conservação e Reparação	52,500.00	11,396.20	12,432.22	10,000.00	1.09%
611906	Produtos de Higiene e Conforto	21,000.00	13,458.00	14,681.45	21,000.00	2.28%
61	TOTAL DA 61	1,217,312.50	763,445.90	916,135.08	920,000.00	100.00%

62 - TRANSPORTES CONSUMIDOS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO REAJUSTADO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	PROJEÇÃO ATÉ DEZ	ORÇAMENTO FINAL	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%
622	TÁXIS, AUTOCARRO	5,250.00	2,728.00	3,273.60	2,450.00	0.44%
622101	Táxis, Autocarro	5,250.00	2,728.00	3,273.60	2,450.00	0.44%
623	BILHETES DE PASSAGEM	1,091,750.00	1,009,556.83	1,211,468.20	550,000.00	99.56%
623101	Bilhetes de Passagem	1,091,750.00	1,009,556.83	1,211,468.20	550,000.00	99.56%
62	TOTAL DA 62	1,097,000.00	1,012,284.83	1,214,741.80	552,450.00	100.00%

63 - OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	PROJEÇÃO	ORÇAMENTO	TAXA
		REAJUSTADO	ATÉ OUTUBRO	ATÉ DEZ	FINAL	ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%
631	RENDAS, ALUGUER E ENCARGOS	816,650.00	544,390.00	653,268.00	370,500.00	24.96%
631201	Alugueres comerciais (Renda Imóvel - Escritório)	441,000.00	367,500.00	441,000.00	220,500.00	14.86%
631301	Aluguer de alojamento para o pessoal	323,150.00	161,504.00	193,804.80	80,000.00	5.39%
631501	Aluguer de veículos, aviões, barcos	52,500.00	15,386.00	18,463.20	20,000.00	1.35%
632	DESPESAS DE CORREIOS E DE TELECOMUNICAÇÕES	219,429.00	177,739.10	213,286.92	187,800.00	12.65%
632101	Selos e franquia	210.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
632201	Caixa postal	7,749.00	7,560.00	9,072.00	4,000.00	0.27%
632301	Telefone Fixo	105,000.00	102,098.20	122,517.84	90,000.00	6.06%
632302	Telefone Móvel	6,300.00	3,850.00	4,620.00	3,000.00	0.20%
632303	Internet	97,020.00	63,251.90	75,902.28	90,000.00	6.06%
632601	Carteiros internacionais	3,150.00	979.00	1,174.80	800.00	0.05%
633	HONORÁRIOS E REMUNERAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS	333,900.00	338,762.00	406,514.40	610,000.00	41.10%
633101	Honorários contabilísticos e de verificação de contas	156,400.00	164,150.00	196,980.00	160,000.00	10.78%
633401	Honorários de advogados, conselheiros jurídicos e fiscais	105,000.00	103,757.50	124,509.00	200,000.00	13.47%
633501	Honorários diversos	51,000.00	53,250.00	63,900.00	200,000.00	13.47%
633601	Trabalhos de natureza informática	21,500.00	17,604.50	21,125.40	50,000.00	3.37%
634	MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO	149,000.00	26,596.25	31,915.50	126,000.00	8.49%
634101	Manutenção e reparação de edifícios não residenciais	0.00	0.00	0.00	60,000.00	4.04%
634401	Manutenção e reparação de equipamentos de transporte	122,500.00	18,945.00	22,734.00	60,000.00	4.04%
634501	Manutenção e reparação de outros equipamentos	26,500.00	7,651.25	9,181.50	6,000.00	0.40%
635	SERVIÇOS PRESTADOS	183,750.00	129,578.20	155,493.84	0.00	0.00%
635101	Serviços Prestados	183,750.00	129,578.20	155,493.84	0.00	0.00%
636	DESPESAS BANCÁRIAS	210,000.00	244,306.40	293,167.68	190,000.00	12.80%
636101	Despesas bancárias Suportadas	210,000.00	244,306.40	293,167.68	190,000.00	12.80%
63	TOTAL DA 63	1,912,729.00	1,461,371.95	1,753,646.34	1,484,300.00	100.00%

64 - CUSTOS E PERDAS DIVERSOS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO REAJUSTADO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	PROJEÇÃO ATÉ DEZ	ORÇAMENTO FINAL	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%
641	APÓLICE DE SEGUROS	259,750.00	133,164.06	159,796.87	275,000.00	22.11%
641101	Seguros de edifícios equipamentos e instalações	0.00	0.00	0.00	135,000.00	10.86%
641201	Seguros de veículos e similares	107,500.00	89,027.98	106,833.58	95,000.00	7.64%
641301	Seguros de pessoal(ACT)	73,500.00	44,136.08	52,963.30	45,000.00	3.62%
642	SUBSÍDIOS CONCEDIDOS E COTIZAÇÕES SINDICAIS	753,181.25	245,000.00	294,000.00	763,494.76	61.39%
6421	SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
642101	Subsídios concedidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
6422	COTIZAÇÕES	753,181.25	245,000.00	294,000.00	786,663.25	63.26%
642201	Cotizações Sindicais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
642202	Quotizações UIT	452,750.00	0.00	0.00	486,538.25	39.12%
642203	Quotizações ARCTEL	245,000.00	245,000.00	294,000.00	245,000.00	19.70%
642204	Quotização LEGIS PALOP	6,431.25	0.00	0.00	6,125.00	0.49%
642205	Quotização RELOP	49,000.00	0.00	0.00	49,000.00	3.94%
643	GRATIFICAÇÕES, OFERTAS, DOAÇÕES	100,850.00	22,040.00	26,448.00	15,000.00	1.21%
643101	Gratificações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
643201	Ofertas	63,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
643301	Doações	37,850.00	22,040.00	26,448.00	15,000.00	1.21%
644	MULTAS E PENALIDADES NÃO FISCAIS	0.00	61.00	73.20	0.00	0.00%
644101	Multas e penalidades não fiscais	0.00	61.00	73.20	0.00	0.00%
645	ARREDONDAMENTO DE CÁLCULO	105.00	15.14	18.17	105.00	0.01%
645001	Arredondamento de cálculo	105.00	15.14	18.17	105.00	0.01%
646	CORRECÇÕES RELATIVAS AO EXERCÍCIO EM CURSO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
646001	Correcções relativas ao exercício em curso	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
647	CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	73,000.00	7,183.36	8,620.03	0.00	0.00%
647001	Correcções relativas a exercícios anteriores	73,000.00	7,183.36	8,620.03	0.00	0.00%
648	PERDAS DO ACTIVO NÃO IMOBILIZADO	83,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
6482	CRÉDITOS INCOBRÁVEIS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
648201	Créditos incobráveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
6484	DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS	83,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
648401	Diferenças de câmbio desfavoráveis	83,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
649	OUTROS CUSTOS E PERDAS DIVERSOS	212,000.00	44,213.01	53,055.61	190,000.00	15.28%
6496	ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E EVENTOS	150,000.00	8,634.91	10,361.89	150,000.00	12.06%
649601	Organização de Seminários e conferencias	50,000.00	8,634.91	10,361.89	0.00	0.00%
649602	Organização de Eventos	100,000.00	0.00	0.00	150,000.00	12.06%
6499	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	62,000.00	35,578.10	42,693.72	40,000.00	3.22%
649901	Publicidade e propaganda	62,000.00	35,578.10	42,693.72	40,000.00	3.22%
64	TOTAL DA 64	1,481,886.25	451,676.57	542,011.88	1,243,599.76	100.00%

65 - CUSTOS COM O PESSOAL

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	PROJEÇÃO	ORÇAMENTO	TAXA
N.	DESCRIÇÃO	REAJUSTADO	ATÉ OUTUBRO	ATÉ DEZ	FINAL	ESFORÇO
		2018			2019	%
651	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	12,271,751.25	7,436,894.99	8,924,273.99	10,114,432.00	86.25%
6511	SALÁRIOS E ORDENADOS	8,064,787.50	5,538,894.00	6,646,672.80	7,330,902.00	62.51%
651101	Salários Conselho de Administração	2,006,550.00	1,592,500.00	1,911,000.00	1,911,000.00	16.30%
651103	Salários Quadro Efetivo	6,058,237.50	3,946,394.00	4,735,672.80	5,419,902.00	46.22%
6512	SUBSÍDIOS PRÊMIOS, GRATIFICAÇÕES	4,206,963.75	1,898,000.99	2,277,601.19	2,783,530.00	23.74%
651201	Subsídios de Função Conselho de Administração	277,830.00	161,700.00	194,040.00	176,400.00	1.50%
651202	Subsídios de Transporte	664,020.00	316,080.99	379,297.19	360,216.00	3.07%
651203	Subsídios de Comunicação	501,322.50	219,638.00	263,565.60	172,968.00	1.47%
651204	Subsídios de Férias	672,065.63	520,014.00	520,014.00	637,246.00	5.43%
651205	Subsídios de Natal	672,065.63	0.00	0.00	637,246.00	5.43%
651206	Gratificações do Conselho Fiscal	246,960.00	196,000.00	235,200.00	127,400.00	1.09%
651207	Gratificações do Conselho Consultivo	123,480.00	98,000.00	117,600.00	127,890.00	1.09%
651208	Gratificações Funções de Chefias	439,110.00	193,515.00	232,218.00	0.00	0.00%
651210	Gratificação Assessor Imprensa	92,610.00	73,500.00	88,200.00	60,000.00	0.51%
651211	Prêmios (Subsídios de Desempenho)	508,500.00	113,253.00	135,903.60	0.00	0.00%
651212	Subsídios de Falha (Caixa)	9,000.00	6,300.00	7,350.00	0.00	0.00%
651213	Reembolso Descontos efetuados nos subsídios	0.00	0.00	0.00	484,164.00	4.13%
652	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	787,500.00	362,409.52	434,891.42	601,285.50	5.13%
652101	Contribuições para a segurança social	787,500.00	362,409.52	434,891.42	601,285.50	5.13%
653	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	2,569,500.00	1,773,315.85	2,127,979.02	1,011,000.00	8.62%
653101	Assistência Médica e Medicamentosa	63,000.00	29,188.85	35,026.62	35,000.00	0.30%
653201	Subsídios de Viagem	1,100,000.00	1,482,539.50	1,779,047.40	650,000.00	5.54%
653202	Outras Despesas c/ Viagem	30,250.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
653901	Outros custos com o pessoal	375,000.00	47,095.00	56,514.00	60,000.00	0.51%
653902	Formações no País	257,250.00	12,000.00	14,400.00	70,000.00	0.60%
653903	Formações no Estrangeiro	744,000.00	202,492.50	242,991.00	196,000.00	1.67%
65	TOTAL DA 65	15,628,751.25	9,572,620.36	11,487,144.43	11,726,717.50	100.00%

66 - IMPOSTOS E TAXAS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	PROJEÇÃO	ORÇAMENTO	TAXA
		REAJUSTADO	ATÉ OUTUBRO	ATÉ DEZ	FINAL	ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%
661	IMPOSTOS DIRECTOS	5,418.00	34.00	40.80	5,100.00	0.86%
6611	CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
6612	CONTRIBUIÇÃO URBANA E A RÚSTICA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
6613	IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS	168.00	34.00	40.80	100.00	0.02%
661301	Imposto Sobre Veículos	168.00	34.00	40.80	100.00	0.02%
6614	IMPOSTO ESPECIAL SOBRE VEÍCULOS LIGEIOS DE PASSAGEI	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
6615	SISA SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS A TÍTULO ONE	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
661501	SISA Edifício Sede	0.00	0.00	0.00	100,000.00	16.77%
6616	IMPOSTO SOBRE SUCESSÕES E DOAÇÕES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
6619	OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS	5,250.00	0.00	0.00	5,000.00	0.84%
661901	Outros impostos directos (Juros DP)	5,250.00	0.00	0.00	5,000.00	0.84%
662	IMPOSTOS INDIRECTOS	498,625.00	138,532.58	166,239.10	591,300.00	99.14%
662101	Direitos aduaneiros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
662201	Imposto de Selo	262,500.00	95,759.60	114,911.52	115,000.00	19.28%
6623	IMPOSTOS SOBRE TRANSPORTES RODoviÁRIOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
662301	Impostos sobre transportes rodoviários	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
6624	TAXAS	236,125.00	41,500.98	49,801.18	475,000.00	79.64%
662401	Taxas	236,125.00	41,500.98	49,801.18	475,000.00	79.64%
662402	Taxas Aeroportuárias	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
662901	Imposto Mínimo	0.00	1,272.00	1,526.40	1,300.00	0.22%
667	IMP E TAXAS RECEBEDOS PELOS ORGANISMOS AFRICANOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
668	IMP E TAXAS RECEBEDOS PELOS ORGANISMOS INTERNACION	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
669	MULTAS E PENALIDADES FISCAIS	26,250.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
669001	Multas e Penalidades Fiscais	26,250.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
66	TOTAL DA 66	530,293.00	138,566.58	166,279.90	596,400.00	100.00%

67 - JUROS SUPORTADOS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	PROJEÇÃO	ORÇAMENTO	TAXA
		REAJUSTADO	ATÉ OUTUBRO	ATÉ DEZ	FINAL	ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2018			2019	%
671	JUROS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MAIS DE UM ANO	1,821,750.00	868,923.62	3,838,126.94	2,552,119.98	100.00%
671101	Juros de Empréstimos obtidos a mais de um ano (BGFI SEDE)	1,653,750.00	868,923.62	1,286,006.96	2,492,119.98	97.65%
671102	Juros de Empréstimos obtidos a mais de um ano (SAU)	168,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
671103	Juros de Empréstimos obtidos a mais de um ano (B Comercial Remod.	0.00	0.00	0.00	60,000.00	0.00%
672	PRÉMIOS DE REEMBOLSO DAS OBRIGAÇÕES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
673	JUROS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MENOS DE UM ANO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
674	JUROS DAS CONTAS CORRENTES DOS SÓCIOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
676	JUROS DAS CONTAS CORRENTES BANCÁRIOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
676101	Juros das contas correntes bancários	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
679	OUTROS JUROS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00%
67	TOTAL DA 67	1,821,750.00	868,923.62	3,838,126.94	2,552,119.98	100.00%

14 - SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	%
141	Subsídios do Estado	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	2.589,721,00	23,79%
142	Subsídios de Coletividades Públicas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
143	Subsídios de empresas Públicas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
144	SUBSÍDIOS DE EMPRESAS E ORGANISMOS PRIVADOS	0,00	48.486,77	0,00%	12.075,000,00	0,00	13,18%	0,00	0,00%
144101	Subsídios de empresas e organismos privados (AFAP / BANCO MUNDIAL)	0,00	48.486,77	0,00%	12.075,000,00	0,00	13,18%	0,00	0,00%
14	TOTAL DA 14	0,00	48.486,77	0,00%	12.075,000,00	0,00	13,18%	2.589,721,00	23,79%

17 - OUTROS EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS E DÍVIDAS A MLP

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	%
171	CRÉDITOS BANCÁRIOS A MAIS DE UM ANO	0,00	0,00	0,00%	23.625,000,00	38.500,000,00	25,79%	5.000,000,00	45,94%
171101	Crédito Bancário Bancos Comerciais	0,00	0,00	0,00%	23.625,000,00	38.500,000,00	25,79%	5.000,000,00	45,94%
172	Empréstimos dos Sócios a Longo e Médio Prazo	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
173	Fornecedores a mais de um ano	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
174	Depósitos e cauções por mais de um ano	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
175	EMPRÉSTIMOS GARANTIDOS PELO ESTADO, COLETIVIDADES E OUTRAS E	0,00	0,00	0,00%	16.800,000,00	3.500,000,00	18,34%	0,00	0,00%
175101	Empréstimo de Outras Entidades Públicas (SAU)	0,00	0,00	0,00%	16.800,000,00	3.500,000,00	18,34%	0,00	0,00%
17	TOTAL DA 17	0,00	0,00	0,00%	40.425,000,00	42.000,000,00	44,12%	5.000,000,00	45,94%

20 - DESPESAS E VALORES INCORPÓREOS IMOBILIZADOS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	%
201	DESPESAS IMOBILIZADOS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2011	Despesas com a constituição, o aumento, a redução do capital, ou operações simil	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2012	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2013	Despesas relativas à aquisição e à entrada em serviço de imobilizado	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2014	Despesas de carácter excepcional a repartir por vários exercícios	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2015	Despesas de emissão de obrigações e outros empréstimos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
202	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00	0,00	0,00%	0,00	31.727,50	0,00%	2.638,966,00	24,25%
2021	Fundo de comércio (trespasses)	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2022	Direito de Arrendamento	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2023	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	0,00	107.329,60	0,00%	0,00	31.727,50	0,00%	49.245,00	0,45%
202301	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	107.329,60	0,00%	0,00	31.727,50	0,00%	49.245,00	0,45%
2024	ESTUDOS E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	2.589,721,00	23,79%
202401	Estudos e despesas de investigação e desenvolvimento (Projeto BM)	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	2.589,721,00	23,79%
2025	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS EM CURSO	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
202501	Imobilizações incorpóreas em curso	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
20	TOTAL DA 20	0,00	107.329,60	0,00%	0,00	31.727,50	0,00%	2.638,966,00	24,25%

22 - OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO	TAXA ESFORÇO	ORÇAMENTO	TAXA ESFORÇO
N.	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	%
221	EDIFÍCIOS NÃO RESIDENCIAIS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
222	EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS (IMÓVEIS DE RENDIMENTO)	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
223	OUTRAS CONSTRUÇÕES	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
224	TRABALHOS DE VALORIZAÇÃO DE TERRAS E ARRANJOS DAS PLANTAÇÕI	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
225	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE EM CURSO	612.500,00	0,00	0,00%	1.800.750,00	611.275,00	1,97%	612.500,00	5,63%
225101	Veículos ligeiros	612.500,00	0,00	0,00%	1.800.750,00	611.275,00	1,97%	612.500,00	5,63%
226	EQUIPAMENTO BÁSICO E OUTRAS MÁQUINAS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
227	EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO E DOMÉSTICO	693.615,71	499.006,07	-89,24%	1.286.250,00	126.448,04	1,40%	922.425,00	8,48%
227101	Equipamento de escritório	659.309,46	442.123,38	-90,26%	385.875,00	126.448,04	0,42%	187.425,00	1,72%
227201	Mobiliário de escritório	34.306,25	56.882,69	-42,12%	900.375,00	0,00	0,98%	735.000,00	6,75%
227301	Equipamento e mobiliário doméstico	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	-	0,00%
228	IMOBILIZADO DE ANIMAIS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
229	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	188.489,92	0,00	-100,00%	1.157.625,00	7.100,00	1,26%	367.500,00	3,38%
229101	Artigos de Conforto e de Decoração	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	-	0,00%
229901	Diversas Outras imobilizações corpóreas	188.489,92	0,00	-100,00%	1.157.625,00	7.100,00	1,26%	367.500,00	3,38%
22	TOTAL DA 22	1.494.605,64	499.006,07	-89,28%	4.244.625,00	744.823,04	4,63%	1.902.425,00	17,48%

23 - OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS EM CURSO

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA	ORÇAMENTO	TAXA
N.	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	%
231	EDIFÍCIOS NÃO RESIDENCIAIS EM CURSO	0,00	0,00	0,00%	49,612,500,00	48,846,485,00	54,15%	5,000,000,00	45,94%
2314	EDIFÍCIOS PARA USO ADMINISTRATIVO EM CURSO	0,00	0,00	0,00%	49,612,500,00	48,846,485,00	54,15%	5,000,000,00	45,94%
231401	Edifícios para uso administrativo em curso	0,00	0,00	0,00%	49,612,500,00	48,846,485,00	54,15%	5,000,000,00	45,94%
232	EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS (IMÓVEIS DE RENDIMENTO) EM CURSO	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
233	OUTRAS CONSTRUÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
234	TRABALHOS DE VALORIZAÇÃO DE TERRAS E ARRANJO DE PLANTAÇÕES	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
235	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE EM CURSO	0,00	611,275,00	0,00%	0,00	611,275,00	0,00%	0,00	0,00%
235101	Veículos leves em curso	0,00	611,275,00	0,00%	0,00	611,275,00	0,00%	0,00	0,00%
236	EQUIPAMENTO BÁSICO E OUTRAS MÁQUINAS EM CURSO	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
237	EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO E DOMÉSTICO EM CURSO	0,00	105,350,01	77,23%	0,00	99,714,04	0,00%	0,00	0,00%
237101	Equipamento de escritório em curso	0,00	105,350,01	129,31%	0,00	99,714,04	0,00%	0,00	0,00%
237201	Mobiliário de escritório em curso	0,00	0,00	-100,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
237301	Equipamento e mobiliário doméstico em curso	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
238	IMOBILIZADO DE ANIMAIS EM CURSO	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
239	DIVERSAS OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS EM CURSO	18,375,000,00	0,00	0,00%	1,800,750,00	0,00	1,97%	0,00	0,00%
239101	Diversas outras imobilizações corpóreas em curso	18,375,000,00	0,00	0,00%	1,800,750,00	0,00	1,97%	0,00	0,00%
23	TOTAL DA 23	18,375,000,00	716,625,01	1105,59%	49,614,300,75	48,846,485,00	54,15%	5,000,000,00	45,94%

46 - CREDITORES DIVERSOS

PLANO DE CONTAS		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA	ORÇAMENTO	TAXA
N.	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	%
4692	CREDITORES DIVERSOS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	1,342,401,11	12,33%
4692001	Prestações Vencidas Empréstimo Edifício Sede BGFÍ	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	902,401,11	8,29%
4692002	Prestações Vencidas Empréstimo Edifício Sede BGFÍ (Remodelações)	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	440,000,00	4,04%
4692	TOTAL DA 4692	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	1,342,401,11	12,33%

RESUMO ANUAL

CONTAS	DESCRIÇÃO	2017			2018			2019	
		ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	TAXA EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	TAXA EXECUÇÃO
14	SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	0,00	48,486,77	3,54%	12,075,000,00	0,00	0,00%	2,589,721,00	23,79%
17	OUTROS EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS E DÍVIDAS A MLP	0,00	0,00	0,00%	40,425,000,00	42,000,000,00	45,84%	5,000,000,00	45,94%
20	DESPESAS E VALORES INCORPÓREOS IMOBILIZADOS	0,00	107,329,60	7,83%	0,00	31,727,50	0,03%	2,638,966,00	24,25%
21	TERRENOS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
22	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	1,494,605,64	499,006,07	36,39%	4,244,625,00	744,823,04	0,81%	1,902,425,00	17,48%
23	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS EM CURSO	18,375,000,00	716,625,01	52,25%	49,614,300,75	48,846,485,00	53,31%	5,000,000,00	45,94%
46	CREDITORES DIVERSOS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	1,342,401,11	12,33%
		19,869,605,64	1,371,447,45	100,00%	106,358,325,75	91,623,035,54	100,00%	10,883,792,11	145,94%

ORÇAMENTO DA TESOURARIA

DESIGNAÇÃO	PROJEÇÃO 2019
Saldo do ano anterior Contas AGER	2,695,548.13
Saldo do ano anterior Contas SAU	15,756,238.59
1. Total Tesouraria do ano anterior (incluindo SAU)	18,451,786.72
RECEBIMENTOS	
Recebimentos de clientes	16,325,853.12
Proveitos e ganhos diversos	3,152,257.10
Subsídios de Exploração e Extra Exploração	196,000.00
Juros e outros rendimentos similares	0.00
Subsídios para o Investimento	2,589,721.00
Outros empréstimos contraídos e dívidas a mlp	5,000,000.00
2. TOTAL DOS RECEBIMENTOS	27,263,831.22
PAGAMENTOS	
Investimento	10,883,792.11
Exploração	18,479,187.24
Entrega ao Estado	596,400.00
3. TOTAL DOS PAGAMENTOS	29,959,379.35
4. DISPONIBILIDADES (1 + 2 -3)	15,756,238.59

DESIGNAÇÃO	2019
Saldo previsional da conta banco e seus equivalentes em 31 de Dezembro	15,756,238.59
SALDO PREVISIONAL DA CONTA BANCO SERVIÇO UNIVERSAL EM 31 DE DEZEMBRO	15,756,238.59
SALDO REAL DAS CONTAS AGER	0.00

Orçamentamento da Empresa EMAE para o Ano Económico de 2019

O presente orçamento de exploração da EMAE – Empresa de Água e Eletricidade, para o exercício económico de 2019, incide sobre o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019, em conformidade com o ano fiscal e económico vigente em São Tomé e Príncipe.

Este orçamento ocorre num período em que a situação económico-financeira da Empresa se deteriorou, consequência do aumento do preço de gasóleo acima de 16% para a EMAE e manutenção de tarifas 108% abaixo do custo unitário de kilowatt-hora de eletricidade, justificada pelas preocupações com repercussões sociais, conjugada com perdas técnicas e não-técnicas de total insustentabilidade na ordem de 35%.

A viabilidade e rentabilidade económica da Empresa, está condicionada pela insuficiência de política energética sustentável baseada nos dois pilares que são as energias renováveis e a eficiência energética.

A capacidade eletroprodutora se mostra insuficiente para satisfazer as necessidades atuais e futuras do país e, por falta de reservas instaladas, os processos de manutenção programada dos geradores geram problemas de tripla natureza - financeira, económica e social - com consequente incomodidade das populações e constrição das atividades administrativas e económicas do país.

O sistema eletroprodutor está constituído por 95% da energia elétrica de origem a gasóleo e apenas 5% da energia renovável de origem hidroelétrica.

A estrutura de redes elétricas existentes atualmente necessita de avultados investimentos estruturais e ou estratégicos com vista ao reforço e extensão da rede de transporte, bem como remodelação de grande parte da rede de distribuição que ainda sobrevive do período colonial, como forma de garantir a melhoria qualitativa dos serviços públicos de eletricidade prestados à população e reduzir as perdas técnicas para níveis de padrão internacional.

O setor de Água potável gerida pela EMAE também apresenta problemas de natureza estrutural que comprometem a eficácia técnica e gestão rigorosa que se pretende, se não beneficiar de investimentos necessários no combate a perdas e fugas de água na ordem de 45%.

Acresce ainda que, o sistema da tecnologia de informação necessita de reestruturação ajustada às exigências de gestão integrada, como forma de melhorar o índice de eficiência combinada.

Para 2019, espera-se um agravamento da situação financeira, na medida em que persiste um grande desequilíbrio operacional nas contas de exploração decorrente dos fatores que adiante fazemos constatar:

- a) Manutenção da estrutura tarifária 108% abaixo do custo unitário;
- b) Elevadas perdas técnicas e não-técnicas de eletricidade (35%) e de água (45%);
- c) A representatividade de mais de 95% da fonte de energia a gásóleo ;
- d) Compra de eletricidade de produtores independentes pelo preço muito acima das tarifas de venda;
- e) Ausência de políticas de investimentos em fontes renováveis;
- f) Falta de promoção da eficiência energética.

A EMAE enferma ainda de fragilidades decorrentes do sistema de gestão dos postos de transformação sem soluções inteligentes de gestão à distância, da falta de equipamentos padronizados e adequados às normas de prevenção e segurança e, desenvolvimento de esforço de defesa, ações de organização e promoção da segurança para prevenir ocorrência de acidentes aos quais o setor elétrico é bastante sensível.

Sumariando, a deterioração evolutiva dos resultados da EMAE, não é um problema mas um sistema complexo de problemas inter-relacionados que não pode ser resolvido dividindo-o nas partes que o compõem, e resolvendo cada uma delas separadamente porque a maneira como os problemas e as suas soluções se relacionam é muito mais importante do que a maneira como eles se desenvolvem independentemente uns dos outros.

O importante é compreender a natureza dos problemas, as suas causas e efeitos, os seus perigos e potencialidades e, tomar as decisões necessárias para iniciar, desde já, o processo de reforma da organização do setor elétrico nacional.

2. Desequilíbrio Orçamental da EMAE

2.1 Enquadramento

Importa sobrelevar a difícil condição de operacionalidade em que a EMAE desenvolve as suas atividades, tendo em conta, essencialmente, os constrangimentos decorrentes de:

- Tarifas desfasadas;
- Endividamento excessivo com Instituições bancárias;
- Dívida de total insustentabilidade perante ENCO;
- Resultados de exploração negativos;
- Prejuízos acumulados, muito superior ao capital social contabilístico;
- Obsolescência tecnológica de equipamentos;
- Inexistência de meios materiais padronizados e adequados às normas de prevenção e segurança;
- Carência de requalificação e formação profissional dos recursos humanos;
- Ineficiências comerciais;
- Redes de transporte e de distribuição de água e de eletricidade obsoletos e inadequados às necessidades atuais e futuras;
- Crescente endividamento de Clientes;
- Ausência de investimentos em energias renováveis;
- Sistema da tecnologia de informação deficiente;
- Pesadas imposições aduaneiras e de taxas portuárias e de agenciamento dos despachantes para equipamentos técnicos, materiais e produtos químicos para tratamento e controlo da qualidade das águas brutas e da água distribuída para consumo humano;
- Ausência de legislação apropriada e de apoio jurídico-institucional para coibir a fraude e o roubo de água e de eletricidade, e punir os fraudulentos e infratores.

A situação atual da Empresa recomenda a implementação de um projeto de desenvolvimento e de expansão das principais atividades da EMAE, com vista a antecipar as expectativas dos clientes e consumidores potenciais.

É crucial que o acionista-Estado inicie as ações de financiamento de um projeto reestruturante de desenvolvimento e de expansão dos setores de água e eletricidade, pela relevância que potenciam, nomeadamente:

- ✓ No acréscimo dos fluxos de serviços, materiais e produtos;
- ✓ No aproveitamento das infraestruturas;
- ✓ Na geração de emprego e promoção do desenvolvimento tecnológico;
- ✓ No apoio à estruturação e localização das atividades económicas em São Tomé e Príncipe;
- ✓ No volume de investimentos.

2.2 Desequilíbrio nas contas de exploração

O desequilíbrio financeiro nas contas de exploração da EMAE de 274,3 milhões de dobras (mais de onze milhões de euros) em 2017 foi possível de atenuar-se para resultado líquido negativo de 226,6 milhões de

dobras, graças às receitas de Água de 45,2 milhões de dobras e receitas extraordinárias provenientes da componente positiva relacionada com subsídios de investimento em immobilizações reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações que atingiram 51,4 milhões de dobras.

Na execução do orçamento de 2018, o resultado líquido negativo expectável será da ordem de 280 milhões de dobras, incluindo o reconhecimento de receitas extraordinárias e subsídios específicos do Governo, o que significa na realidade um défice de exploração na ordem de 310 milhões de dobras, refletindo assim, os efeitos do aumento do preço de gasóleo e dos estrangulamentos de natureza estrutural atrás referidos.

Para o exercício de 2019, as previsões apontam para melhores resultados mas sempre de sinal negativo na medida em que sem a conversão da fonte de geração conjugada com uma revisão da estrutura tarifária em vigor desde 2007, com vista a um crescimento proporcional de receitas e um decréscimo no desfasamento de tarifas, torna-se indispensável uma maior parcela de subsídios do Estado, sob pena da EMAE perder a capacidade de produção, bastando para tanto, a ENCO suspender o fornecimento de gasóleo a crédito.

O desequilíbrio financeiro da EMAE está fortemente influenciado pela matriz energética nacional e pela estrutura tarifária que, para além de não refletir a evolução do preço do gasóleo, está longe de ser racionalmente equilibrada, conjugado com um sistema produtor a base de combustível a preço muito elevado, um sistema de redes de distribuição em desadequadas condições para alimentar clientes, e consequentes perdas técnicas e não-técnicas situando-se acima de 35%, e ainda pelos elevados custos de manutenção dos grupos eletrogéneos e a fraca representatividade (menos de 5%) da componente hidroelétrica no sistema energético nacional.

O resultado operacional previsional de exploração para o exercício de 2019, negativo de 299,7 milhões de dobras, corresponde a um pronunciado desagravamento em relação a 2018, em que a previsão de prejuízo poderá exceder o montante de 310 milhões de dobras. Os indicadores disponíveis são manifestamente suficientes para se concluir que a política tarifária deve ser revista e justificam a mobilização de investimentos para energias renováveis e para infraestruturas de redes de distribuição de eletricidade porque a redução de perdas garante o retorno do investimento.

O orçamento de produção de eletricidade em 2019 demonstra que, após perdas técnicas e não-técnicas acima de 30% da produção, o produto da venda de eletricidade, incluindo a componente hidroelétrica, no montante 325 milhões de dobras, se mostra insuficiente para a cobertura dos custos com gasóleo, orçamentado no montante de 453 milhões de dobras, para além de outros custos operacionais diretos (manutenção dos geradores, redes e equipamentos técnicos específicos, e das infraestruturas), e ainda dos custos administrativos, dos custos com o pessoal, dos custos comerciais, impostos e taxas e dos custos financeiros.

Desta forma, para assegurar o equilíbrio orçamental em 2019, será indispensável que a EMAE introduza e aplique estruturas tarifárias com certo equilíbrio em função das características do consumo, onde a tarifa social seja compensada através do aumento do preço médio, e ou através de subsídios do Estado, com vista a se conseguir um sinal económico correto para a solvabilidade, produtividade e capacidade de autofinanciamento da Empresa, sem prejuízo de outras ações estratégicas do Governo com relevância para os setores de Água e de Eletricidade do País.

3. Orçamento de Produção e Venda

3.1 Orçamento de produção de eletricidade

A produção anual de energia elétrica estimada para 2019, considera a potência total disponível no presente, mais a recuperação de um ou dois grupos eletrogéneos DEUTZ e de um grupo «ABC» da Central de São Tomé, e ainda a recuperação de um grupo «ABC» da Central de Santo Amaro 2, bem como a manutenção programada dos grupos HIMSEN da Central de Santo Amaro 1.

Verifica-se que a grande maioria da eletricidade produzida pela EMAE provém de origem termoelétrica (94,6%), restando apenas 5,4% da eletricidade de origem hidroelétrica.

De salientar a maior contribuição da Central de Santo Amaro, com as plataformas 1 & 2 representando mais de 70% da produção esperada para 2019.

Centrais	Produção KWh	Consumos e Perdas nas Centrais	Perdas na Distribuição	Vendas KWh	Gasóleo Litros	Óleo Litros
Contador	6,070,000	60,700	2,197,340	3,811,960	0	200
Subttl Hídrica	6,070,000	60,700	2,197,340	3,811,960	0	200
S. Tomé	16,000,000	1,120,000	4,832,000	10,048,000	3,734,780	18,300
Santo Amaro 1	49,000,000	3,430,000	14,798,000	30,772,000	14,411,874	43,545
Santo Amaro 2	29,000,000	2,030,000	8,758,000	18,212,000	7,780,450	18,415
Bobô-Forro 2	0	0	0	0	0	0
Isoladas	300,000	21,000	90,600	188,400	368,620	495
Subttl Térmica	94,300,000	6,601,000	28,478,600	59,220,400	26,295,724	80,755
EMAE S. Tomé	100,370,000	6,661,700	30,675,940	63,032,360	26,295,724	80,955
Bobô-Forro 1	4,750,000	332,500	1,434,500	2,983,000	1,854,300	0
Independentes	4,750,000	332,500	1,434,500	2,983,000	1,854,300	0
S. TOMÉ	105,120,000	6,994,200	32,110,440	66,015,360	28,150,024	80,955
Príncipe	7,530,000	527,100	2,274,060	4,728,840	2,045,000	10,150
TOTAL GERAL	112,650,000	7,521,300	34,384,500	70,744,200	30,195,024	91,105
Custo unit KWh	5.58					
Tarifa média		4.60	4.60	4.60		
Preço Gasóleo					15.00	
Preço Óleo						68.50
Orçamento	628,587,000	34,597,980	158,168,700	325,423,320	452,925,360	6,240,670

3.2 Orçamento de Venda de eletricidade

A produção total do país é fornecida diretamente a consumidores finais e observa-se que os valores da repartição do consumo pelos vários tipos de uso um pouco semelhante à do ano anterior, com o consumo doméstico a pesar 49% no total mas a representar apenas um pouco menos de 30% de receita e o consumo para uso comercial & serviços de mais de 16,5% refletem uma certa tendência de crescimento dos consumos.

Orçamento de Venda de Eletricidade por tipo de Cliente							
Categoria de Clientes	Nº Clientes	Consumos KWh	Perc.	Facturação		Percentagem	
				Tarifa	Valor/STD	KWh	Receita
Administração Pública	345	6 366 978	9,00%	9,87	62 842 073	9,00	19,31
Instituições Autónomas do Estado	24	1 061 163	1,50%	6,03	6 398 813	1,50	1,97
Região Autónoma (Estado)	100	848 930	1,20%	9,87	8 378 943	1,20	2,57
Autarquias	232	3 890 931	5,50%	9,87	38 403 489	5,50	11,80
Empresas Públicas	16	848 930	1,20%	6,03	5 119 050	1,20	1,57
Clientes Industriais	270	2 829 768	4,00%	3,43	9 706 104	4,00	2,98
Clientes domésticos	40 000	34 664 658	49,00%	2,80	97 061 042	49,00	29,83
Clientes Comerciais & Serviços	2 600	11 672 793	16,50%	3,84	44 823 525	16,50	13,77
Embaixadas e Org. Intern.	30	1 061 163	1,50%	7,03	7 459 976	1,50	2,29
Trabalhadores da EMAE	310	353 721	0,50%	1,40	494 856	0,50	0,15
Outros Org. Privados	275	1 131 907	1,60%	3,84	4 346 524	1,60	1,34
Instituições Financeiras	32	1 839 349	2,60%	7,03	12 930 625	2,60	3,97
Companhias de Telecomunicações	65	2 546 791	3,60%	7,03	17 903 942	3,60	5,50
Companhias Aéreas	6	70 744	0,10%	7,03	497 332	0,10	0,15
Concessões da EMAE	30	707 442	1,00%	6,03	4 265 875	1,00	1,31
Sistema Pré-Pagamento	2 207	1 591 745	2,25%	3,01	4 791 151	2,25	1,47
TOTAL	46 542	70 744 200	100,00%		325 423 320	100	100

3.3 Orçamento de Produção de Água

A água aduzida pelo conjunto dos sistemas que se perspetiva para 2019, reflete um ligeiro crescimento de 4,25% face ao ano anterior, em virtude da entrada em exploração dos novos sistemas de abastecimento de água potável de Neves, de Ribeira Afonso e de Cangá/Obolongo, com uma acentuada contribuição das águas superficiais (Rios).

Quadro 7 . - Produção de Água					
SISTEMAS	CAPTAÇÕES	PRODUÇÃO	PERDAS	VENDA	
		Volume m3	Volume m3	Volume m3	Dobras
NASCENTES:					
Santana	Santana	168,480	76,827	91,653	522,423
Vaz Sum Pinho	Vaz Sum Pinho	329,964	150,464	179,500	1,023,152
Água Amoreira1	Água Amoreira1	6,920,203	3,155,612	3,764,590	21,458,164
	AA1 (Blublu 1)				
Água Amoreira2	Água Amoreira2	1,026,364	468,022	558,342	3,182,551
	AA2 (Água Porca)				
Água Amoreira 4	Água Amoreira 4	248,433	113,285	135,147	770,340
Água Clara	Água Clara 1	1,966,175	896,576	1,069,599	6,096,715
	Água Clara 2				
	Água Agrião				
Monte Macaco	Monte Macaco	588,999	268,584	320,416	1,826,369
Changra	Changra	116,546	53,145	63,401	361,386
Mateus Angolares	Mateus Angolares	80,601	36,754	43,847	249,929
SUBTOTAL NASCENTES		11,445,765	5,219,269	6,226,496	35,491,029
ÁGUA DE SUPERFÍCIE:					
Angolares	Angolres	152,049	69,334	82,715	471,473
Ribeira Afonso Novo	Alto Douro	34,630	15,791	18,839	107,380
San Nicolau	Rio Manuel Jorge	465,420	212,232	253,188	1,443,174
S. Nicolau Velho	Rio Manuel Jorge	178,128	81,226	96,902	552,339
Cangá-Obolongo	Rio Manuel Jorge	139,288	63,515	75,773	431,905
Cangá-Obolongo Novo	Rio Manuel Jorge	1,327,601	605,386	722,215	4,116,625
Neves	Rio Contador	649,081	295,981	353,100	2,012,671
Sto António Príncipe	Rio Papagaio	339,539	154,830	184,709	1,052,842
Mte Macaco/Rio d'Ouro	Rio do Ouro	1,864,652	850,281	1,014,370	5,781,912
SOBTOTAL ÁGUA DE SUPERFÍCIE		5,150,387	2,348,577	2,801,811	15,970,321
TOTAL GERAL		16,596,153	7,567,846	9,028,307	51,461,350

O volume de água captada por extração nas nascentes (69%) com uma representatividade muito acima dos sistemas de águas de superfície (31%), limita a quantidade de recursos hídricos suficiente para abastecer os sistemas durante os ciclos desfavoráveis em termos hidrológicos.

3.4 Orçamento de Produtos Químicos

No processo de conversão da água bruta captada em água potável distribuída à população consistindo em várias operações como filtração, desinfecção e correção do pH, a EMAE utiliza produtos químicos para tratamento da água, de acordo com os valores paramétricos definidos pela Organização Mundial de Saúde para garantir a qualidade da água para consumo humano.

A EMAE consumirá durante 2019, cerca de 72,8 Toneladas de Hipoclorito de Cálcio, bem como de 73,7 Toneladas de Sulfato de Alumínio e de uma Tonelada de Cal Viva e 0,5 Tonelada de Cloro em Pastilhas.

SISTEMAS	hipoclorito de Cálcio (Kg)	Valor (STD)	Sulfato de Alumínio (Kg)	Valor (STD)	CAL Viva (Kg)	Valor (STD)	Total Valor
ÁGUAS DE NASCENTES:							
Água Amoreira I	22 090	1 435 850					1 435 850
Água Amoreira II	3 040	197 600					197 600
Água Amoreira IV	910	59 150					59 150
Água Clara	2 600	169 000					169 000
Água Agrião	5 525	359 125					359 125
Monte Macaco	2 780	180 700					180 700
Vaje Sum Pinho	880	57 200					57 200
Changra	460	29 900					29 900
Mateus Angolares	140	9 100					9 100
SUBTOTAL NASCENTES	38 425	2 497 625	0	0	0	0	2 497 625
ÁGUAS DE SUPERFÍCIE:							
Nova Moca (S. Nocilau)	3 270	212 550	6 590	85 670	0	0	298 220
Angolares	1 100	71 500	5 485	71 305	0	0	142 805
Milagrosa (Obolongo)	410	26 650	0	0	0	0	26 650
Rio do Ouro	12 400	806 000	29 395	382 135	300	1 575	1 189 710
Príncipe	1 980	128 700	3 845	49 985	0	0	178 685
Neves (Rio Contador)	4 580	297 700	10 135	131 755	200	1 050	429 455
Ribeira Afonso (Novo)	750	48 750	2 330	30 290	100	525	79 040
Cangá/Obolongo (Novo)	9 585	623 025	15 900	206 700	400	2 100	829 725
SUBTOTAL SUPERFÍCIE	34 075	2 214 875	73 680	957 840	1 000	5 250	3 174 290
Águas Perfuração	300	19 500	0	0	0	0	19 500
TOTAL GERAL	72 800	4 732 000	73 680	957 840	1 000	5 250	5 691 415

3.5 Orçamento de Venda de Água

O crescimento de consumo mais significativo verificar-se-á nas Autarquias, muito por força da falta de rigor na gestão de mais de 400 fontanários, chafarizes e lavandarias que pululam nos diversos aglomerados urbanos e peri urbanos, onde a água corre de maneira contínua e são ao mesmo tempo o lugar de maiores consumos e as figuras emblemáticas de desperdício de água em São Tomé e Príncipe.

Os chafarizes e lavandarias consomem mais de 50% do volume total da água distribuída pela EMAE e, enquanto o consumo médio de ligações individuais domésticas está compreendido entre 10 e 40 m³ por mês, o dos chafarizes e lavandarias se situa muito acima de 1000 m³ por mês.

Consumos de água por tipo de clientes						
Nº Clientes	Segmento	Consumos de Água				
		m3	Perc.	Tarifa	Valor	Perc.
260	Estado (Administ. Central)	794,491	8.80%	6.83	5,426,374	10.5%
100	Região Autónoma (Estado)	270,849	3.00%	6.83	1,849,900	3.6%
450	Autarquias	3,927,314	43.50%	6.83	26,823,552	52.1%
20	Organismos Públicos	19,723	0.22%	6.83	134,705	0.3%
12	Empresas Públicas	34,166	0.38%	5.07	173,220	0.3%
200	Actividade Industrial	72,226	0.80%	5.07	366,188	0.7%
15,000	Doméstico	3,361,809	37.24%	4.14	13,917,889	27.0%
1200	Comercial & Serviços	451,415	5.00%	5.07	2,288,676	4.4%
30	Missões Diplomáticas	45,142	0.50%	5.07	228,868	0.4%
210	Trabalhadores da EMAE	9,028	0.10%	2.56	23,112	0.0%
130	Outros Org. Privados	26,182	0.29%	5.07	132,743	0.3%
28	Instituições Financeiras	4,514	0.05%	5.07	22,887	0.0%
17	Telecomunicações	4,514	0.05%	5.07	22,887	0.0%
6	Companhias Aéreas	9,028	0.10%	5.07	45,774	0.1%
12	Concessões da EMAE	903	0.01%	5.07	4,577	0.0%
17,675	TOTAL	9,028,307	100.0%		51,461,350	100%

4. Demonstração de Resultados Operacionais Previsionais

As demonstrações financeiras previsionais, para 2019, refletem:

- Os efeitos da manutenção da estrutura tarifária completamente desfasada e em vigor desde 2007.
- Aumento da produção e do consumo do gasóleo;
- Perdas técnicas proporcionais ao aumento da produção, que se traduz num custo não incorporado na estrutura tarifária.

Resultados Operacionais		2017 Realizado (Dbs)	2018 Previsão (Dbs)	2019 Projeção	
				Valor	Perc.
Vendas de electricidade		299,028,328	301,727,084	325,423,320	80.97%
Vendas de água		45,184,779	49,881,973	51,461,350	12.81%
Consumos da própria EMAE		2,006,711	4,176,564	4,594,220	1.14%
Transporte Gasóleo por conta própria		2,519,641	2,646,605	2,911,265	0.72%
Despesas imobilizadas		0	0	0	0.00%
PROVEITOS INERENTES					
AO VALOR ACRESCENTADO		348,739,459	358,432,226	384,390,156	95.65%
Gasóleo Electroprodução		430,149,095	442,713,215	452,925,360	62.45%
Compra de Electricidade		8,413,845	12,152,920	13,368,212	1.84%
Manutenção & Operação Santo Amaro 1		0	0	23,477,731	3.24%
Manutenção Geradores e Centrais		12,878,409	6,932,401	14,166,250	1.95%
Óleos Lubrificantes		7,428,772	6,364,347	6,240,670	0.86%
Redes eléctricas & PTs		4,831,987	24,780,181	5,436,428	0.75%
Transporte de Combustível		0	90,816	108,237	0.01%
Outros Custos Operacionais Eletricidade		354,770	515,585	567,144	0.08%
Custos Operacionais Setor de Água		8,323,787	14,874,355	16,600,134	2.29%
Fornecimentos e Serviços Externos		10,544,547	13,353,076	14,688,384	2.03%
Outros Serviços Consumidos		11,683,843	12,599,852	14,039,837	1.94%
CONSUMOS MAT. E FORNECIMENTOS	(-)	494,609,055	534,376,748	561,618,386	14.99%
VALOR ACRESCENTADO BRUTO	(=)	-145,869,596	-175,944,522	-177,228,231	0.73%
Despesa com o pessoal	(-)	73,152,185	76,419,327	83,622,585	11.53%
Outros encargos de exploração	(-)	2,457,276	4,397,020	2,218,446	0.31%
Impostos indiretos	(-)	2,176,915	2,325,320	4,824,817	0.67%
Outros Proveitos de exploração	(+)	14,305,791	15,903,767	17,494,143	4.35%
Subsídio de Exploração	(+)	0	0	23,477,731	5.84%
EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	(=)	-209,350,181	-243,182,422	-226,922,204	12.50%
Amortizações	(-)	64,992,152	69,490,527	72,965,050	10.06%
Provisões (Líquidas)	(+)	0	0	0	0.00%
RESULTADOS OPERACIONAIS	(=)	-274,342,333	-312,672,949	-299,887,254	37.55%

4.1 Financiamento do Equilíbrio Orçamental

O défice de exploração da EMAE em 2018 no montante de 312,7 milhões de dobras, se situa acima de 80%, do seu volume total de negócios de apenas 374,3 milhões de dobras, o que corresponde ao volume da energia vendida abaixo do custo de produção conjugado com perdas técnicas e não-técnicas de total insustentabilidade acima de 35%. Para se atingir o equilíbrio orçamental em 2019, será necessário subsídios diretos do Estado à exploração para a EMAE manter a sua produtividade sem sobressaltos mais severos.

Para o exercício económico de 2019, o défice operacional esperado será de 299,8 milhões de dobras, equivalente de cerca de 12,2 milhões de euros. O resultado líquido negativo expectável será ligeiramente acima de 250 milhões de dobras, após reconhecimento de custos financeiros e dos proveitos extraordinários pela amortização de imobilizações cujo investimento foi subsidiado.

De enfatizar que este desequilíbrio financeiro nas contas de exploração tende a agravar-se com consequente deterioração, de forma evolutiva, do capital ou situação líquida da EMAE, só possível de inverter com avultados investimentos em fontes renováveis, sistema tarifário mais racional e tarifas sociais participadas pelo O.G.E.

5. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2019

5.1 Estrutura de apresentação do Orçamento 2019

Para o exercício económico de 2019, as previsões dos proveitos e dos custos estão baseadas nos seguintes pressupostos:

- ❖ Parque eletroprodutor perspectivado constituído pela componente hidroelétrica com 1,8 MW (Contador) e pela componente termoelétrica a base de gasóleo com potência disponível de 4,6 MW na Central de São Tomé, de 2,0 MW na Central de Bobô-Forro 1, de 6,8 MW na Central de Santo Amaro 1 e de 3,6 MW na plataforma 2 de Santo Amaro, perfazendo uma potência máxima disponível esperada de 18,8 MW;
- ❖ Elevados custos de exploração dos sistemas isolados e não interligados à rede elétrica nacional em Porto Alegre e Malanza, Ribeira Peixe e Santa Luzia, sem qualquer tipo de compensação financeira;
- ❖ O sistema de 1,65 MW na Região Autónoma do Príncipe, com probabilidades de ser elevado para 2,2 MW pese embora o fraco índice de cobrança;
- ❖ Custos Operacionais baseados na análise dos elementos respeitantes a períodos passados, nomeadamente:
 - Revisão da aptidão técnico-económica dos grupos eletrogéneos;
 - Manutenção das infraestruturas e equipamentos técnicos;
 - Tratamento físico, químico e bacteriológico de água para consumo humano.
- ❖ Manutenção do preço médio do Gasóleo a 15,00 dobras por litro, tendo em conta a introdução do Mecanismo de Ajustamento Automático de Preços dos Produtos Petrolíferos (GAMAP), por imposição do Banco Mundial, refletindo no preço interno as variações de preços no mercado internacional;
- ❖ Os Custos Administrativos e de Comercialização ou Distribuição calculados na base dos custos históricos da EMAE;
- ❖ Custos Financeiros subordinados às previsões das necessidades de financiamento de capitais alheios e das obrigações contraídas;
- ❖ Perdas técnicas e não-técnicas na ordem de 35% para a eletricidade e na ordem de 45% para água;
- ❖ Manutenção de tarifas desfasadas e em vigor desde 2007;

Nas projeções médias de valores históricos, reportando-se à média mensal do exercício de 2018, foram também considerados os ajustamentos corretivos determinados pela observação da realidade em função da evolução dos mercados que sustentam as atividades da EMAE.

6. Síntese dos Orçamentos por Natureza

Apresenta-se neste capítulo os orçamentos dos Proveitos e Ganhos e dos Custos e Perdas por Natureza para o exercício económico de 2019, sobre os quais se presta os esclarecimentos considerados relevantes. A normalização contabilística determina que os Proveitos e os Custos sejam classificados na contabilidade geral segundo a sua natureza.

Esta classificação destina-se a possibilitar a distinção entre as receitas e as despesas que concorrem para a formação de proveitos e ganhos e de custos e perdas considerados operacionais, com os custos de carácter financeiro ou extraordinário e ainda os custos com o pessoal e as despesas de

investimentos.

Síntese dos Proveitos & Custos por Natureza					
Rubricas	Exercício 2017	Exercício 2018	Proposta 2019		Variação 19/18
	Realizado	Previsão	DBS		
	DBS	DBS	Mensal	Anual	
1. Proveitos e Ganhos					
Electricidade	299,028,328	301,727,084	27,118,610	325,423,320	7.85
Água	45,184,779	49,881,973	4,288,446	51,461,350	3.17
Consumos da própria EMAE	2,006,711	4,176,564	382,852	4,594,220	10.00
Transporte p/conta própria	2,519,641	2,646,605	242,605	2,911,265	10.00
Proveitos Complementares	9,593,031	10,764,344	986,731	11,840,777	10.00
Ganhos diversos	4,712,760	5,139,423	471,114	5,653,365	10.00
Subsídios de Exploração	0	124,289	1,956,478	23,477,731	18789.63
Prov/Ganhos Financeiros	4,585	1,024	0	0	0.00
Prov Ganhos Extraordinários	114,128	36,637	8,333	100,000	172.95
Subsídios de Investimento	51,282,371	45,796,547	3,911,788	46,941,460	2.50
Subsídios de Equilíbrio	0	0	21,670,060	260,040,724	0.00
Subsídios Extra- Exploração	0	47,863	12,500	150,000	213.39
TTL PROVEITOS	414,446,334	420,294,490	35,455,169	732,594,213	74.30
2. Custos e Perdas					
Gasóleo Electroprodução	430,149,095	442,713,215	37,743,780	452,925,360	2.31
Compra de Electricidade	8,413,845	12,152,920	1,114,018	13,368,212	10.00
M & O Sto Amaro 1	0	0	1,956,478	23,477,731	100.00
M & O Centrais e Geradores	12,878,409	6,932,401	1,180,521	14,166,250	104.35
Óleos & Lubrificantes	7,428,772	6,364,347	520,056	6,240,670	-1.94
Redes Elétricas & PTs	4,831,987	24,780,181	453,036	5,436,428	-78.06
Transporte Combustível	0	90,816	9,020	108,237	19.18
Outs Custos Prod Eletricidad	354,770	515,585	47,262	567,144	10.00
Custos Produção Água	8,323,787	14,874,355	1,383,345	16,600,134	11.60
Fornecimentos Consumidos	10,544,547	13,353,076	1,224,032	14,688,384	10.00
Outros Serviços Consumidos	11,683,843	12,599,852	1,169,987	14,039,839	11.43
Custos e Perdas Diversos	2,457,276	4,397,020	184,871	2,218,446	-49.55
Custos c/Pessoal	73,152,185	76,419,327	6,968,549	83,622,585	9.43
Impostos/Taxas	2,176,915	2,325,320	402,068	4,824,817	107.49
Amortizações	64,992,152	69,490,527	6,080,421	72,965,050	5.00
Custos e Perdas Financeiros	2,963,550	4,903,257	393,888	4,726,650	-3.60
Cust Perdas Extra-exploração	679,935	1,009,860	218,190	2,618,276	0.00
TTL CUSTOS	641,031,068	692,922,059	61,049,518	732,594,213	5.73

7. Orçamento de Proveitos e Ganhos

7.1 Proveitos inerentes ao Valor Acrescentado

7.1.1 Venda de Electricidade

O potencial esperado na produção faturada foi obtido após uma criteriosa análise dos elementos respeitantes à capacidade instalada, tendo-se ponderado as diversas variáveis da conjuntura económica nacional, o potencial da demanda, as práticas tarifárias, ganhos de eficiência operacional e o valor agregado dos serviços que EMAE se propõe prestar.

Venda de Eletricidade						
Rubrica	Realizado 2017	Previsão 2018	Proposta 2019		Variação 19/18	
			Anual	Mensal	Valor	%
KWh	68,738,571	65,458,015	70,744,200	5,895,350	5,286,185	8.08
Valor DBS	299,028,328	301,727,084	325,423,320	27,118,610	23,696,236	7.85

7.1.2 Venda de Água

No setor de Água, importa realçar que a obsolescência dos sistemas, sobretudo ao nível das condutas de adução, rede de distribuição e ramais dos clientes, com as consequentes perdas técnicas, conjugadas com o nível dos caudais nas nascentes determinarão o desempenho na produção e abastecimento de água potável. Com o crescimento da procura associado a perspetivada aquisição e instalação de contadores de Água, espera-se apurar resultados mais satisfatórios comparados com o ano anterior. Com o ajustamento de tarifas, os projetos dos sistemas de Neves, de Ribeira Afonso e de Cangá/Obolongo, acompanhada de múltiplas intervenções nos sistemas obsoletos acarretando avultados investimentos, se poderá vislumbrar um acréscimo dos proveitos gerados pela venda de Água, com consequente aumento global de receitas.

Venda de Água						
Rubrica	Realizado 2017	Previsão 2018	Proposta 2019		Variação19/18	
			Anual	Mensal	Valor	%
M3	7,996,309	8,659,881	9,028,307	752,359	368,426	4.25
Valor DBS	45,184,779	49,881,973	51,461,350	4,288,445.8	1,579,377	3.17

7.2. Outros Proveitos de Exploração

Tem natureza de conta residual, englobam todos os outros proveitos relacionados com a atividade principal da EMAE e que não estão especificados nas rubricas anteriores. Estas rubricas acolhem, por um lado, os proveitos provenientes dos trabalhos e consumos que a própria EMAE realiza para si mesma, aplicando meios próprios ou adquiridos, em contrapartida dos débitos das respectivas contas de custos, e por outro lado, de Adesão aos Serviços, Alugueres de Contadores, Restabelecimento de Serviços, Multas e Penalidades por Fraude, etc, e os valores previstos a realizar em 2019 são relativamente pouco significativos, sobretudo porque procedeu-se a uma pronunciada redução do valor do contrato de adesão ao serviço de água, bem como o contrato monofásico de eletricidade, por se revelar uma das medidas para prevenir ligações clandestinas.

Outros Proveitos de Exploração						
Rubrica	Realizado 2017	Previsão 2018	Proposta 2019		Variação 19/18	
			Anual	Mensal	Valor	%
Consumos directos	2,006,711	4,176,564	4,594,220	382,851.7	417,656	10.0
Transporte Gasóleo	2,519,641	2,646,605	2,911,265	242,605.4	264,660	10.0
Adesão aos Serviços	2,576,839	2,998,344	3,298,178	274,848.2	299,834	10.0
Aluguer Contadores	4,406,303	4,937,600	5,431,360	452,613.3	493,760	10.0
Serviços complementares	2,609,889	2,162,679	2,378,947	198,245.6	216,268	10.0
Outros	4,712,760	5,805,144	6,385,658	532,138.2	580,514	10.0
O & M Sto Amaro 1	0	0	23,477,731	1,956,477.6	23,477,731	100.0
DBS	18,832,143	22,726,936	48,477,359	4,039,780.0	25,750,423	113.3

7.3. Proveitos e Ganhos Extra-Exploração

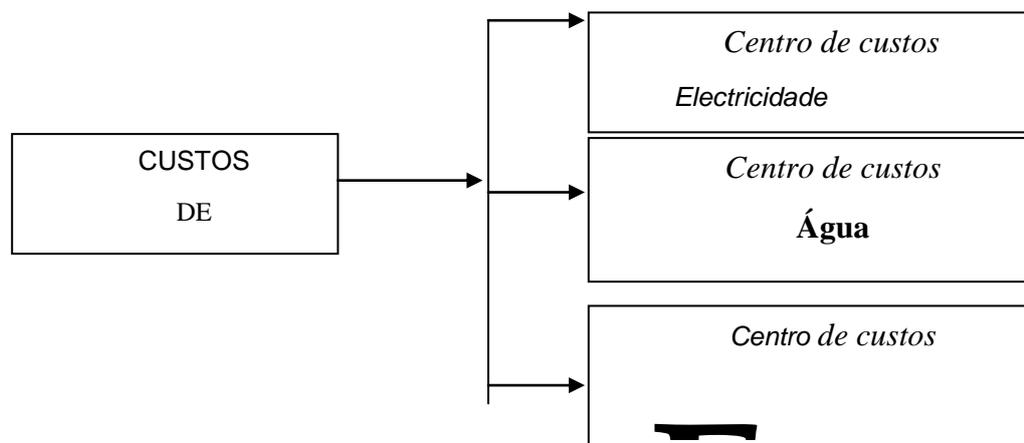
Esta rubrica regista outros proveitos diversos que não estão ligados a qualquer atividade normal e corrente da Empresa. Cabem neste âmbito, os subsídios associados com ativos, que deverão ser transferidos, numa base sistemática para proveitos à medida que forem contabilizadas as amortizações ou reintegrações do imobilizado a que respeitem. Os valores projetados refletem fundamentalmente as operações relacionadas com subsídios para investimentos provenientes do Estado e outros parceiros de desenvolvimento em projetos de dimensão nacional.

Proveitos e Ganhos Extra-Exploração						
Rubrica	Realizado 2017	Previsão 2018	Proposta 2019		Variação 19/18	
			Anual	Mensal	Valor	%
Q-P Amort Sub Invest	45,796,547	46,941,460	48,114,990	4,009,583	1,173,530	2.50
Subsídio de Estado	5,485,824	124,289	0	0	-124,289	-100
Subsídios de Equilíbrio	0	0	0	0	0	100
Outros	114,128	63,817	125,541	10,462	61,723	0.00
TOTAL (STD)	51,396,499	47,129,566	48,240,531	4,020,044	1,110,964	2.36

8. ORÇAMENTO DE CUSTOS E PERDAS

8.1. Centros de Custos

Tendo em consideração as diferentes unidades de exploração da EMAE, entende-se indispensável para uma melhor leitura e análise do orçamento de exploração, introduzir Centros de Custos, para efeitos do seu controlo e imputação, o que o esquema seguinte sintetiza:



8.2. Electricidade

Respeita os custos externos relacionados diretamente com a atividade eletroprodutora e que correspondem aos custos operacionais variáveis directos e custos operacionais fixos directos relativos a produção de electricidade, e ainda os custos de outros fornecimentos e serviços externos operacionais ligados a transporte e distribuição de electricidade. O quadro seguinte sintetiza as previsões dos custos deste centro com a distribuição por rubrica como segue :

Custos Operacionais de Electricidade					
Rubricas	Realizado 2017	Previsão 2018	Projeção 2019		
			Mensal	Anual	% Var 19/18
Gasóleo Electroprodução	430,149,095	442,713,215	37,743,780	452,925,360	2.31
Compra de Electricidade	8,413,845	12,152,920	1,114,018	13,368,212	10
M & O Santo Amaro 1	0	0	1,956,478	23,477,731	0
Óleos e Lubrificantes	7,428,772	6,364,347	520,056	6,240,670	-1.94
Revisão Extraordinária dos Grupos	11,022,620	818,552	620,085	7,441,015	100.00
Manutenção Ordinária dos Grupos	0	4,314,203	395,469	4,745,623	10.00
Manutenção Centrais Hidroelétricas	302,066	1,134,673	104,012	1,248,141	10.00
Conservação Valas-Canais-C. Carga	1,553,723	664,973	60,956	731,471	10.00
Materiais e Acessórios de Electric.	0	0	0	0	0.00
Redes de Transporte & Distribuição	4,391,868	24,579,145	442,932	5,315,186	-78.38
Postos de Transformação	440,119	110,220	10,104	121,242	10.00
Transporte de combustível	0	90,816	9,020	108,237	19.18
Outros Custos da Função Produção	354,770	515,585	47,262	567,144	10.00
TOTAL (STD)	464,056,878	493,458,650	43,024,169	516,290,032	4.63

8.2.1 Gasóleo Electroprodução

O acréscimo relevado deve-se, fundamentalmente, a maior consumo de gasóleo em consequência de dois factores:

- Aumento da capacidade de produção e distribuição de energia elétrica;
- O carácter de permanente disponibilidade no fornecimento de electricidade;

A projeção para 2019 aponta para um aumento de custos nesta rubrica por ser expeável maior consumo do gasóleo, devido ao aumento da potência disponível.

8.2.2 Óleos e Lubrificantes

Esta rubrica acolhe os encargos com a importação e consumo de uma gama diversificada de óleos e lubrificantes utilizados pelos Grupos Eletrogéneos das Centrais Termoelétricas em S. Tomé e na Região Autónoma do Príncipe.

O valor orçamentado para 2019 tem por base as cotações atualizadas e as quantidades necessárias para o parque eletroprodutor.

A previsão do consumo de 91.105 litros leva em consideração a potência disponível, as características técnicas dos grupos eletrogéneos e as cotações atualizadas de preços dos produtos petrolíferos no mercado internacional.

8.2.3 Manutenção dos Grupos & Centrais

Para 2019, o valor orçamentado nestas rubricas corresponde às operações de recuperação de grupos eletrogéneos que, por força da falta de manutenção programada se encontram atualmente inoperantes e de manutenção preventiva bem como intervenções corretivas e de rotina nas Turbinas da Central Hydroelétrica de Contador.

Por outro lado, foi celebrado um acordo de assistência técnica elétrica chinesa tendo por objeto os serviços de operação e manutenção da Central de Santo Amaro 1, financiado através do donativo regulado no Acordo de Cooperação Económica e Tecnológica assinado pelos Governos da China e de São Tomé e Príncipe.

8.2.4 Outros custos com a função da produção de Electricidade

A previsão dos custos nas demais rubricas da função produção de electricidade em 2019, correspondem as necessidades básicas de exploração do sistema, não carecendo de comentários suplementares, apesar da consequente tendência crescente do nível de preços internos como externos.

A alteração que merece assinalar nesta subclasse de contas tem a ver com a subconta «611124 – Transporte de combustível» cujo custo era incorporado no respetivo produto, situações que não permitiam uma correta leitura da estrutura analítica dos custos, em face da significativa representatividade dos mesmos no cômputo geral.

8.3. Água

Este centro agrupa os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento das actividades de captação, adução, conservação, tratamento e distribuição de Água potável em São Tomé e na Região Autónoma do Príncipe. Como se pode observar no quadro seguinte, este centro está decomposto pelas rubricas abaixo enumeradas:

Á G U A					
Rubricas	Realizado 2017	Previsão 2018	Projeção 2019		% Var 19/18
			Mensal	Anual	
Centros Captação e Reservatórios	433.985	1.355.512	124.255	1.491.063	10,0
Conduas Adução	69.600	113.527	10.407	124.879	10,0
Redes de Distribuição	19.986	7.627.312	699.170	8.390.043	10,0
Estações de Tratamento (ETA)	457.416	406.353	37.249	446.989	10,0
Produtos Químicos de Tratamento	7.199.303	5.194.005	476.117	5.713.406	10,0
R. A. Príncipe	143.062	171.595	15.730	188.754	10,0
Materiais e Acessórios hidráulicos	0	0	0	0	100,0
Labo de Análises Bacteriológicas	435	6.049	20.417	245.000	3.950,0
Unidade de Execução de Projetos	0	0	0	0	100,0
TOTAL (STD)	8.323.787	14.874.353	1.383.345	16.600.134	11,60

É previsível um relativo acréscimo de custos nesta unidade de exploração por inerência ao aumento da atividade com entrada em exploração dos novos Sistemas de Neves, de Ribeira Afonso e de Cangá/Obolongo, determinarão a melhoria das infraestruturas de captação, adução, armazenamento, tratamento, extensão da rede de distribuição e conseqüente crescimento de adesão de novos clientes e consumidores, devidamente equipados com contadores de medição.

Na perspectiva da EMAE, com o aumento exponencial dos custos com o tratamento de água e manutenção das infraestruturas de abastecimento, torna-se indispensável, por um lado, o aumento das tarifas para promover o uso racional e inteligente da água e encorajar a poupança de água, permitindo assim a EMAE de apurar resultados operacionais francamente mais positivos dos serviços de água em 2019 e constituir reservas para a recuperação de perdas e o retorno de pesados investimentos no setor.

Por outro lado ainda, a adoção de medidas de rigor na gestão de mais de 400 fontanários, chafarizes e lavandarias onde a água corre de maneira contínua e são ao mesmo tempo o lugar de maiores consumos (50%) e as figuras emblemáticas de desperdício de água, com forte envolvimento das Autarquias.

8.4. Encargos gerais comuns

Esta classe orçamental agrupa todos os custos de funcionamento relacionados diretamente com a aquisição de bens e serviços externos (comunicações, despesas de representação e relações públicas, material de escritório, etc.), ou seja, custos administrativos em geral, assim como os custos do ciclo comercial.

Os valores orçamentados para o exercício económico de 2019, correspondem aos montantes a suportar pela EMAE, com fornecimentos e serviços de terceiros, necessários à manutenção básica da sua operacionalidade.

A satisfação dessas necessidades de acordo com o volume de atividades da EMAE, sugere a ponderação sobre a possibilidade de incrementar substancialmente as previsões de consumos futuros, para a criação de condições de funcionamento e operacionalidade para o cumprimento dos objetivos traçados.

Esta secção compreende um conjunto de rubricas que, por imperativo do enquadramento das atividades principais a desenvolver, fixam, em termos previsionais, os custos e situações que daí decorrem.

Outro aspeto a ter em conta tem a ver com situações dificilmente previsíveis que alteram significativamente os pressupostos em que se basearam a elaboração do orçamento, podendo-se admitir, tecnicamente, a sinistralidade e calamidades naturais como aluimento de terras, etc.

A alteração que merece assinalar nesta subclasse de contas tem a ver com a subconta «611334 – Despacho Aduaneiro» que engloba os custos portuários da ENAPORT e agenciamento dos despachantes sobre as importações, os quais eram incorporados nas mercadorias, como forma de permitir uma correta leitura da estrutura analítica dos custos, face a significativa representatividade dos mesmos no cômputo geral.

No quadro seguinte encontram-se calculados os custos de cada rubrica em milhões de dobras:

ENCARGOS GERAIS COMUNS					
Rubricas	Realizado 2017	Previsão 2018	Proposta 2019		% Var 19/18
			MENSAL	ANUAL	
Materiais e Fornecimentos :					
Electricidade	1,935,340	4,613,619	422,915	5,074,981	10.00
Combustíveis e Outs Fluídos	3,519,516	3,864,127	354,211	4,250,537	10.00
Água	71,371	96,512	8,847	106,163	10.00
Ferramentas e Utensílios	257,284	129,760	11,895	142,736	10.00
Livros e Doc. Técnica	150,722	66,833	6,126	73,517	10.00
Material de escritório	194,956	846,063	77,556	930,669	10.00
Mat. e Acessórios Informáticos	681,239	802,080	73,524	882,288	10.00
Desp Rep Rel Públicas	93,859	86,448	7,924	95,093	10.00
Deslocações e estadas	333,839	470,559	43,135	517,615	10.00
Publicidade e Propaganda	249,504	249,167	22,840	274,083	10.00
Limpeza Higiene e Conforto	1,541,729	1,032,925	94,685	1,136,218	10.00
Despesas Despachos Aduaneiros	0	0	0	0	100.00
Vigilância e Segurança	868,175	1,060,388	97,202	1,166,427	10.00
Trabalhos Especializados	0	0	0	0	100.00
Encargos gerais não especificado	0	3,867	354	4,253	100.00
Outros Fornecimentos	880,671	30,731	2,817	33,804	10.00
	10,778,205	13,353,077	1,224,032	14,688,384	10.00
Outros Serviços Consumidos:					
Rendas e Alugueres	1,117,893	1,869,185	171,342	2,056,104	10.00
Comunicações	1,212,730	1,431,735	131,242	1,574,908	10.00
Honorários	782,686	1,487,121	151,319	1,815,833	22.10
Manutenção e Reparação	3,804,433	4,640,097	425,342	5,104,107	10.00
Contencioso e Notariado	50	38,867	0	42,753	0.00
Serviços Bancários	4,766,051	3,132,848		3,446,133	10.00
	11,683,843	12,599,853	879,246	14,039,839	11.43
Custos e Perdas Diversos:					
Apólices de Seguros	351,739	641,456	58,800	705,602	10.00
Remuneração Conselho Fiscal	461,905	416,063	38,139	457,669	0.00
Indemnizações por sinistro	1,278,478	319,105	29,251	351,016	10.00
Apoio Institucional	0	293,333	26,889	322,667	100.00
Despesas de contingência	131,496	0	0	0	100.00
Outros custos e perdas diversos	0	346,811	31,791	381,492	10.00
SUBTOTAL	2,223,618	2,016,768	184,870	2,218,446	10.00
TOTAL	24,685,666	27,969,699	2,288,148	30,946,669	10.64

8.5. Custos com o pessoal

O acréscimo expectável em 2018, face aos valores absolutos realizados em 2017 é determinado pela atualização de subsídios de refeição, de turno, de trabalho noturno e de isolamento, por via de reivindicações sindicais.

Na previsão para 2019, vislumbra-se um processo de ajustamento de pessoal, bem como o cumprimento de descongelamento de progressões horizontais e verticais na carreira, bem como promoções por mérito pelo desempenho demonstrado, de acordo com os critérios de acessibilidade de funções definidos na grelha atualizada em vigor na Empresa, justificado pelos compromissos assumidos com o Sindicato.

CUSTOS COM O PESSOAL					
Rubricas	Realizado 2017	Previsão 2018	Projeção 2019		Var. 19/18
			MÊS	ANO	
Remunerações Gestores Executivos					
Salários e Ordenados	2,829,961	2,905,487	262,563	3,150,762	8.44
Subsídio Função Chefia	0	456,000	48,233	578,800	26.93
Subsídio Desempenho e Gestão	0	869,575	84,421	1,013,054	16.50
Subsídio de Férias	0	230,940	28,541	342,487	48.30
Subsídio de Natal	0	269,469	31,912	382,942	42.11
Outros custos com Órgãos Sociais	0	0	0	0	0.00
	2,829,961	4,731,471	455,670	5,468,045	15.57
Remunerações do Pessoal:					
Salários e Ordenados	37,953,413	40,686,047	3,610,029	43,320,349	6.47
Subsídios de Transporte	1,546,530	1,715,519	150,108	1,801,295	5.00
Subsídios de Refeição	1,642,534	1,768,320	154,728	1,856,736	5.00
Gratíf func ç chefia - linha hierárq.	4,430,585	2,868,153	259,297	3,111,561	8.49
Prêmios Desempenho e Gestão	9,385,989	7,562,516	670,053	8,040,642	6.32
Horas Extraordinárias	2,360,559	4,356,228	381,170	4,574,040	5.00
Subsídio de Férias	3,828,845	4,316,413	386,019	4,632,234	7.32
Subsídio de Natal	3,368,362	3,098,893	279,486	3,353,838	8.23
Outras Remunerações	0	0	0	0	0.00
	64,516,817	66,372,091	5,890,891	70,690,694	6.51
Encargos sobre Remunerações					
Contribuição Segurança Social	4,075,858	3,987,839	380,794	4,569,524	14.59
	4,075,858	3,987,839	380,794	4,569,524	14.59
Outros Custos com Pessoal					
Ajudas de Custo	229,244	211,497	18,506	222,072	5.00
Assistência Médica	1,338,543	712,792	62,369	748,431	5.00
Formação Técnico-Profissional	71,425	221,419	19,374	232,490	5.00
Uniformes e Trajes de Trabalho	11,100	125,217	10,957	131,478	5.00
Indemnizações por despedimento	0	0	33,333	400,000	0.00
Indemnizações p/Cessação Contratos	0	0	91,667	1,100,000	0.00
Outros custos com Pessoal	79,237	57,000	4,988	59,850	5.00
	1,729,549	1,327,925	241,193	2,894,321	117.96
TOTAL CUSTOS C/PESSOAL	73,152,185	76,419,326	6,968,549	83,622,585	9.43

Além das remunerações, os custos com o Pessoal englobam os encargos sociais obrigatórios, horas extraordinárias, subsídios derivados, prémios de desempenho e gestão, e ainda a verba destinada a assistência médica e medicamentosa, para além dos custos inerentes a formação técnica e profissional, uniformes de trabalho, etc.

Incidem sobre as remunerações, os descontos de Imposto sobre o Rendimento à taxa variável e Segurança Social por conta dos trabalhadores à taxa de 4%. Os descontos por conta da entidade patronal incidem sobre a Segurança Social à taxa de 6%.

8.6. Impostos e taxas

Existe a obrigatoriedade de liquidação de um imposto indireto, denominado, imposto sobre consumo, a taxa de 5% sobre o volume das transações, que entrou em vigor a 1 de Agosto de 2005.

Toda projeção baseada num contexto de pressão ascendente sobre o nível geral dos preços implica, necessariamente, acréscimos a montante e a jusante dos fatores de custos do processo produtivo.

Com base na previsão do aumento da produção, do consumo e das vendas foi ponderado o aumento dos impostos indiretos e outras taxas a pagar, com exclusão do Imposto sobre consumo, o qual é imputado ao consumidor final, não se refletindo em custos para a Empresa.

Impostos e Taxas (em STD)						
Rubrica	Realizado 2017	Previsão 2018	Proposta 2019		Variação 19/18	
			Anual	Mensal	Valor	%
Impostos diretos						
Imposto sobre veículo	28,779	47,909	50,304	4,192	2,395	5.0%
Taxa Geral de Regulação	67,233	14,206	14,916	1,243	710	5.0%
Outros impostos diretos	0	0	0	0	0	0.0%
Subtotal Impostos diretos	96,012	62,115	65,221	5,435	3,106	5.0%
Impostos indiretos						
Direitos e Taxas aduaneiras	0	0	2,400,000	200,000	2,400,000	100.0%
Imposto de Selo	2,079,631	2,245,539	2,357,816	196,485	112,277	5.0%
IVA Suportado	0	0	0	0	0	0.0%
Outros impostos indiretos	1,272	1,696	1,781	148	85	5.0%
Subtotal Impostos indiretos	2,080,903	2,247,235	4,759,597	396,633	2,512,362	111.8%
TOTAL (STD)	2,176,915	2,309,350	4,824,817	402,068	2,515,467	108.9%

O plano de contabilidade preconiza que «direitos e taxas aduaneiras» devem figurar na subconta apropriada «6621», com exceção das aquisições em imobilizações. Esta segregação e respetiva distinção foram consideradas na elaboração do presente orçamento para o exercício de 2019, tendo em vista medir a incidência de cada componente dos custos operacionais da empresa.

8.7. Amortizações e provisões

As variações verificadas incorporam essencialmente, a redução progressiva do valor das imobilizações líquidas.

Em 2019, o ligeiro acréscimo no montante das dotações às amortizações do imobilizado terá correspondência com a conclusão de Projetos em curso, resultando num expressivo aumento de elementos do ativo fixo da Empresa.

Amortizações e Provisões em STD						
Rubrica	Realizado 2017	Previsão 2018	Proposta 2019		Variação 19/18	
			Anual	Mensal	Valor	%
Imobilizações incorpóreas						
Despesas imobilizadas	1,203,376	1,286,667	1,350,999	112,583	64,333	5.0%
Imobilizações incorpóreas	415,509	444,268	466,481	38,873	22,213	0.0%
Subtotal incorpóreas	1,618,885	1,730,935	1,817,481	151,457	86,546	5.0%
Imobilizações corpóreas						
Edifícios	780,765	834,805	876,545	73,045	41,740	5.0%
Equipamento de Transporte	1,111,358	1,188,280	1,247,693	103,974	59,413	5.0%
Equipamento Básico	59,681,535	63,812,341	67,002,926	5,583,577	3,190,585	5.0%
Equipamento Administrativo	1,665,347	1,780,613	1,869,642	155,804	89,030	5.0%
Outras imob. Corpóreas	134,262	143,555	150,763	12,564	7,209	5.0%
Subtotal corpóreas	63,373,267	67,759,593	71,147,569	5,928,964	3,387,977	5.0%
Provisões						
Cobrança duvidosa	0	0	0	0	0	0.0%
Riscos e encargos	0	0	0	0	0	0.0%
Depreciação existências	0	0	0	0	0	0.0%
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0.0%
Subtotal Provisões	0	0	0	0	0	0.0%
TOTAL	64,992,152	69,490,527	72,965,050	6,080,421	3,474,523	5.0%

8.8. Custos e perdas financeiros

Esta rubrica suporta os custos relacionados com os juros e custos similares. O valor orçamentado para 2019, tem por base a extrapolação dos custos incorridos em 2018, de acordo com os compromissos financeiros subscritos pela EMAE com instituições bancárias.

Custos e Perdas Financeiros em STD						
Rubrica	Realizado 2017	Previsão 2018	Proposta 2019		Variação 19/18	
			Anual	Mensal	Valor	%
Juros suportados						
Empréstimo a mais de 1 ano	2,963,336	4,511,071	3,945,170	328,764	-565,901	-12.5%
Empréstimo a menos de 1 ano	0	0	0	0	0	100.0%
Contas correntes caucionadas	0	392,186	780,000	65,000	387,814	98.9%
Outros juros	214	453	1,480	123	1,027	226.5%
TOTAL	2,963,550	4,903,710	4,726,650	393,888	-177,060	-3.61

8.9. Custos e perdas extraordinários

Esta rubrica suporta os encargos que, numa perspetiva de gestão da empresa, revestem natureza extraordinária (excepcional), designadamente, donativos concedidos, perdas em existências provenientes de sinistros, perdas em imobilizações provenientes de alienação, multas e penalidades não fiscais, diferenças de câmbio extraordinárias que decorram de acontecimentos excepcionais, bem como relativos a exercícios anteriores.

O saldo devedor desta conta é transferido, no termo do exercício, para a conta «082 – Resultado de extraexploração».

O valor orçamentado para 2019, tem por base a extrapolação dos custos incorridos em 2018.

Custos e Perdas Extraordinários						
Rubricas	Realizado 2017	Previsão 2018	Proposta 2019		Variação 19/18	
			Anual	Mensal	Valor	%
Donativos Social & Cultural	668,875	659,253	725,179	60,432	65,925	10.0%
Perdas em existências	0	0	0	0	0	0.0%
Perdas em imobilizações	0	0	0	0	0	0.0%
Multas e penalidades	0	0	0	0	0	0.0%
Correções exercícios anteriores	11,060	57,273	63,001	5,250	5,727	10.0%
Dif câmbio desfavorável	0	1,663,724	1,830,097	152,508	166,372	10.0%
TOTAL	679,935	2,380,251	2,618,276	218,190	238,025	10.00

9. Considerações finais

A experiência passada demonstrou que os resultados da EMAE têm sido insuficientes para garantir a sua sobrevivência com alguma sustentabilidade, que permitisse o desenvolvimento e expansão da Empresa e do próprio setor. Herdando um legado deficitário dos anos anteriores, é evidente que o presente orçamento, encerra a contenção recomendada.

Hoje, nota-se que ocorreram visíveis transformações no alcance estrutural, funcional e operacional da EMAE, traduzidas nas Grandes Opções do Plano definidas pelo Governo. Contudo, ao longo de mais de uma década a EMAE cumpriu a sua missão de gestão e exploração das infraestruturas públicas de abastecimento de água e da energia elétrica em situações de caráter social de total insustentabilidade, com prejuízos da performance económica e financeira da empresa.

É compreensível que conjuntamente, o quadro hoje vivenciado reflita sinais de alguma perturbação no domínio económico-financeiro. As restrições recomendadas conduzem a um orçamento de implicações modestas, podendo-se mesmo dizer de um orçamento estritamente direcionado para a manutenção básica.

Medidas estruturantes da EMAE, de valorização dos setores de água e eletricidade, de aquisição de equipamentos padronizados e consentâneos com o potencial das necessidades reais, de desenvolvimento tecnológico, de modernização da Empresa, etc., é um trabalho estratégico que passa por uma hábil e atempada conjugação e concentração de ações e vontades, direcionadas sob uma mesma visão estruturante para os setores de Água e de Eletricidade de São Tomé e Príncipe.

Feito em São Tomé, 07 de Janeiro de 2019.

MAPA DE RUBRICAS ORÇAMENTAL														
2019														
PREVISÃO DE PROVEITOS														
(Valores expressos em Dobras)														
CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
71	PRODUÇÃO VENDA													
71	Receita das Vendas													
7111	Venda de Electricidade Pós-Pago	320.632.169	27.231.773	24.596.440	27.231.773	26.353.329	27.231.773	26.353.329	27.231.773	27.231.773	26.353.329	27.231.773	26.353.329	27.231.773
	Venda de Electricidade Pré-Pago	4.791.151	406.920	367.540	406.920	393.793	406.920	393.793	406.920	406.920	393.793	406.920	393.793	406.920
7112	Venda de Água	51.461.350	4.370.690	3.947.720	4.370.690	4.229.700	4.370.690	4.229.700	4.370.690	4.370.690	4.229.700	4.370.690	4.229.700	4.370.690
		376.884.670,0	32.009.382,9	28.911.700,7	32.009.382,9	30.976.822,2	32.009.382,9	30.976.822,2	32.009.382,9	32.009.382,9	30.976.822,2	32.009.382,9	30.976.822,2	32.009.382,9
73	Produção para a própria EMAE													
733001	Auto-consumo energia	4.497.725	374.810	374.810	374.810	374.810	374.810	374.810	374.810	374.810	374.810	374.810	374.810	374.810
733002	Auto-consumo água	96.495	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041	8.041
733003	Transporte para a própria Empresa	2.911.265	247.258	223.330	247.258	239.282	247.258	239.282	247.258	247.258	239.282	247.258	239.282	247.258
7330		7.505.485	630.110	606.182	630.110	622.134	630.110	622.134	630.110	630.110	622.134	630.110	622.134	630.110
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS													
741	Proveit actividades secundárias													
741104	Adesão ao Serviço de Electricidade	2.294.075	191.173	191.173	191.173	191.173	191.173	191.173	191.173	191.173	191.173	191.173	191.173	191.173
741105	Adesão ao Serviço de Água	1.004.104	83.675	83.675	83.675	83.675	83.675	83.675	83.675	83.675	83.675	83.675	83.675	83.675
7411		3.298.179	274.848											
742	Subsídios de Investimento													
742001	Amort. Subsídios de Investimento	46.941.460	3.911.788	3.911.788	3.911.788	3.911.788	3.911.788	3.911.788	3.911.788	3.911.788	3.911.788	3.911.788	3.911.788	3.911.788
742		46.941.460	3.911.788											
748	Proveitos extraordinários	100.000	8.333	8.333	8.333	8.333	8.333	8.333	8.333	8.333	8.333	8.333	8.333	8.333
748		100.000	8.333											
749	Outros proveitos diversos													
749403	Outros serviços prestados a clientes	2.378.947	198.246	198.246	198.246	198.246	198.246	198.246	198.246	198.246	198.246	198.246	198.246	198.246
749904	Aluguer de Contadores eléctricos	5.072.087	422.674	422.674	422.674	422.674	422.674	422.674	422.674	422.674	422.674	422.674	422.674	422.674
749405	Aluguer de Contadores de Água	359.273	29.939	29.939	29.939	29.939	29.939	29.939	29.939	29.939	29.939	29.939	29.939	29.939
749406	Anuidade Indústria	732.292	500.000	21.117	21.117	21.117	21.117	21.117	21.117	21.117	21.117	21.117	21.117	21.117
749409	Outros proveitos diversos	5.653.365	471.114	471.114	471.114	471.114	471.114	471.114	471.114	471.114	471.114	471.114	471.114	471.114
7494		14.195.964	952.613	473.731										
76	Subs à Exploração e Extra-Explor.													
761	Subsídios do Estado-ORM Sto Amaro	23.477.731	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478
763	Subsídios de Organismos privados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
764	Subsídios de equilíbrio (défice)	260.040.724	21.239.863	21.239.863	21.239.863	21.239.863	21.239.863	21.239.863	21.239.863	21.239.863	21.239.863	21.239.863	21.239.863	21.239.863
769	Subsídios extraexploração	150.000	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500
76		283.668.455	23.196.341											
77	Ganhos em Empresas Associadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
78	Rendimentos Aplic. Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
79	Juros e Proveitos Similares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
77 a 79		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	TOTAL PROVEITOS E GANHOS	732.594.213	60.983.417	57.382.924	60.504.534	59.463.997	60.504.534	59.463.997	60.504.534	60.504.534	59.463.997	60.504.534	59.463.997	60.504.534

MAPA DE RUBRICAS ORÇAMENTAL														
2019														
PREVISÃO DE CUSTOS														
(Valores expressos em Dobras)														
CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
60	CUSTO VENDAS E PREST SERVIÇOS													
61	MAT E FORNECIMENTOS CONSUMIDOS													
6111	ELECTRICIDADE													
611111	Gasóleo Electroprodução	452.925.360	38.467.633	34.744.959	38.467.633	37.226.742	38.467.633	37.226.742	38.467.633	38.467.633	37.226.742	38.467.633	37.226.742	38.467.633
611112	Compra de Electricidade	13.368.212	1.135.382	1.025.507	1.135.382	1.098.757	1.135.382	1.098.757	1.135.382	1.135.382	1.098.757	1.135.382	1.098.757	1.135.382
611113	Óleos e Lubrificantes	6.240.670	520.056	520.056	520.056	520.056	520.056	520.056	520.056	520.056	520.056	520.056	520.056	520.056
611114	Revisão Extraordinária dos Grupos	7.441.015	620.085	620.085	620.085	620.085	620.085	620.085	620.085	620.085	620.085	620.085	620.085	620.085
611115	Manutenção ordinária dos Grupos	4.745.623	395.469	395.469	395.469	395.469	395.469	395.469	395.469	395.469	395.469	395.469	395.469	395.469
611116	Manutenção Centrais Hidroeléctricas	1.248.141	104.012	104.012	104.012	104.012	104.012	104.012	104.012	104.012	104.012	104.012	104.012	104.012
611117	Conservação Valas-Canais-C. Carga	731.471	60.956	60.956	60.956	60.956	60.956	60.956	60.956	60.956	60.956	60.956	60.956	60.956
611119	Manutenção & Operação Sto Amaro 1	23.477.731	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478	1.956.478
611121	Postos de Transformação & Ilumin. Públ.	121.242	10.104	10.104	10.104	10.104	10.104	10.104	10.104	10.104	10.104	10.104	10.104	10.104
611123	Redes de Transporte & Distrib. Elect.	5.315.186	442.932	442.932	442.932	442.932	442.932	442.932	442.932	442.932	442.932	442.932	442.932	442.932
611124	Transporte de combustível	108.237	9.020	9.020	9.020	9.020	9.020	9.020	9.020	9.020	9.020	9.020	9.020	9.020
611199	Outros custos electricidade R.A. Príncipe	567.144	47.262	47.262	47.262	47.262	47.262	47.262	47.262	47.262	47.262	47.262	47.262	47.262
6111		516.290.032	43.769.387	39.936.837	43.769.387	42.491.871	43.769.387	42.491.871	43.769.387	43.769.387	42.491.871	43.769.387	42.491.871	43.769.387
6112	Á GUA													
611211	Centros de Captação e Reservatórios	1.491.063	124.255	124.255	124.255	124.255	124.255	124.255	124.255	124.255	124.255	124.255	124.255	124.255
611212	Condutas de Adução	124.879	10.407	10.407	10.407	10.407	10.407	10.407	10.407	10.407	10.407	10.407	10.407	10.407
611213	Redes de Distribuição de Água	8.390.043	699.170	699.170	699.170	699.170	699.170	699.170	699.170	699.170	699.170	699.170	699.170	699.170
611214	Estações de Tratamento	446.989	37.249	37.249	37.249	37.249	37.249	37.249	37.249	37.249	37.249	37.249	37.249	37.249
611215	Produtos Químicos	5.713.406	476.117	476.117	476.117	476.117	476.117	476.117	476.117	476.117	476.117	476.117	476.117	476.117
611216	R. A. Príncipe	188.754	15.730	15.730	15.730	15.730	15.730	15.730	15.730	15.730	15.730	15.730	15.730	15.730
611217	Materiais e Acessórios hidráulicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
611219	Laboratório de Análises das Águas	245.000												

Mapa de Rubricas Orçamental 2019 Previsão de Custos

(Valores expressos em Dobras)

64	Outros Custos e Perdas	4.836.723	403.060											
65	Custos com o Pessoal													
65111	Remunerações Órgãos Sociais													
651111	Salários e Ordenados	3.150.762	262.564	262.564	262.564	262.564	262.564	262.564	262.564	262.564	262.564	262.564	262.564	262.564
651114	Subsídio Função Gestores Executivos	578.800	48.233	48.233	48.233	48.233	48.233	48.233	48.233	48.233	48.233	48.233	48.233	48.233
651116	Subsídio desempenho e gestão GE	1.013.054	84.421	84.421	84.421	84.421	84.421	84.421	84.421	84.421	84.421	84.421	84.421	84.421
651117	Subsídio de Férias OS	342.487	28.541	28.541	28.541	28.541	28.541	28.541	28.541	28.541	28.541	28.541	28.541	28.541
651118	Subsídio de Natal OS	382.942	31.912	31.912	31.912	31.912	31.912	31.912	31.912	31.912	31.912	31.912	31.912	31.912
65111		5.468.045	455.670											
65112	Remunerações do Pessoal													
651121	Salários e Ordenados	43.320.349	3.610.029	3.610.029	3.610.029	3.610.029	3.610.029	3.610.029	3.610.029	3.610.029	3.610.029	3.610.029	3.610.029	3.610.029
651122	Subsídios de Transporte	1.801.295	150.108	150.108	150.108	150.108	150.108	150.108	150.108	150.108	150.108	150.108	150.108	150.108
651123	Subsídios de Refeição	1.856.736	154.728	154.728	154.728	154.728	154.728	154.728	154.728	154.728	154.728	154.728	154.728	154.728
651124	Gratif função chefia - linha hierárquica	3.111.561	259.297	259.297	259.297	259.297	259.297	259.297	259.297	259.297	259.297	259.297	259.297	259.297
651125	Horas extraordinárias	4.574.040	381.170	381.170	381.170	381.170	381.170	381.170	381.170	381.170	381.170	381.170	381.170	381.170
651126	Premios de Desempenho e Gestão	8.040.642	670.054	670.054	670.054	670.054	670.054	670.054	670.054	670.054	670.054	670.054	670.054	670.054
651127	Subsídios de Férias	4.632.234	386.020	386.020	386.020	386.020	386.020	386.020	386.020	386.020	386.020	386.020	386.020	386.020
651128	Subsídios de Natal	3.353.838	279.487	279.487	279.487	279.487	279.487	279.487	279.487	279.487	279.487	279.487	279.487	279.487
651129	Outros Subsídios derivados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
651		70.690.695	5.890.891											
652	Encargos sobre remunerações													
652101	Contribuição Patronal Segurança Social	4.569.524	380.794	380.794	380.794	380.794	380.794	380.794	380.794	380.794	380.794	380.794	380.794	380.794
652		4.569.524	380.794											
653	Outros custos com o pessoal													
653111	Ajudas de custo	222.072	18.506	18.506	18.506	18.506	18.506	18.506	18.506	18.506	18.506	18.506	18.506	18.506
653121	Assistência Médica	748.431	62.369	62.369	62.369	62.369	62.369	62.369	62.369	62.369	62.369	62.369	62.369	62.369
653122	Formação Técnico-profissional	232.490	19.374	19.374	19.374	19.374	19.374	19.374	19.374	19.374	19.374	19.374	19.374	19.374
653131	Uniforme e Trajes de Trabalho	131.478	10.957	10.957	10.957	10.957	10.957	10.957	10.957	10.957	10.957	10.957	10.957	10.957
653141	Indemnização por despedimento	400.000	33.333	33.333	33.333	33.333	33.333	33.333	33.333	33.333	33.333	33.333	33.333	33.333
653142	Indemnização por cessação Contratos	1.100.000	91.667	91.667	91.667	91.667	91.667	91.667	91.667	91.667	91.667	91.667	91.667	91.667
653171	Outros custos com Pessoal	59.850	4.988	4.988	4.988	4.988	4.988	4.988	4.988	4.988	4.988	4.988	4.988	4.988
653		2.894.321	241.193											
65	Custos com o Pessoal	83.622.585	6.968.549											
66	Impostos e Taxas													
661	Impostos directos													
661301	Imposto sobre veiculo	50.304	4.192	4.192	4.192	4.192	4.192	4.192	4.192	4.192	4.192	4.192	4.192	4.192
661901	Taxa Geral de Regulação	14.916	1.243	1.243	1.243	1.243	1.243	1.243	1.243	1.243	1.243	1.243	1.243	1.243
662	Impostos indirectos													
662101	Direitos e Taxas aduaneiras	2.400.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000
662201	Imposto de selo	2.357.816	196.485	196.485	196.485	196.485	196.485	196.485	196.485	196.485	196.485	196.485	196.485	196.485
662401	Taxas diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6629	Outros impostos indirectos	1.781	148	148	148	148	148	148	148	148	148	148	148	148
667	Imp. Taxas Organismos africanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
668	Imp. Taxas Org. Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
669	Multas e penalidades fiscais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		4.824.817	402.068											

Mapa de Rubricas Orçamental 2019 Previsão de Custos

(Valores expressos em Dobras)

67	Juros suportados e custos similares													
671001	Juros empréstimos a mais de 1 ano	3.945.170	328.764	328.764	328.764	328.764	328.764	328.764	328.764	328.764	328.764	328.764	328.764	328.764
672	Premios de reembolso das obrigações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
673001	Juros empréstimos a menos de 1 ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
674	Juros das contas correntes dos sócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
675	Juros sobre Operações de Leasing	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
676001	Juros das contas correntes caucionadas	780.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000
679	Outros juros	1.480	123	123	123	123	123	123	123	123	123	123	123	123
		4.726.650	393.888											
68	Amortizações e Provisões													
681	Amortizações do período													
681201	Amortizações de despesas imobilizadas	1.350.999	112.583	112.583	112.583	112.583	112.583	112.583	112.583	112.583	112.583	112.583	112.583	112.583
681202	Amortiz. valores incorpóreos imobilizados	466.481	38.873	38.873	38.873	38.873	38.873	38.873	38.873	38.873	38.873	38.873	38.873	38.873
68121	Amortizações de terrenos p/ exploração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68122	Amortizações outs imobiliz corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
681221	Amort Edif out Construções	876.545	73.045	73.045	73.045	73.045	73.045	73.045	73.045	73.045	73.045	73.045	73.045	73.045
681225	Amort Equip. Transporte	1.247.693	103.974	103.974	103.974	103.974	103.974	103.974	103.974	103.974	103.974	103.974	103.974	103.974
681226	Amort Equip. Básico	67.002.926	5.583.577	5.583.577	5.583.577	5.583.577	5.583.577	5.583.577	5.583.577	5.583.577	5.583.577	5.583.577	5.583.577	5.583.577
681227	Amort Equip. Administrativo	1.869.642	155.804	155.804	155.804	155.804	155.804	155.804	155.804	155.804	155.804	155.804	155.804	155.804
681229	Amort Ferramentas e Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
681299	Amort Outras Imob Corpóreas	150.763	12.564	12.564	12.564	12.564	12.564	12.564	12.564	12.564	12.564	12.564	12.564	12.564
		72.965.049	6.080.421											
682	Provisões p/ depreciação													
683	Prov p/ riscos e encargos													